ANNO XXXVIII. NUMERO 275

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

SEXTA FEIRA 28 DE NOVEMBRO DE 1862

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira: Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.
Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo e Recado todos os dias.
Iguarassú' Goianna e Parahiba nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú', Cabrobó, Bôa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas-feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua-Preta e Pimenteira nas quintas-feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os Estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.
5 Lua cheia as 10 horas e 7 minutos da tarde.
14 Quarto minguante as 3 horas e 29 minutos da manhãa.
21 Lua nova as 3 horas e 33 minutos da manhãa.
27 Quarto crescente as 7 horas e 21 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segundo as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas á 7 e 22; para o norte até a Granja á 12 e 27 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1¦2, 7, 7 1¦2, 8 e 8 1¦2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; de *Jaboatão* ás 6 1¦2 da m.; do *Cazangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.
De Recife: para o *Apipucos* ás 3 1¦2, 4, 4 1¦4, 4 1¦2, 5, 5 1¦4, 5 1¦2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 4 1¦2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Cazangá* e *Varzea* ás 4 1¦2 da t.; para *Bemfica* as 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.
24 Segunda: S. João da Cruz c.; S. Chrysogono.
25 Terça. S. Catharina v. m.; S. Jucunda v.
26 Quarta. S. Pedro Alexandrino b. m.
27 Quinta. S. Margarida de Saboya v. m.
28 Sexta. S. Gregorio III p.; S. Hortulano p.
29 Sabbado. S. Saturnino m.; S. Illuminata v.
30 Domingo. 1º do advento. S. André ap.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 25 de novembro de 1862

Officio ao presidente do Pará.—Communico a V. Exc., que fiz embarcar para essa provincia, em um dos vapores da esquadrilha que sob o commando do chefe de esquadra Guilherme Parker largou do porto desta capital no dia 23 do corrente, 36 barris de polvora que veio da côrte no brigue *Almirante*, ficando em deposito aqui 89 barris, que terão igual destino na primeira opportunidade.

Dito ao commandante das armas.—Queira V. Exc. expedir suas ordens para que ao Dr. chefe de policia se apresentem com urgencia quatro praças e um inferior, afim de escoltarem a dous criminosos, que vão responder ao jury no termo do Limoeiro.—Communicou-se ao predito chefe.

Dito ao provedor da Santa Casa da Misericordia. — Em vista da informação junta por copia, dada pelo inspector do arsenal de marinha, com referencia ao seu officio de 19 do corrente, haja V. S. de declarar-me se julga conveniente a volta para o hospital Pedro II da africana livre de nome Clara, indicando qual deseja, antes que seja para alli remettida, afim de se providenciar neste sentido.

Dito ao chefe de policia.—Remetto inclusos por copia o aviso datado de 30 de outubro ultimo, e o officio do brigadeiro commandante das armas de 24 do corrente, afim de que V. S. me habilite com a sua informação de modo a poder satisfazer o que exige o Exm. Sr. ministro da guerra, acerca de Pedro Pereira da Silva, que foi indevidamente recrutado para o serviço do exercito.

Dito ao mesmo. — Remetta V. S. na primeira opportunidade para a provincia da Parahiba, como solicitou o Exm. presidente da mesma, em officio n. 5,751 de 18 de outubro proximo findo, o criminoso Manoel Joaquim de Menezes, conhecido por Manoel Liga, que se acha recolhido á casa de detenção, e de que tratam as informações juntas ao officio de V. S. n. 1,763 de 22 deste mez.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para os convenientes exames, a inclusa copia da acta do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, datada de 21 do corrente.

Dito ao mesmo. — Constando do officio do director do arsenal de guerra, de hontem, sob n. 374, que foram despedidos daquelle estabelecimento na mesma data os serventes constantes da relação junta por copia, assim o declaro a V S. para seu conhecimento e direcção.

Officio ao director do arsenal de guerra da côrte.—Illm. Sr.—Accusando recebido o officio que V. S. me dirigio, sob n. 483, e data de 25 de outubro ultimo, tenho á declarar-lhe que foram entregues nesta provincia os 125 barris de polvora que V. S., na fórma das ordens imperiaes, remetteu no brigue nacional *Almirante*, com destino a provincia do Pará.

Dito ao capitão do porto.—Respondo ao officio de V. S., de hontem datado, sob numero 173, dizendo-lhe que podem ser enviados para a côrte no vapor que se espera do norte, os recrutas a que allude o seu citado officio.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio de V. S., de hontem datado, sob n. 172, tenho á dizer-lhe que pode entregar ao brigadeiro commandante das armas, como este reclama, o recruta José Gomes Flores, que foi remettido á essa capitania com o nome de José Antonio Alves, uma vez que nenhuma duvida resta de ser elle desertor do segundo batalhão de infantaria.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Ao seu officio desta data, sob n. 376, respondo dizendo, que para o transporte dos barris de polvora que se destinam á provincia do Pará, deve V. S. dar preferencia ao navio *Paulino*, attenta a vantagem do frete de cada barril.

Dito ao director da colonia. — Informando o inspector do arsenal de marinha e o director do de guerra em officio de 19 e 24 do corrente, que são indispensaveis os serviços dos africanos livres que estão empregados como serventes naquelles repartições, não podem por isto ser ministrados os dous ou tres que Vmc. requisitou em officio de 14 deste mez, para serem dedicados ao serviço de limpeza do cemiterio dessa colonia, no qual poderá Vmc. empregar algum dos colonos que percebem vencimentos.

Fica assim respondido o seu citado officio.

Despachos do dia 25 de novembro

Requerimentos.

Bacharel Balbino Cesar de Mello.—Passe portaria concedendo a licença requerida sem vencimentos.

Balbino Cesar de Almeida Leite. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Braulio Rodrigues Teixeira.—Não tem lugar o que requer.

Constancio da Silva Neves.—Informe o Sr. capitão do porto.

Francisco Candido Prazedes Nogueira.—Informe o Sr. capitão do porto.

Florencio das Chagas.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Ignacia Maria de Sant'Anna. — Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade.

Fr. José de Santa Julia Botelho.— Passe titulo com a clausula de indemnisar a fazenda da despeza feita com o cáes correspondente a frente dos terrenos.

José Marcelino da Rosa.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade.

José Serapião Bezerra de Mello. — Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo de Limoeiro.

Sociedade Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.—Passe portaria approvando os estatutos e concedendo autorisação para poder funccionar a sociedade de que se trata.

Padre Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

Relatorio do ministerio da justiça apresentado á assembléa geral legislativa na segunda sessão da decima primeira legislatura pelo respectivo ministro e secretario de estado Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.

Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.—Pela segunda vez tenho a honra de apresentar-vos, em cumprimento da lei, o relatorio dos negocios mais importantes, que correram pela repartição que me foi confiada, e satisfazendo com prazer a este dever imposto pelas condições do nosso regimen constitucional, exporei com franqueza algumas considerações, fructo do estudo e da experiencia, relativas á administração sob o ponto de vista que comprehende o ministerio a meu cargo.

Resentir-se-ha sem duvida este trabalho de imperfeições e lacunas, que serão todavia sanadas logo que sobre ellas sejam exigidas informações, as quaes vos serão ministradas com franqueza e lealdade.

TRANQUILIDADE PUBLICA: — SEGURANÇA INDIVIDUAL.

Em presença das convulsões que tem abalado e abalam ainda grande parte dos estados do mundo, ameaçando o presente e pondo em duvida o futuro de sociedades fortemente constituidas, é sobre modo lisongeiro poder communicar-vos que em nenhum ponto do imperio a ordem publica soffreu a menor perturbação.

Não que faltem perturbadores. Em um paiz de ampla liberdade como o nosso, com as facilidades que temos na manifestação dos pensamentos ainda os mais absurdos e perigosos, não deve sorprehender que se atrevam a aggredir violentamente as instituições, ainda as mais charas á nação, as que melhor asseguram a liberdade a todos os individuos, e á sociedade o progresso das forças vivas e activas, que só se desenvolvem e medram no seio da paz publica, que é o respeito a todos os sentimentos nobres, a todos os interesses legitimos. Estimando-se porém a verdadeira opinião do paiz, que não cede aos desvarios da paixão politica, e cada vez mais se firma na crença e aferro ás instituições constitucionaes, esses abusos só revelam a illimitada liberdade do pensamento, que não encontra peia alguma ainda nos seus maiores excessos, mas não deixa tambem de encontrar na mesma esphera de seu desenvolvimento o salutar correctivo.

A repressão de taes abusos pelo preceito da autoridade armada de meios mais amplos, podendo ser talvez a restricção de uma das mais preciosas liberdades, não convém, e portanto não depende de legislação nova, mas só e unicamente do bom senso da nação, que até agora tem sido o antemural contra o espirito de revolução, que com espantoso desembaraço percorre o mundo e como que se apodera das sociedades. Graças ao bom senso e patriotismo dos Brasileiros, longe de cederem aos conselhos da agitação e da turbulencia, que lhes promettem bem estar mentiroso e fugitivo, abraçam se cordialmente com a constituição, e della, da pratica sincera das instituições esperam, por meio da ordem e da liberdade, a verdadeira felicidade. Liberdade sem licença, ordem sem tyrannia, eis o dogma politico que resume todos os preceitos da nossa constituição, e que aceita e professa a verdadeira opinião do paiz.

Conhecer o perigo e designa-lo é em grande parte debela-lo: perseveremos na politica da justiça e da severa execução das leis, e confirmaremos a nação em seus bons pensamentos, inspirar-lhe-hemos confiança em seus representantes que opportunamente darão ás instituições constitucionaes, o desenvolvimento pratico que ainda comportam.

A franqueza obriga-me a não dissimular que os agitadores, para o bom resultado de suas aspirancias, contam tirar partido dos abusos praticados por algumas autoridades, sendo que umas por negligencia, outras por paixões mesquinhas e odiosas, concorrem por seu procedimento para o despreso em que tem cahido, para a desconfiança e suspeição em que estão perante a nação Para esses funccionarios, seja qual fôr a sua hierarchia, tem o governo meios promptos de energia e efficaz repressão, e, quando se convencer da sua necessidade, não hesitará emprega-los, nem declinará da responsabilidade que dahi lhe possa provir.

Pelo que respeita á segurança individual e da propriedade se não é o estado actual tão lisongeiro como era para desejar, deve-se todavia reconhecer que muito havemos melhorado em relação a annos proximamente passados, nos quaes grande numero de crimes ficaram sepultados em esquecimento, ou por não serem conhecidos, ou por deixarem de ser averiguados. Actualmente a policia está melhor organisada, e apezar dos poucos recursos de que dispõe, é mais diligente na repressão do crime.

O serviço de prevenção é ainda muito defeituoso, nem as nossas circumstancias permittem constitui-lo de modo que dê os resultados que se manifestam em alguns (pouco) paizes.

Para bem apreciar o melhoramento do estado de uma nação em relação ao numero de crimes que se commettem, não basta comparar numeros, é sobretudo necessario attender a muitas circumstancias que directamente ou indirectamente podem influir para o augmento ou diminuição. A comparação dos crimes commettidos nos quatro annos de 1857 a 1860 dava um resultado desfavoravel a este ultimo. No relatorio do anno passado se observou que o augmento que apparece no numero dos crimes tem rasoavel e verdadeira explicação não só no incremento da população, como igualmente na acção mais efficaz da policia, que melhor conhece a existencia dos crimes commettidos e póde computa-los.

O seguinte quadro demonstra qual tem sido o numero de crimes mais importantes commettidos nos ultimos quatro annos.

	1858	1859	1860	1861
Homicidios	125	424	476	494
Tentativa idem . . .	89	109	154	140
Ferimentos	246	151	719	431
Roubos	71	65	82	103
Resistencias	21	38	45	48

Já no relatorio do anno preterito notei que se não havia feito distincção entre ferimentos graves e leves commettidos em 1860, a qual aliás se havia feito em os outros annos.

Alguns crimes, pelo abalo que causaram nas povoações em que foram commettidos, merecem especial referencia.

Na provincia do Espirito-Santo teve lugar no dia 7 de setembro do anno passado, na povoação de Piuma, um pequeno tumulto movido por desaffectos ao subdelegado, e que para isso aproveitaram alguns actos desta autoridade. Seguindo para aquelle lugar o chefe de policia a fim de tomar conhecimento de semelhante occurrencia, foram pronunciados diversos individuos.

O governo recommendou ao presidente da provincia toda a vigilancia e cuidado na punição dos criminosos e na nomeação de autoridades para aquelle districto.

Em Minas-Geraes, por occasião de se haver descoberto a existencia de diamantes no lugar denominado—Rio das Pedras,—deram-se occurrencias criminosas, que o chefe de policia expõe da seguinte maneira:

« Em 26 de setembro do anno passado communicou-me o delegado de policia, que o povo havia invadido aquelle terreno diamantino, donde vai agua que abastece a cidade, e que tinha dado todas as providencias para que fossem dispersados os invasores. Crescia-lhes porém a audacia fomentada pela ambição e avidez, com que exploravam o terreno, e para cohibi-la foram alli destacadas 10 praças.

« Em 6 de outubro o povo, em numero de 400 pessoas, invadio a mão armada o terreno, e a força teve de retirar-se para não succumbir ás mãos dos desordeiros, que, procurando um motivo para romper em hostilidade contra as autoridades, fizeram vir á cidade um dos seus comparsas, a fim de que, se fosse preso, o viessem libertar á força.

« O delegado prevenio o mal, não o prendendo e requisitando providencias.

« Em consequencia para alli foi mandado um forte destacamento de linha commandado por um official de confiança, e desde então restabeleceu-se a ordem. »

Nesta mesma provincia foram assassinados os subdelegados de policia da Madre de Deus do Angú, João Garcia de Mattos, do districto de Andrequicé, Eugenio Martins Rego, e o advogado do termo de Minas-Novas, José Alves de Araujo Mendonça.

Não posso deixar de referir as occurrencias que ultimamente se deram no municipio de S. Romão, as quaes, por sua gravidade, pozeram em susto os povos do lugar.

Tendo-se mudado ha mezes dos sertões da Bahia para a fazenda denominada—Gameleira—em S. Romão, uma familia abastada appellidada—Meiras,—os individuos que a habitavam, conhecidos pelos Serranos, tiveram de se retirar com a chegada dos legitimos donos.

No dia 19 de fevereiro ultimo, quando regressava dos limites dos municipios de S. Romão e Paracatú o subdelegado de Morrinhos que alli tinha ido á convite do capitão Ignacio José de Souza Meira, a fim de providenciar ácerca de nova invasão projectada dos Serranos, soube em caminho que estes haviam assaltado a casa do tenente Leodegario José de Souza Meira, assim como que pela estrada haviam emboscadas para assassina-lo e ao alferes Rogerio que ia com elle.

Na manhãa do dia 20, quando ambos se aproximavam, acharam a casa cercada, tendo as pessoas que a habitavam sahido por entre as balas para outra contigua do capitão Ignacio, onde se entrecheiraram e respondiam ao fogo dos sitiantes.

Depois de muitos soffrimentos, o tenente Leodegario solicitou a paz e esta lhe foi concedida mediante as seguintes condições: que os Meiras cederiam suas terras com todas as propriedades, deixariam a maior parte do gado e dariam em dinheiro quatro contos de réis.

Depois desta imposição retiraram-se, deixando a familia dos Meiras com onze pessoas feridas, suas fazendas saqueadas, com a falta de cerca de 80 burros, oito escravos em poder de um dos ladrões, e de mais um crioulo que assassinaram.

Esta horda de malfeitores em numero de cento e tantos, infestou aquellas paragens pondo em sitio muitos dos principaes fazendeiros.

O delegado de policia de Paracatú, logo que soube do occorrido, fez seguir, de accordo com o juiz de direito da comarca, para o lugar do conflicto o commandante do destacamento com as praças alli existentes, officiando aos delegados do Patrocinio e Bagagem pedindo-lhes soccorros, e ao commandante superior da guarda nacional 50 homens para reforço da escolta que elle cuidava de augmentar.

O presidente da provincia approvou as medidas empregadas, e em auxilio da força fez seguir um official de confiança com sufficiente munição e as praças do corpo fixo que póde dispensar do serviço da guarnição.

Posteriormente recebeu o governo novas informações ácerca destas occurrencias. Ainda não tinham serenado os espiritos, porque os criminosos continuavam suas correrias pelo districto de Morrinhos e suas circumvisinhanças, tendo a audacia de atacar a fazenda do subdelegado Joaquim José de Almeida, aonde mataram a criação e roubaram o que puderam. O commandante-superior interino da guarda nacional, coronel João Chrisostomo Pinto da Fonseca Junior, expedio todas as ordens para satisfazer as requisições de força feitas pelas autoridades policiaes.

O Dr. Joaquim Pedro de Mello, pessoa importante na localidade, pôz espontaneamente á disposição da delegacia o concurso do seu prestimo, offerecendo-se para tudo aquillo em que pudesse servir em tão melindrosa conjunctura.

O chefe de policia tem esperanças de que, com estas providencias e com as tomadas pela presidencia, em breve se restabelecerá a segurança. O mesmo sentimento nutre o presidente da provincia.

Outro facto, menos importante sem duvida, porém tambem digno de menção, occorreu na villa do Rio-Pardo.

Na noite de 20 de fevereiro dispararam um tiro á porta da casa do Dr. Pedro Martins Pereira, e elle, attribuindo este acto ao negociante Joaquim Moreira de Souza, presidente da camara municipal, foi á sua casa no dia 23 acompanhado de seus irmãos Ramiro e Emigdio, dos Judeus Luiz Blum, Adolfo Lesib, do Allemão Frederico e outros individuos com o intento de assassina-lo. Não o encontrando em casa offenderam a um seu camarada, e em seguida deram dous tiros.

Dirigindo-se ao lugar o Dr. Wenceslão Antonio Pires Jequitinhonha, que servia de juiz de direito interino, foi ferido com o pagem que o acompanhava. Dos desordeiros sendo apenas capturado um pelo inspector de um dos quarteirões do districto, foi logo solto pelo delegado, receiando alguma represalia da parte dos criminosos, que percorreram armados as ruas da povoação, insultando a todos e espancando mulheres.

Para o lugar da desordem seguio por ordem do delegado de policia de Minas-Novas, um destacamento de linha commandado por um cadete, e ás autoridades locaes recommendou o presidente a maior energia para punição de seus perturbadores. Ao commandante superior recommendou tambem que satisfizesse ás requisições das autoridades por falta absoluta de força na capital.

Na provincia da Bahia, sabendo o governo que eram victimas de aggressões os empregados da estrada de ferro, recommendou ao presidente da provincia que fizesse seguir para o tunel da Pojuca, onde tinham havido maiores excessos, um destacamento commandado por official de confiança. Depois desta providencia não consta que os empregados da estrada continuassem a soffrer violencias.

Na provincia do Rio Grande do Sul foi assassinado no termo de Uruguayana o 3º escripturario da alfandega, José Alves de Oliveira Coelho.

Um facto gravissimo em si e que poderia ter consequencias funestes pelas circumstancias que o revestiram, pelas pessoas que nelle tomaram parte, e sobretudo pela côr politica que se lhe deu a principio, occorreu na freguezia de S. Luiz, municipio de S. Borja.

Posteriormente á eleição de eleitores que se fez naquella parochia, precedendo causas occasionaes no dia 25 de dezembro foi a povoação invadida por um grupo de mais de 20 homens, dirigido pelo major João José de Mello, cuja parcialidade havia perdido a eleição. Os invasores procuraram a casa do tenente-coronel Fructuoso Borges da Silva Fontoura, e ahi teve lugar um conflicto sanguinolento, do qual resultaram os assassinatos do referido tenente-coronel, do tio deste o alferes Manoel José da Fontoura, Jacintho de Mello, irmão do major Mello, e o indio Mariano, que fazia parte da comitiva deste, ficando gravemente feridos o alferes Candido Antonio Martins, capitão Miguel Candido da Trindade, e o cabo Joaquim Antonio de Bittencourt.

Tão depressa teve o vice-presidente da provincia conhecimento destes factos lamentaveis, fez seguir para o municipio de S. Borja uma força de linha para auxiliar as autoridades na captura dos criminosos, recommendou aos commandantes da guarda nacional da Fronteira que prestassem a força que lhes fosse requisitada, e determinou ao chefe de policia que partisse immediatamente para o lugar afim de colligir as provas do delicto e dar as providencias que tão delicada situação exigisse.

Assim se fez; e o chefe de policia teve a felicidade de conseguir que os animos se acalmassem e serenassem os espiritos, para que a autoridade competente podesse tomar conhecimento dos factos e proferir sobre elles com a calma e prudencia que era necessario, afim de que a voz da justiça fosse ouvida e respeitada.

Com effeito foram pronunciados pelo respectivo juiz municipal como incursos no art. 192 do codigo criminal pelos assassinatos do tenente-coronel Fructuoso Borges da Silva Fontoura e do alferes Manoel José da Fontoura, e no mesmo artigo, combinados com o art. 34 do mesmo codigo, pela tentativa de homicidio nas pessoas do capitão Miguel Candido da Trindade, alferes Candido Antonio Martins e Joaquim Antonio de Bittencourt, os seguintes individuos:

Major João José de Mello, Joaquim Antonio Ferreira, Ignacio Bujarú, Zacarias Ribeiro de Quevedo, Manoel Caetano Rodrigues, José Simão, Manoel Felippe Pinheiro; e como complice o Allemão João Henrique Schuarts.

Foram pronunciados como incursos no art. 192 do codigo criminal pelo assassinato de Jacintho de Mello e do Indio Mariano, assim como no art. 193 por tentativa de homicidio na pessoa do major João José de Mello, os seguintes individuos:

Capitão Miguel Candido da Trindade, alferes Candido Antonio Martins, Joaquim Antonio de Bittencourt, Manoel Ogino Teixeira e Antonio Peão.

O summario foi julgado improcedente a respeito de Luiz Pedro José Guedes, Romualdo Antonio de Freitas, Fidelis José de Oliveira e Felix Gregorio.

O juiz de direito da comarca ratificou a pronuncia, com a alteração somente de qualificar incursos todos os indiciados no art. 192 do codigo criminal, e deu provimento ao recurso interposto pelo Allemão João Henrique Schuarts, por convencer-se que não podia ser qualificado complice.

Em Pernambuco deu-se um conflicto entre alguns soldados da companhia de cavallaria da provincia e algumas praças do corpo policial, de que resultou a morte de um cabo de esquadra de cavallaria.

Nesta mesma provincia foram roubados no engenho Amaragy d'Agua quatro empregados da companhia da estrada de ferro, que levavam 25:000$000 para pagamento de operarios. Pelas acertadas providencias empregadas pela policia foi logo preso um dos criminosos e apprehendida parte da quantia roubada: posteriormente foram presos mais tres com 5:011$000, e por fim o ultimo, faltando somente para completa indemnisação da companhia a quantia de 2:000$000. Tres dos criminosos foram condemnados a galés perpetuas, um absolvido, e o ultimo não foi julgado por estar enfermo.

Na provincia de S. Paulo foi espancado o juiz de direito da comarca da Constituição, ás 9 horas da manhãa, ao entrar para sua casa na villa de Capivary, onde então se achava. Este attentado, sendo por sua natureza grave, não só por haver sido commettido contra a primeira autoridade da comarca, como por se ter dado de dia, dentro de uma povoação, foi sensivel ao governo, que tem procurado descobrir o autor para entrega-lo á punição da lei.

Na côrte o facto mais importante foram as aggressões violentas que alguns Portuguezes entenderam dever dirigir pela imprensa contra o respectivo consul. Essas aggressões de palavras foram tomando caracter mais grave, e chegaram a factos. Para fazer cessar as manifestações e excessos criminosos, ordenou o governo ao chefe de policia que empregasse todo o zelo e energia na repressão e punição de taes abusos. As advertencias e outras providencias dadas por esta autoridade foram sufficientes para pôr termo a essa agitação, que não passou de alguns subditos portuguezes.

MOEDA FALSA.

Continúa a vigilancia do governo imperial sobre este crime importantissimo pelas funestas consequencias que acarreta; e apezar das maiores cautelas, de mais desvelada solicitude, não póde o governo lisongear-se de prevenir sempre a sua consummação.

Este anno, se são favoraveis as noticias vindas do exterior, as do interior demonstram que os falsificadores não recuam ante o perigo, e aqui mesmo no imperio vieram assentar a sua industria criminosa, zombando das leis e das autoridades.

Felizmente a audacia dos criminosos tem até agora encontrado na energia das autoridades a mais decedida repressão.

Diversos factos de introducção de moeda falsa se tem dado depois da vossa ultima reunião: pela maior parte foram especulações de ratoneiros pouco amestrados e dispondo de meios minguados.

Entretanto é notavel essa tendencia, que revela em muitos o desejo de enriquecer por meio de crime com preterição das leis do trabalho; e a autoridade não lhe póde ser indifferente.

Foram porém de importancia a apprehensão de machinas completas feita na fazenda denominada do Peripiry, provincia do Rio de Janeiro; e depois a de moeda de 1$000 falsas effectuada na estação central da estrada de ferro de D. Pedro II.

Tendo a policia da côrte informações exactas que na fazenda do Peripiry, municipio de Itaguahy, se havia montado em grande escala uma fabrica de moeda falsa, para alli se dirigio o chefe de policia da provincia acompanhado de força e pelas acertadas providencias que tomou e da côrte e boa execução do da provincia, conseguio este apprehender na casa da fazenda algumas machinas, apparelhos e resgoates proprios para o fabrico da moeda papel e papeis de credito, nove chapas abertas, sendo sete para bilhetes do Banco do Brasil do valor de 500$000 e duas do Banco Rural e Hypothecario para notas de 50$000, e mais outros objectos.

Em seguida foram presos dous Hespanhóes, um Portuguez e um Brasileiro que estavam na casa.

Se o chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro não fosse, como foi, acompanhado de força sufficiente, e se não mostrasse coragem e sangue frio na diligencia que dirigia em pessoa, certo ella se mallograria, porque dous dos individuos presos tentaram resistencia, um atrevendo-se a atirar a queima roupa contra aquelle magistrado, que felizmente póde escapar ao assassinato, e outro correndo com um punhal sobre as pessoas que entravam.

O negocio está pendente de julgamento, tendo sido instaurado o processo contra os presos e outros pelo juizo municipal de Itaguahy.

Em janeiro do anno corrente a Franceza Francisca Fuernault, tomando passagem para um dos carros da estrada de ferro de D. Pedro II, pagou o bilhete com cinco moedas de 1$000 que pouco depois foram reconhecidas falsas (eram de zinco, conforme demonstraram os exames) pelo bilheteiro, o qual deteve a referida Franceza para que désse explicações sobre o facto. Pedio então ella faculdade para mudar de roupa, retirou-se para uma sala proxima que estava em obras, e logo depois foi encontrada debaixo das taboas do assoalho uma caixinha de folha embrulhada em uma camisinha de mulher, contendo 150 moedas em tudo iguaes ás cinco com que pagara o bilhete de passagem.

A policia procedeu a diversas diligencias para verificar a origem e ramificações do crime, e deferio o conhecimento do facto ao juiz municipal da 1ª vara da côrte.

Em Portugal foi preso, graças aos esforços do vice-consul do Brasil na cidade do Porto, o famoso abridor Manoel Moraes da Silva Ramos, que provavelmente será condemnado pela participação criminosa que tem tido em grande parte das tentativas de introducção de papel moeda nos mercados do imperio.

Por accordão de 31 de março, a relação do Porto confirmou as sentenças de primeira instancia que o pronunciaram nos dous processos contra elle instaurados por falsificação de notas do Brasil e de moedas de outras nações. O pronunciado recorreu para o supremo tribunal de justiça, sendo provavelmente não obterá provimento, visto como este tribunal acaba de reparar a injustiça com que foi despronunciado o conde de Bolhão no processo que se lhe instaurou por crime de moeda falsa. Este acto do tribunal prova as boas intenções de que se acha animado.

TRAFICO DE AFRICANOS.

Nenhum desembarque de Africanos se deu nas costas do Brasil depois de vossa ultima reunião: o governo todavia não cessa de recommendar aos seus agentes a mais escrupulosa vigilancia para evitar a continuação desse crime, e com affoiteza póde asseverar que no imperio não tem havido nem ha preparativos para a introducção de Africanos da Costa d'Africa. Não devemos porém descançar; o trafico tem cultores ousados no exterior, e infelizmente a nossa sociedade ainda tem escravos.

Fallando desta materia, não posso deixar de chamar a vossa attenção para a necessidade de legislação que regule a policia da escravatura nas capitaes e depois nas outras povoações.

Muito conviria fazer que os escravos, deixando as cidades, onde com mais facilidade podem ser substituidos, fossem empregar-se na lavoura, que tanto carece de braços.

A designação do numero de escravos que cada individuo possa ter nas cidades, e o imposto progressivo, seriam em meu conceito medidas vantajosas para iniciar a mudança, que todos reconhecem de absoluta necessidade.

Durante o anno de 1861 e até o fim do mez de março passado, mandou o governo conceder cartas de emancipação a 105 africanos, cujos serviços haviam sido concedidos a particulares e mesmo a estabelecimentos publicos. Alguns esperam na casa de correcção da côrte, para onde tenho mandado que sejam recolhidos, occasião opportuna para receberem suas cartas.

O meu antecessor havia ordenado que ficassem retidos na casa de correcção os africanos que, tendo o tempo necessario para serem emancipados, fossem para alli presos e tivessem de ser soltos.

Como complemento desta providencia, ordenei ao chefe de policia que fizesse recolher áquella casa os africanos livres concedidos a particulares que tivessem prestado 14 annos de serviços.

Ao mesmo magistrado ordenei que provesse sobre os abusos de individuos, que promovem a emancipação de africanos, exigindo por isso que lhes prestem serviços, sem a devida remuneração

(*Continuar-se ha*).

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

O Sr. Alfredo Thomaz Cooke, engenheiro inglez, acaba de expor o desenho d'uma ponte suspensa para substituir a actual da Boa-Vista, na sala da Associação Commercial. Em seu comprimento tem ella 410 pés e em sua largura 32, dos quaes 12 serão divididos em dous passeios lateraes, á semelhança da actual que se construe.

Será ella sustentada por duas torres parallelas, assentes no meio do rio, as quaes receberão as correntes que devem ir descançar nos dous caes lateraes.

Cada uma das torres repousará sobre seis columnas tubulares, e terá 125 pés de altura a cupula, onde ha um terraço, tendo o diametro de 14 pés.

Os caes avançarão alguns pés mais para o leito do rio, não só para maior segurança das correntes, como para comprimir as aguas dos lados, e fazer toda a sua força no centro; dando, com a maior velocidade da corrente, maior profundidade ao leito do rio.

— A galera franceza *Solferino*, entrada antehontem do Havre, encontrou no dia 17 do corrente á 10° de lat. N. e 28° e 48' long. O., o navio inglez *Brigt Water*, de Liverpool para Aden.

— No primeiro de dezembro proximo começam a correr os 30 dias uteis, marcados para o pagamento dos impostos de decima, quatro, cinco, oito e vinte por cento sobre diversos estabelecimentos.

— O Sr. Dr. delegado Vieira de Amorim, fez proceder á exame nas paredes da igreja de S. Gonçalo, pelos peritos João Graciano da Paixão, João Miguel dos Anjos e Theodoro Rempik, que declararam nenhum perigo ameaçar as paredes que restam.

— Durante o presente anno lectivo do Curso Commercial Pernambucano frequentaram suas aulas 23 estudantes, sendo: 9 do primeiro e 14 do segundo anno. Destes, 4 perderam o anno, 8 fizeram acto, 1 não tirou ponto e 10 só podem fazer acto depois de prestarem os exames de preparatorios exigidos pelos estatutos.

Dos que fizeram acto, sahiram approvados plenamente, os Srs.:
Jovinisno Fernandes da Silva Manta.
Viriato Sergio de Moura Mattos.
José Delphino da Silva Carvalho.
José Joaquim Borges Uchôa.
Joaquim José de Olinda Tavares.

Sahiram simplesmente, os Srs.:
Joaquim José Alves Pereira da Fonseca.
Manoel Cardoso Ayres Junior.
Joaquim Francisco Borges Uchôa.

— No domingo terá lugar a festa da virgem Santa Cecilia, no convento do Carmo desta cidade.

Na noute de 29 haverão vesperas, na madrugada de 30 missa cantada, e ás 11 horas da manhãa começará a festa, na qual executará a orchestra a nova missa chamada—Pernambucana, composta pelo professor Manoel Pereira da Silva Serzedello. Orarão: na festa o Rvm. padre mestre Lino do Monte Carmello Luna, e no *Te-Deum* o Rvm. padre Leonardo João Grego.

— Em consequencia de haver adoecido o Sr. Dr. Francisco de Paula Salles, deixam de começar hoje as provas do concurso para um lugar de lente da Faculdade de Direito, tendo a respectiva congregação prorogado por alguns dias, na forma dos estatutos.

— Informam-nos que uma galera, que passára na altura de nosso porto na madrugada de hontem, fizera soçobrar uma jangada, na qual se achavam tres pescadores salvando-se dous á nado n'outra jangada, que lhe ficava proxima, e desapparecendo o terceiro, cujo destino ainda se ignora.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

(Extracto da parte do dia 27 de novembro corrente).

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 26 do corrente:

A' ordem do Sr. Dr. chefe de policia, João Pedro Vital, crioulo de 25 annos de idade, grumete do brigue *Toneleiro*, por deserção.

A' ordem do Dr. delegado do primeiro districto João Elias de Oliveira, crioulo de 33 annos, barcaceiro; para averiguações sobre crime de furto.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Romão Maximiano da Cunha, pardo, de 25 annos, carpina; por embriaguez e insultos.

A' ordem do da Boa-Vista, Faustino, crioulo, de 26 annos, escravo de Antonio de Souza Nobre; por ter sido encontrado depois do toque de recolher.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— MATADOURO PUBLICO.

Mataram-se para o consumo desta cidade, no dia 26 do corrente—90 rezes.

— Movimento da casa de detenção do dia 26 de novembro:

Existiam.	.	363 presos.
Entraram.	.	4 »
Sahiram.	.	6 »
Existem.	.	361 »

A saber:

Nacionaes.....	245
Mulheres. .	9
Estrangeiros.	45
Mulheres. .	1
Escravos. .	55
Escravas. .	6
Total. . . .	361

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 152

Movimento da enfermaria do dia 27.

Teve baixa:
João Pedro Vital; indigestão.

Tiveram alta:
Antonio Joaquim Araruna.
João Canella de Nambú.
Joaquim Severiano Nery de Vasconcellos.
Honorato Alves do Nascimento.
João Carneiro Barros da Silva.
João de Santa Anna Barros.

MOVIMENTO DO HOSPITAL PEDRO II, DE 21 AO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1862.

DIA 21 A 25.	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma total Masculino.	Somma total Feminino.
Existiam........	55	39	16	»	2	1	13	11	86	51
Entraram........	6	3	»	»	»	»	»	»		
Sahiram........	6	2	»	»	»	»	»	»		
Morreram........	»	1	1	»	»	»	»	»		
Existem........	55	38	15	»	2	1	13	11	85	50

Na totalidade dos doentes existem 135, sendo 5 homens e 17 mulheres alienados.

Foram visitadas as enfermarias estes 5 dias: no 1.° ás 7 3¦4, no 2.° ás 7, no 3.° ás 7, no 4.° ás 8 1¦2 e no 5.° ás 7 1¦4 da manhãa pelo Dr. Dornellas; e ás 7 1¦2, 7 20', 7 1¦4, 7 1¦2, 7 1¦4 da tarde. A's 6 1¦4 e 6 1¦2 pelo Dr. Moscoso.

— OBITUARIO DO DIA 27 DO CORRENTE NO CEMITERIO PUBLICO:

Ignacia Maria de Freitas, Pernambuco, 17 annos, solteira, S. José; convulsões.
José, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; vermes intestinaes.
Manoel José Damião, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; febre catharral.
Alexandre, Pernambuco, 16 mezes, S. José; bexigas.
Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 75 annos, viuva, S. José; tisica.
Maria, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio; interite aguda.
José, Pernambuco, 2 annos, Olinda; bexigas.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 27 DE NOVEMBRO DE 1862.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

As 10 horas da manhãa o Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando presentes os senhores deputados Rego e Lemos, e supplentes Malveira e Rosa.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foram presentes as cotações officiaes dos preços correntes da praça, da ultima semana.—Ao archivo.

DESPACHOS.

Um requerimento de Rabe Schmettau & C., pedindo que seja registrada a escriptura de hypotheca que apresentam. - Como requerem.

Outro de Custodio, Carvalho & Companhia, pedindo o registro do seu contrato social, visto pelo Sr. desembargador fiscal.—Registre-se.

Outro de João Xavier Ribeiro de Andrade Junior, pedindo carta de registro para seu patacho *Especulador*. — Haja vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Joaquim Ferreira Pinto de Campos e Irineu Januario de Oliveira, pedindo que seja registrado o seu contrato social.—O mesmo despacho.

Outro de José Maria de Souza, pedindo o registro do seu contrato de sociedade com Francisco José Fernandes Pires. — O mesmo despacho.

Vindo conclusos os autos de moratoria de Antonio Botelho Pinto de Mesquita, o tribunal revogou-a.

Vindo tambem conclusos os autos de moratoria de Figueiredo & Irmão, mandou ouvir o Sr. desembargador fiscal.

O tribunal resolveu convocar o collegio eleitoral dos commerciantes do districto para o dia 17 de dezembro proximo.

Nada mais houve.

SESSÃO JUDICIARIA EM 27 DE NOVEMBRO DE 1862.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Secretario, Julio Guimarães.

A 1/2 hora da tarde, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, estando presentes os senhores desembargadores Villares e Silva Guimarães, e deputados Rego, Lemos, Malveira e Rosa.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS.

Appellante, Paulino Rodrigues de Oliveira; appellado, Agostinho Tavares Pires.

Sorteados os Srs. deputados Rego e Lemos.

Relatado o feito pelo Sr. desembargador Villares.

Confirmada a sentença appellada.

Appellante, o Dr. Juvencio Alves Ribeiro e outro; appellado, Antonio Gomes da Cunha e Silva.

Relator o Sr. desembargador Villares.

Pendente por embargos — remetteram-se.

Appellante, Antonio José de Castro; appellado, Francisco José Leite.

Relator o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Pendente por embargos — despronunciaram-se.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellantes, D. Maria do Carmo Gonçalves de Oliveira, viuva de Manoel Antonio dos Passos, por si e como tutora de seus filhos e o Dr. curador geral; appellados, Isaac, Curio & C.

Designado o primeiro dia util.

PASSAGENS.

Appellantes, [illegible] Francisco Vieira, por si e como tutora de seus filhos, e o Dr. curador geral; appellados, [illegible] & Beirão.

Do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellantes, Elias José dos Santos Andrade & Companhia na pessoa de Maximo José dos Santos Andrade; appellado, João Baptista dos Santos Lobo.

Do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellantes, N. O. Bieber & Companhia; appellados, o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil desta cidade.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante, João Guilherme de Mello; appellado, Manoel Alves Barbosa.

Ao Sr. desembargador Villares.

Appellante, Francelina Amelia de Souza Ramos; appellados os administradores da massa fallida de José Antonio da Silva Araujo.

Ao Sr. desembargador Villares.

AGGRAVOS.

Aggravante, José Gabriel Pereira de Lyra Junior; aggravados, os herdeiros de Domingos Affonso Ferreira.

Do juizo municipal do Cabo.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Aggravante, José Moreira da Silva; aggravado, Joaquim da Silva Lopes.

Negou-se provimento.

Aggravantes, José Gonçalves Malveira, Southal Mellors & Companhia e outros; aggravado, João Felippe dos Santos.

Negou-se provimento.

Aggravante, João José de Figueiredo; aggravados, os curadores da massa fallida do mesmo.

Deu-se provimento.

Aggravante, Antonio Gonçalves da Silva; aggravados, Kalkmann Irmãos & Companhia.

Negou-se provimento.

Nada mais houve, encerrando-se a sessão ás 3 horas da tarde.

Correspondencias

Srs. redactores. — Possuido da mais sincera gratidão para com o Illm. Sr. coronel Trajano Cezar Burlamaque, ex commandante do presidio de Fernando e sua excellentissima familia, pelas maneiras urbanas e delicadas com que se dignaram tratar-me durante o tempo que naquelle presidio estive debaixo do commando do mesmo illustrissimo senhor, faltaria, sem duvida, ao mais sagrado dever se do alto da imprensa não manifesta-se o meu eterno reconhecimento prevalecendo-me da opportunidade para offerecer ao referido illustrissimo senhor e a sua familia o meu limitado prestimo, não só nesta cidade, onde me acho, como em outra qualquer parte onde o destino me possa conduzir.

Permitta-me pois o Illm. Sr. Burlamaque, que com excessiva satisfação publique este testemunho de gratidão do recto e justiceiro militar, que sendo, como é dotado de generoso coração, sabe repartir a justiça pelos seus commandados e prestar-lhes todos os actos de humanidade.

Não menos agradecido sou ao Sr. cadete Manoel do Nascimento Cezar Burlamaque, que sabe penhorar o coração d'aquelles que tem a felicidade de o conhecer.

Sim, Srs. redactores, esse joven será sempre feliz, e gozará sempre da estima geral da sociedade em vista de suas distinctas qualidades.

Sou Srs. redactores de Vmcs. attencioso leitor.

Recife, 27 de novembro de 1862.

Manoel José de Souza Nunes.

Publicações á pedido

AO INSIGNE ARTISTA DRAMATICO

Antonio José Duarte Coimbra

NO SEU BENEFICIO

—

Gloria ao genio se dê, perenne, eterna!
Magalhães, Saudades.

Gloria perenne, eterna, ao genio dê-se,
Exclama o vate, o inspirado — alli!
E pois ao artista portentoso e caro
A elle gloria eu bradarei — aqui!

A arte que outr'ora um Molière ao mundo,
Baron, Racine, nos legou potente,
Bem póde aquelle em quem revê seus traços
Ufana a dextra lhe estender, contente!

Actor egregio, de teu genio a flamma
Que de prodigios, que vertigens faz!
Ardente o attesta esse applaudir d'um povo,
Que em ti se alenta e de ouvir se apraz!

Se o palco desces, retumbantes logo
Mil palmas, bravos, vão echoar nas salas!
Eu mesmo hei visto teu triumpho, e pesa-me
Não ter á essas por te votar mais galas!

Oh! não me illudo! ainda um dia a historia
Em lauda d'ouro hade gravar teu nome,
Lauda indelevel, que a indifferença nunca,
O andar dos tempos, nem ninguem consome!

Bello presente, inda um futuro estreme
Terás, de gloria, de immortaes laureis;
E aqui nest'ora, em cada peito um'ara
Tens nessas c'rôas a lamber-te os pés!

C. G. Barretto.

COMMERCIO.

Praça do Recife 27 de novembro de 1862.

As quatro horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio.

Sobre Londres—90 d/v. 29 d. por 1$000.

Cruz Macedo—presidente.
John Gatis—secretario.

NOVO BANCO DE Pernambuco.

EM 25 DE NOVEMBRO DE 1862.

O banco desconta na presente semana a 10 0/0 ao anno até o prazo de 4 mezes e a 12 0/0 até o de 6 mezes, e toma dinheiro em contas correntes simples e com juros pelo premio e prazo que se convencionar.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 26. . . .	385:171$938
Idem do dia 27.	15:083$937
	400:255$875

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	—	
» » com generos..	257	
		257
Volumes sahidos com fazendas..	44	
» » com generos..	114	
		158

Descarregam no dia 28 de novembro.

Barca franceza—Solpherino—mercadorias.

Barca americana—Minas—farinha de trigo.

Brigue inglez—Icene—bacalhão.

Importação.

Barca americana *F. S. Means*, vinda de New-York, consignada a Henry Forster & C., manifestou o seguinte:

3,120 barricas farinha de trigo, 178 caixas chá, 197 ditas e 60 barris oleo de kerosene, 76 caixas e 13 volumes pilulas, salsa parrilha, pastilhas, agua florida, tonico oriental etc., 12 caixas bitters, 24 ditas impressos; aos consignatarios.

3 caixas medicinas; a Tasso Irmãos.

Brigue inglez *Iceni*, vindo de Terra Nova, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

4,575 barricas bacalhão; aos mesmos.

Hiate nacional *Sergipano*, vindo da Ilha de Fernando, consignado a Henrique José Vieira da Silva, manifestou o seguinte:

203 saccos milho, 12 ditos feijão, 85 ditos farinha de mandioca, 4 barris peixe secco e 380 gerimuns; a ordem de diversos.

Exportação.

Do dia 24.

Barca ingleza *Silver Stream*, para Liverpool, carregaram:

Wm. Herdman, 2,000 côcos com casca.

Barca americana *Hazard*, para New-York, carregaram:

Henry Forster & C., 2,500 saccos com 12,500 arrobas de assucar e 100 ditos com 422 arrobas e 22 libras de algodão.

Barca americana *Azelia*, para Philadelphia, carregaram:

Matheus Austin & C., 2,000 saccos com 10,000 arrobas de assucar.

Sumaca hespanhola *Fidela*, para Barcelona, carregaram:

Hebe Schmettau & C., 66 saccos com 349 arrobas e 20 libras de algodão.

Barca portugueza *Corça*, para Lisboa, carregaram:

Thomaz de Aquino Fonseca Junior, 38 barris e meia pipa com 1,415 medidas de mel.

Barca portugueza *Flor da Maia*, para o Porto, carregaram:

Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro, 600 saccos com 3,000 arrobas de assucar e 10 ditos com 10 alqueires de farinha de mandioca.

Barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram:

Feliciano José Gomes, 400 saccos com 2,000 arrobas de assucar.

Brigue portuguez *Constante*, para Lisboa, carregaram:

Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos, 6 saccos com 12 alqueires de farinha de mandioca e 1 barril com 62 medidas de aguardente.

Patacho nacional *Beberibe*, para o Rio da Prata, carregaram:

Amorim Irmãos, 400 barricas com 2,789 arrobas e 24 libras de assucar.

— 25 —

Brigue inglez *Rimac*, para ...., carregou:

Manoel José Teixeira Fontes, 500 côcos com casca.

Barca ingleza *Miranda*, para Liverpool, carregaram:

Manoel José Machado, 118 saccos com 685 arrobas e 26 libras de algodão.

Saunders Brothers & C., 800 saccos com 4,000 arrobas de assucar.

Barca ingleza *Silver Stream*, para Liverpool, carregaram:

James Ryder & C., 540 saccos com 2,700 arrobas de assucar.

Patacho americano *Hazard*, para New-York, carregaram:

Henry Forster & C., 2,000 saccos com 11,500 arrobas de assucar.

Brigue portuguez *Constante*, para Lisboa, carregaram:

Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos, 600 saccos com 3,000 arrobas de assucar.

Barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram:

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., 200 saccos com 1,000 arrobas de assucar.

Palmeira & Beltrão, 1,000 achas de lenha.

Joaquim Fernandes de Souto, 1 barril com 36 medidas de aguardente.

Barca portugueza *Flor da Maia*, para o Porto, carregou:

Francisco Gomes de Mattos Junior, 32 saccos com 110 arrobas de gomma.

— 26 —

Barca ingleza *Miranda*, para Liverpool, carregaram:

Saunders Brothers & C., 300 saccos com 1,500 arrobas de assucar.

Barca ingleza *John Martin*, para Liverpool, carregaram:

Southall Mellors & C., 46 saccos com 248 arrobas e 20 libras de algodão.

Barca ingleza *Silver Stream*, para Liverpool, carregaram:

James Ryder & C., 1,000 saccos com 5,000 arrobas de assucar.

Brigue portuguez *Relampago*, para Lisboa, carregaram:

Thomaz de Aquino Fonseca, 250 saccos com 1,250 arrobas de assucar.

Palmeira & Beltrão, 100 esteiras de perperi.

Barca portugueza *Flor da Maia*, para o Porto, carregaram:

Antonio da Silva Campos, 160 esteiras de perperi.

Marques Barros & C., 300 saccos com 1,500 arrobas de assucar.

Brigue portuguez *Improviso*, para ...., carregaram:

Amorim Irmãos, 2,000 achas de lenha.

Brigue portuguez *Constante*, para Lisboa, carregaram:

Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos, 230 couros salgados com 6,210 libras.

Marques & Silva, 50 saccos com 190 arrobas de gomma.

Patacho nacional *Beberibe*, para os portos do Rio da Prata, carregaram:

Amorim Irmãos, 200 barricas com 1,240 arrobas e 12 libras de assucar.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 26. . .	24:336$377
Idem do dia 27.	770$610
	25:046$987

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 26. . . .	57:018$616
Idem do dia 27	1:711$312
	58:729$918

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27.

Terra Nova—45 dias, brigue inglez *Anna Johnston*, de 198 toneladas, capitão Daniel M. Lean, equipagem 13, carga 2360 barricas com bacalhão: a Johnston Pater & C.

Bahia—10 dias, escuna hespanhola *Churruca*, de 106 toneladas, capitão Cosme Calado, equipagem 8, com lastro; a N. O. Bieber & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Penedo—hiate brasileiro *Santa Cruz*, capitão Victorino José das Neves, carga sal e carne.

Philadelphia—barca americana *Azelia*, capitão C. W. Verlin, carga assucar.

Barcelona—sumaca hespanhola *Fidela*, capitão Geraldo Mellet, carga algodão.

Editaes.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem que por este juizo pendem uns autos de execução de sentença de James Ryder & C, contra Francisco Xavier de Sá Leitão. E proseguindo seus devidos termos se fizera penhora em dinheiro pertencente ao executado.

E sendo em publica audiencia que aos feitos e partes dava este juizo, nella pelo solicitador Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro fôra-me feito o requerimento por parte dos exequentes, constante do seguinte termo.

Aos 17 dias do mez de novembro de 1862, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro por parte dos exequentes, fôra accusada a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado Francisco Xavier de Sá Leitão, e requerido que lhe ficassem assignados os seis dias da lei e dez aos credores incertos, o que ouvido pelo dito juiz, assim lhe deferio: do que fiz o presente extrahido do protocollo das audiencias á que juntei o mandado e termo de penhora que seguem.

Eu, Adolpho Liberato Pereira de Oliveira, escrevente juramentado, o escrevi.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

E mais se não continha e nem outra alguma cousa se declarára em dito termo aqui bem e fielmente transcripto e copiado.

E em cumprimento de meu deferimento o indicado escrivão Manoel Maria Rodrigues do Nascimento fez passar a presente carta de editos com o prazo de dez dias, pelo qual chamo, intimo e hei por intimados os referidos credores incertos para que dentro do indicado prazo compareçam neste juizo munidos dos respectivos documentos, afim de allegarem o seu direito, pena de revelia.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, sob meu signal e sello que é ou valha sem sello ex-causa aos 19 dias do mez de novembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1862, quadragesimo primeiro da independencia e do imperio do Brasil.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— Perante a camara municipal desta cidade de Olinda estarão em praça nos dias 26, 27 do corrente e 4 de dezembro proximo vindouro, para serem arrematados por quem mais dér, por tempo de um anno, por não terem sido arrematados já com o abate da quinta parte no dia 30 de outubro ultimo, os impostos seguintes, que fazem parte do quatriennio da mesma camara: os 40 rs. por cada pé de coqueiro por 444$000; massapés e boceteiras por 22$880 rs.; 80 rs. por carga de farinha e legumes por 18$432 rs.; 200 rs. sobre o gado suino por 68$800 rs.; 100 rs. sobre o gado ovelhum por 2$560 rs. Os pretendentes podem comparecer no paço das sessões da camara nos referidos dias com os seus fiadores habilitados na fórma da lei para poderem lançar, sem o que não poderão ser admittidos a fazê-lo. Paço da camara municipal da cidade de Olinda, em sessão ordinaria de 20 de novembro de 1862.

Christovão Pereira Pinto,
Pro-presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

— A camara municipal da cidade de Olinda, autorisada pelo art. 34 da lei provincial n. 545 de 30 de junho do corrente anno para aforar 23 palmos de terreno alagado, sito na rua Imperial da cidade do Recife, pertencente ao patrimonio da mesma camara, a João de Medeiros Reposo, ou a quem melhores vantagens offerecer, declara que estará em praça nos dias 26, 27 do corrente mez e 4 de dezembro proximo vindouro. Os pretendentes podem comparecer nos referidos dias. Paço da camara municipal de Olinda, em sessão ordinaria de 20 de novembro de 1862.

Christovão Pereira Pinto,
Pro-presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 11 de dezembro proximo vindouro, perante a mesma junta se ha de arrematar a quem por menos fizer o custeio da illuminação publica da cidade de Goianna, avaliado cada um lampeão em 293 rs. por dia.

A arrematação será feita por tempo de um anno, a contar do 1º de janeiro á 31 de dezembro de 1863.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de novembro de 1862.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 4 de dezembro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer os reparos da 2ª parte da estrada do norte, servindo de base a arrematação o abatimento da quantia de 1:647$200, offerecida pelo licitante Francisco Antonio de Almeida.

E para constar se mandou publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1862.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 18 de dezembro proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra do calçamento da travessa dos Ferreiros até encontrar a rua Formosa, avaliada em 3:680$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1862.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação;

1.ª a obra do calçamento da travessa dos Ferreiros até encontrar a rua Formosa, na importancia de 3:680$, será feita de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho.

2.ª O arrematante dará principio a obra no prazo de 15 dias e a concluirá no de tres mezes.

3.ª O arrematante seguirá restrictamente as instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação da obra.

4.ª O pagamento será feito em duas prestações iguaes correspondendo a primeira quando tiver feito metade da obra e a ultima quando a tiver concluido.

5.ª Para tudo o mais que não vai especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286.

Conforme.—A. F. d'Annunciação.

O Dr. Agostinho Ermelino de Leão Junior, cavalleiro da ordem de Christo e juiz municipal e de orphãos e ausentes do termo de Olinda, por S. M. imperial e constitucional a quem Deus guarde etc.

Faço saber, que por este juizo se ha de arrematar por venda, no dia 5 do corrente mez proximo vindouro, uma casa terrea sita na rua do Jogo da Bolla desta cidade, de pedra e cal com trinta palmos de frente e sessenta e seis de fundo, com quintal em aberto, pertencente a herança da finada D. Joaquina Melquiades de Moraes Mayer, á quem maior lanço offerecer sobre a quantia de trezentos e cincoenta mil réis, por quanto foi avaliada; e para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar publico do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, valendo sem sello ex-causa, aos 25 de novembro de 1862.

Eu Francisco das Chagas Cavalcanti Pessôa, escrivão de orphãos e ausentes o subscrevi.

Agostinho Ermelino de Leão Junior.

Declarações.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá a consumo das cartas existentes nesta administração do mez de novembro de anno passado, no dia 3 de novembro proximo, as 11 horas do dia, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 25 de novembro de 1862.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre, do primeiro semestre do anno financeiro de 1862 a 1863 dos impostos da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade, e da dos Afogados, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes a corporações de mão morta, se principiam a contar do 1.º de dezembro vindouro. Mesa do consulado provincial de Pernambuco 25 de novembro de 1862.—O chefe da 2.ª secção,
Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

— Acha-se depositado nesta subdelegacia um chapeo de sol de seda que se suppõe ter sido furtado, em consequencia de se ter encontrado em mão de um individuo que não sabia declarar d'onde o houve; e igualmente umas petições de Thomé Joaquim da Veiga, e alguns conhecimentos de decimas urbanas que foram achados no passadiço. Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife 27 de novembro de 1862.

Manoel Antonio de Jesus Junior.
Subdelegado.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação da obra do caes do aterro da praça de Pedro II foi transferida para o dia 4 de dezembro proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de novembro de 1862.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 27 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões continua a praça das rendas das casas abaixo declaradas pelo tempo de um a tres annos, contados do 1º de julho proximo passado a 30 de junho de 1865. Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes exhibindo documentos que provem estarem os mesmos pretendentes quites com a Santa Casa, e serem seus fiadores proprietarios.

Praça da Boa-Vista.

N. 7 particular e 13 publico casa terrea. 800$000

Rua da Madre de Deos.

N. 22 particular e 9 publico um andar. 500$000

N. 31 particular e 12 publico casa terrea. . . . . . . 1:000$000

N. 33 particular e 8 publico casa terrea. . . . . . . 401$000

N. 34 particular e 6 publico casa terrea 600$000

Becco das Bolas.

N. 37 particular e 14 publico 2 andares 400$000

N. 39 particular e 14 publico 2 andares 303$000

Rua do Amorim.

N. 54 particular e 21 publico 2 andares. 601$000

N. 55 particular e 24 publico casa terrea. . . . . . . 200$000

N. 56 particular e 26 publico casa terrea. . . . . . . 200$000

Rua do Burgos.

N. 69 particular e 21 publico casa terrea. . . . . . . 100$000

Rua da Senzala Velha.

N. 79 particular e 134 publico 2 andares 500$000

N. 80 particular e 132 publico 2 andares 500$000

Rua da Guia.

N. 84 particular e 29 publico casa terrea. . . . . . . 120$000

Rua do Padre Floriano.

N. 43 publico casa terrea. 3

Sitio do Parnameirim.

N. 2 particular. . . . . 120$000

Sitio do Forno da Cal.

N. 5 particular. . . . . 351$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de novembro de 1862.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o corpo da guarnição.

151 1/2 varas de brim da Russia.

Para o 2º batalhão de infantaria de linha.

471 mantas de lãa.
18 esteiras de palha.
135 covados de panno côr de rapé.
80 covados de casemira encarnada.
50 1/2 covados de casemira amarella.
6,880 covados de algodão de lista.

Para o deposito de artigos bellicos da provincia de Alagoas.

1 livro em branco de papel pautado com 200 folhas tendo 20 pollegadas de comprimento e 14 ditas de largura para carga e descarga do armamento e mais objectos do material do exercito.

1 livro de dito dito com 20 ditas para registro dos officios, tendo as mesmas dimensões.

1 livro dito de dito com 100 ditas para caixa da polvora vendida.

1 livro dito de dito com 100 ditas para entradas e sahidas da polvora.

1 livro dito de dito com 100 ditas para contas correntes de polvora.

Para o arsenal de guerra.

Meia arroba de breu.
10 arrobas de cabo de linho velho.
3 arrobas de arcos de ferro de 1 pollegada.
5 arrobas de oleo de linhaça.
5 duzias de lixa, sortidas.
5 libras de gomma arabica.
50 massos de obreias.
50 garrafas de tinta preta.
20 caixas de pennas de aço.
10 duzias de lapis.

Para a enfermaria do hospital militar.

24 pires de louça.
24 chicaras de louça.
6 bules de metal principe.
12 manguieras de dito.
12 assucareiros de dito.
60 facas de mesa de cabo de balanço.
60 garfos de mesa de cabo de balanço.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 28 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 22 de novembro de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente,
Francisco Joaquim Pereira Lobo.
Coronel vogal secretario interino.

Directoria geral da instrucção publica de Pernambuco.

Movimento do Curso Commercial Pernambucano durante o anno de 1862.

Estudantes matriculados no primeiro anno 6
Idem idem no segundo dito . . . 13
—19
Ouvintes do primeiro anno. . . . 3
Idem do segundo 1
— 4
— 23

Perderam o anno:
Estudantes matriculados no primeiro anno 1
Idem idem no segundo dito. . . . 2
— 3
Ouvinte do segundo anno 1
— 1
— 4
—
19

Fizeram acto:
Estudantes matriculados do segundo anno 8
Deixaram de fazer acto:
Estudantes matriculados no segundo anno 3
—11
Estudantes matriculados no primeiro anno 5
Ouvintes do primeiro anno. . . . 3
— 8
—19

Relação nominal dos estudantes que fizeram acto do segundo anno.

Approvados plenamente.

1 Juviniano Fernandes da Silva Manta.
2 Viriato Sergio de Moura Mattos.
3 José Delfino da Silva Carvalho.
4 José Joaquim Borges Uchôa.
5 Joaquim José de Oliveira Tavares.

Approvados simplesmente.

6 Joaquim José Alves Pereira da Fonseca.
7 Manoel Cardoso Ayres Junior.
8 Joaquim Francisco Borges Uchôa

Observações.

Todos os mais estudantes tanto do primeiro como do segundo anno, deixaram de fazer acto por lhes faltar os preparatorios de que foram dispensados pelo governo da provincia, mas á cujos exames estão obrigados antes do acto, exceptuando-se o estudante matriculado no primeiro anno Cristiano da Gama Lobo, que estando prompto de preparatorios deixou de fazer acto por não haver comparecido no dia designado para tirar ponto.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de novembro de 1862.

O secretario,
Salvador Henrique de Albuquerque.

Collectoria provincial de Olinda.

O collector de rendas provinciaes da cidade de Olinda faz saber aos contribuintes da dita collectoria, que do 1º de dezembro proximo principia-se a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do imposto da decima dos predios urbanos relativo ao primeiro semestre do exercicio de 1862 a 1863, e que no mesmo prazo tambem arrecadará os impostos de 4 por cento sobre as rendas das casas de negocio, 5 por cento sobre as rendas dos bens de raiz das corporações de mão morta, 8 por cento sobre as rendas dos consultorios, cartorios e escriptorios e 20 por cento do consumo de aguardente, e que findo este prazo incorrerão na multa de 3 por cento, os que não pagarem no referido prazo.

Collectoria provincial de Olinda 22 de novembro de 1862.

O escrivão,
João Gonçalves [illegible] França.

THEATRO DE S. ISABEL.

Ultimas duas recitas da companhia dramatica

Domingo, 30 de novembro de 1862.

Grande espectaculo em solemnisação ao anniversario da independencia de Portugal.

Depois que a orchestra dirigida pelo distincto professor Pedro Nolasco Baptista, houver executado os hymnos nacional e portuguez, perante as augustas effigies de S. M. I. o Sr. D. Pedro II e de S. M. F. o Sr. D. Luiz I, subirá á scena o lindo e apparatoso drama em quatro actos:

LOUCURA E HONRA

OU

Os Rebeldes de Torres-Vedras

que tantos applausos mereceu do illustrado publico pernambucano, o qual vai de novo a scena a muitas instancias.

Terça-feira, 2 de dezembro.

Grande espectaculo em solemnisação ao feliz anniversario de S. M. I. o Sr. D. Pedro II, imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil.

Apenas o Exm. Sr. presidente da provincia se dignar comparecer á tribuna, a companhia cantará o hymno nacional, depois do que subirá á scena o mimoso drama em tres actos:

Um Mysterio de Familia.

PERSONAGENS:	ACTORES:
Carlos Pereira, doutor em medicina . .	Coimbra.
Antonio Ferreira, charuteiro.	Lessa.
Julio de Almeida, estudante.	Barreto.
Jeronymo, commendador:	Carvalho.
Azevedo, proprietario	Santa Rosa.
Victor, criado velho.	Skiner.
Anselmo, meirinho	Azevedo.
José, menino pobre.	N. N.
Amelia, irmãa de Antonio.	D. Leopoldina.
Um moleque que não falla.	

A acção passa-se no Recife.

E'pocha — a actualidade.

Este drama é producção da habil penna do Sr. Dr. Franklin Tavora, recommendamo-lo ao publico, já pelo limado do estylo, já pela naturalidade que o sublima e já sobretudo pela moralidade que ressumbra do seu bem apanhado enredo e sorprendente desfecho.

Desejamos de coração que este moço seja acoroçoado nos seus nobres esforços, e que estas scenas que elle desenhou com tanta habilidade e pericia, essas scenas de tanto sentimentalismo, sejam devidamente apreciadas.

Os bilhetes podem ser desde já procurados na mão do Sr. Cunha, bilheteiro do theatro.

GRANDE CONCERTO

NOS

Salões do cáes d'Apollo,

COM

CONCERTOS MUSICAES.

Em o 1º de dezembro de 1862.

Anniversario da memoravel restauração de Portugal do dominio Hespanhol em 1640.

O proprietario dos salões do cáes d'Apollo, João das Neves, desejando dar nesse dia uma prova do seu patriotismo pela feliz restauração de sua chara patria da dominação hespanhóla, resolveu festejar o anniversario deste grandioso acto, pela forma prescripta no seguinte programma:

A' uma hora da tarde do dia mencionado se acharão os salões abertos, com as musicas que fazem parte do divertimento do mesmo dia, e que a noite tocarão os hymnos Brasileiro e Portuguez, não tendo á noite hora marcada a concurrencia.

Ao romper da aurora soará uma salva de vinte e um tiros, outra á uma hora da tarde e outra finalmente ao pôr do sol.

Os salões estarão adornados o mais decentemente possivel, havendo sobre a porta que dá entrada para o salão grande, um arco allegorico com o tropheu das armas portuguezas, apresentando um distico em que se lerá a seguinte data:

1º *de dezembro de* 1640.

Aos lados do mesmo arco haverá dous bustos demonstrando a figura dos caçadores n. 5, e por cima deste arco ver-se-ha o anjo da liberdade calcando o despotismo.

Tambem se acharão collocados dous mastros nos quaes estarão içados os pavilhões Brasileiro e Portuguez.

No fundo do salão principal haverá um magnifico throno explendidamente ornado com as effigies de S. M. I. o Sr. D. Pedro II e do Sr. D. Luiz I e sua esposa D. Maria Pia de Saboia.

Tambem em volta de todo o salão as bandeiras das nações amigas. Sobre o throno e acima das effigies estarão escriptas em letras de fogo as palavras:

Vivam os restauradores do dia 1 de dezembro de 1640.

Achando-se no centro dessas palavras a corôa Portugueza alluminada a gaz. Aos lados do throno estarão os tropheus das armas Portuguezas de todos os reinados.

A esquerda do throno achar-se-ha acceza a gaz a torre de porcellana na China, e a direita as ruinas de Palmyra. No salão menor haverá um magestoso pavilhão nunca visto aqui, que occupará todo o salão, em o qual se notará uma sumptuosa mesa gothica que sustentará um rico chafariz de marmore, lançando ao mesmo tempo fogo e agoa; haverá tambem ahi uma rica illuminação, apresentando-se o sol na cupula do pavilhão com um brilhante reflexo a gaz.

A cidade de Lisboa com o palacio dos conjurados, o palacio da duqueza de Mantua e a esquadra no Tejo, fazendo-se a mudança das bandeiras Hespanholas pelas Portuguezas, abrilhantarão este pomposo quadro. A entrada dos salões estarão collocadas duas estatuas imitando os archeiros da casa real de Portugal e na frente dellas estarão as figuras allegoricas da Europa, America, Asia e Africa, havendo no centro destas figuras um grande mastro com a bandeira real de Portugal, signal da pompa do dia.

Finalmente flores naturaes perfumarão os salões, destribuidas com todo esmero, e grande cuidado será empregado para que seja ao todo satisfeita a expectativa publica.

Nesta occasião o proprietario destes salões appellando para o patriotismo dos filhos da historia Luzitana, espera que todos concorram com a demonstração de seu affecto pelo amor da patria, não só para que seja dignamente solemnisado o anniversario de nossa libertação politica na Europa, como para que os sacrificios que o dito proprietario ha feito desde o anno passado, para celebrar tão heroico dia, não fiquem sem um resultado condigno dos seus esforços e do dedicado patriotismo de seus compatriotas na terra de Santa Cruz.

Não poderá entrar pessoa alguma neste dia e noite, que não esteja munida de uma carta de convite e um cartão de entrada, tendo os convidados direito a poder levar suas familias, querendo, por se achar tudo decentemente, e excluida da concurrencia de pessoas desregradas.

Avisos maritimos.

Mossoró e Assú

O hiate «Santa Rita»; a tratar no trapiche do algodão com o mestre Joaquim Antonio de Figueiredo.

PARA a Bahia

pretende seguir com muita brevidade o hiate nacional «Santo Amaro», tem metade do carregamento a bordo: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 8 de dezembro o vapor nacional *Brasil*, commandante o primeiro-tenente A. de Araujo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

ILEGÍVEL

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: dinheiro a frete e encommendas até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O Rio Grande do Sul

sahirá com toda a brevidade o veleiro palhabote nacional «Viamão» por já ter prompto parte do seu carregamento: para o restante da carga, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, na praça do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão.

PARA O Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue nacional «Almirante»; tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Para Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará'.

O vapor Mamanguape, commandante Moura, seguirá para os portos do norte de sua escala no dia 6 de dezembro proximo ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa e Porto

Segue viagem com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Corça* por ter parte do carregamento prompto: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem os melhores commodos, trata-se com o consignatario Thomaz d'Aquino Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 20 primeiro andar, ou com o capitão R. Joaquim Corrêa na praça.

PARA O Porto

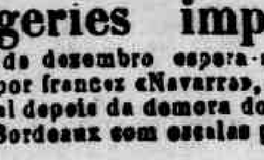
segue viagem com a mais possivel brevidade a barca portugueza «Despique II», capitão Manoel Lopes Duarte, por ter parte do carregamento prompto, e quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Ferreira & Loureiro, na travessa da Madre de Deos n. 10.

PARA Lisboa.

A veleira e bem conhecida barca portugueza «Exactidão», capitão Pestana, pretende seguir com muita brevidade; tem a seu bordo dous terços de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA O Rio de Janeiro

sahirá impreterivelmente no dia 27 do corrente a barca nacional «Normma», capitão Frederico José Pratis; recebe escravos a frete, e trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, ou com o capitão na praça.



COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

No dia 1º de dezembro espera-se dos portos do sul o vapor francez «Navarra», commandante Vatel, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux com escalas por S. Vicente e Lisboa.

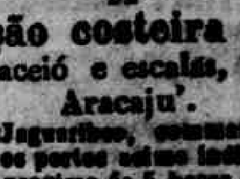
Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

A companhia encarrega-se de segurar as mercadorias embarcadas a bordo dos vapores, assim como tambem recebe dinheiro e objectos de valor com destino a Londres em transito por Bordeaux e Boulogne.

Para as condições, fretes e passagens, trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Rio de Janeiro.

O patacho *Cyro*, de primeira classe e marcha, capitão Manoel Bernardo Coelho, segue com muita brevidade: para o resto da carga e escravos a frete trata-se com o consignatario Miguel José Alves, ou com o capitão na praça do Commercio.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Para Macció e escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobão, sahirá para os portos acima indicados no dia 4 de dezembro proximo ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4 ao meio dia. Passageiros, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue nacional «Eugenia», tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para o Porto segue com brevidade o patacho portuguez «Novo Lima», capitão Valentim Felix de Magalhães; recebe alguma carga a frete, para o que trata-se com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão na praça do commercio.

Leilões.

LEILÃO DE Chapeos de feltro.

Quarta-feira 3 de dezembro

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer e sem reserva de preço de 4 caixas com cerca de 1000 chapeos de feltro, ás 11 horas do dia acima mencionado em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

LEILAO DO Palhabote Duas Luizas.

Quinta-feira 4 de dezembro.

O agente Pinto levará novamente a leilão por mandado do Dr. juiz de orphãos o palhabote Duas Luizas, pertencente ao espolio do finado Manoel José Soares, servindo de base a maior offerta já obtida em leilão, ás 11 horas do dia acima mencionado a porta da associação commercial.

O referido agente dará qualquer esclarecimento a respeito, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

LEILÃO DE MOBILIA.

Sabbado 29 do corrente.

O agente OLYMPIO fará leilão de um variado sortimento de objectos de marcineiria e crystaes os quaes estão desde já expostos aos compradores, no seu armazem na rua do Imperador n. 37, ás 11 horas da manhãa.

LEILÃO DE ANGORETAS

O agente Pestana venderá em leilão por conta de quem pertencer cerca de 150 ancoretas de 6 e 8 garrafas em lotes a vontade: hoje 27 do corrente pelas 10 horas no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO DA Loja de ferragens e dividas da massa fallida de José Alves Fernandes.

Não tendo ainda podido realisar-se o importante leilão da loja acima dita no valor de mais de 66:000$ de dividas e ferragens, vai de novo á praça no dia sexta-feira 28 do corrente ao meio dia em ponto, e não apparecendo quem licite a dinheiro pelos valores das relações em poder do agente Pestana, se receberão propostas a prazo com endossantes indicados, que posteriormente serão decididas com a competente autorisação.

O leilão terá lugar na mesma loja, rua da Cadeia n. 59, na mesma occasião irá novamente a praça pela ultima vez a mulata Francisca de 25 annos de idade.

LEILÃO DE Diversos vinhos e vinagre em barris.

Quinta feira 27 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta de quem pertencer e para fechar contas 16 barris de vinho tinto de Lisboa, 10 ditos de vinho branco de 10º de Lisboa e 2 ditos de vinho de collares de 10º, e 10 ditos de vinagre de Lisboa barris de 5º tudo de superior qualidade e proprio para casas particulares; quinta feira 27 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no armazem do Annes defronte da alfandega.

Avisos diversos.

Collegio de Bemfica

Este estabelecimento não dá ferias, e continúa nos seus trabalhos litterarios como sempre. No 1.º de dezembro proximo abre um curso de tres mezes para os preparatorios exigidos na Faculdade de Direito.

— Dá-se um bom ordenado a uma criada que saiba engommar bem e coser, ou que somente cozinhe e lave, dando em todo o caso abono a sua conducta: dirija-se ao largo do Carmo numero 26.

— Precisa-se de um criado que compre e cozinhe, para casa de pouca familia: na rua Nova n. 19, terceiro andar.

— Na taberna nova da Capunga n. 27 precisa-se de um menino de idade de 13 a 14 annos, com pratica ou sem ella, e vende-se na mesma taberna gaz a 800 rs. a garrafa.

casa de campo.

Aluga-se annualmente ou por festa um sobrado muito fresco e perto do banho, com bons commodos para familia, tendo 4 salas, 7 quartos, cozinha fora, jardim, terraço de ambos os lados, casa para criados, cocheira, estribaria e cacimba, sito no Poço da Panella: a tratar com Frederico Chaves, na rua da Imperatriz n. 19.

— Aluga-se uma escrava boa quitandeira e tres escravos robustos para todo o serviço: a tratar na rua do Queimado n. 7, ou no Arraial, sitio da viuva do Ferrão. No mesmo sitio precisa-se de um feitor portuguez.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, 2$ preço.

Tinturaria.

— Na rua do Rangel n. 36, primeiro andar, tinge-se de todas as cores com [illegible]

A' classe do commercio.

Curso de lingua franceza á noite.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio do Recife, tem aberto um curso pratico-theorico de lingua franceza pelo novo systema de Ollendorff, para a classe do commercio que não pode frequentar este estudo de dia. As pessoas que desejarem fallar e escrever esta lingua, podem dirigir-se a' residencia do annunciante, rua de Rita Santa Nova n. 47.

AULAS DE LINGUA FRANCEZA, DE GEOGRAPHIA E HISTORIA, DE PHILOSOPHIA, DE RHETORICA E POETICA.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua nova de Santa Rita n. 47, o curso do cada uma das disciplinas acima mencionadas. Os alumnos que quizerem frequentar as respectivas aulas ou preparar-se para os exames de março proximo, podem dirigir-se a residencia indicada, a qualquer hora da tarde.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem engommar, e que possa sahir á rua: na travessa do Pocinho n. 26, sobrado.

— Precisa-se tomar ajuros a quantia de um conto de réis sobre hypotheca de uma propriedade no valor do triplo; quem quizer annuncie para ser procurado.

— No dia 29 do corrente mez, depois do meio dia, se hão de arrematar por venda em praça do Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara, na sala das audiencias, 4 escravos penhorados a José Florencio de Oliveira e Silva, por execução de Manoel Joaquim Baptista, escrivão Santos.

Carvalho & Nogueira,

na rua de Apollo n. 20, saccam sobre Lisboa e Porto.

— Precisa-se de uma cozinheira forra ou captiva para casa de pouca familia; na rua de Apollo n. 20.

— Aluga-se a casa terrea com muitos commodos e toda envidraçada, e com terraço na frente, no lugar do Monteiro, a beira do rio: a fallar na rua da Imperatriz n. 21.

— Aluga-se uma casa na Ponte de Uchôa, com 10 quartos: a tratar na rua da Mangueira, Boa-Vista, n. 4.

— O Sr. M. tenha a bondade de vir pagar o que deve ao abaixo assignado nestes tres dias, quando não verá o seu nome por extenso, e explicado o negocio.

José Ferreira da S. Chaves.

— No dia 29 do corrente tem de ser arrematado em praça publica, depois de dar audiencia o Illm. Sr. juiz de paz do 1.º districto da Boa-Vista, os objectos seguintes: 12 cadeiras com assento de palhinha a 4$ cada uma, 1 par de bancas de jacarandá por 16$, 1 mesa de meio de sala de jacarandá por 16$, e 1 toucador por 6$, tudo em bom estado, por execução de Ignacio Alves da Silva Moraes contra o solicitador Joaquim Theodoro Alves.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: na rua da Concordia n. 8.

Sitio.

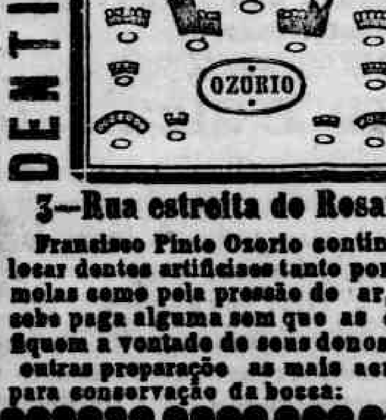
Aluga-se um bom sitio no Caldeireiro á margem do Capibaribe, defronte do do Dr. Alcoforado, tem commodos para duas familias e independentes, tem uma cocheira grande, casa para pagens, dita para escravos, dita para feitor, estribaria para quatro cavallos, um grande gallinheiro, duas casas para hospedes, uma grande cacimba com excellente agua para beber, dous tanques para lavar e tomar banhos, tem mais de cento e cincoenta pés de fructas da melhor qualidade que se póde desejar, póde-se com as fructas tirar o valor do aluguel; tem dous jardins ao lado. Tambem se aluga só a casa de vivenda, se assim convier: a tratar na rua do Trapiche n. 48.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado novo da rua do Trapiche n. 48 com frente para o largo do Corpo Santo: a tratar no mesmo.

Aviso

Furtaram na madrugada do dia 9 do corrente do engenho Souza na freguezia d'Agua-Preta um cavallo rudado, comprido, descarnado, anda de furta-passo e galopa bem; já servio em carro, ainda novo, o qual é bem conhecido nas cocheiras desta cidade: quem der noticia exacta delle ou o apprehender póde levar ao dito engenho, ou no Recife ao Sr. Luiz Dubeux Junior, que será bem recompensado.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.



3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão de ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

SOCIEDADE AMOR AO PROXIMO.

Domingo 30 do corrente haverá reunião geral afim de tratar-se de negocios que muito interessa a sociedade, e bem como marcar-se o dia para a eleição dos novos empregados da futura administração; outro sim fazemos lembrar aos nossos amados irmãos abaixo declarados o seu comparecimento, a dita reunião em vista do titulo 8.º art. 19 § 5.º dos estatutos: os Srs. Joaquim José de Oliveira, João Baptista de Almeida, João da Costa Braga Junior, João Marcelino Ribeiro, Joaquim Manoel da Silva Mendes, Francisco José da Paz, Dionizio de Souza Bandeira, Francisco José de Oliveira Barbosa, Domingos Soriano Gardim, Domingos Candido Xavier, Belmiro Francisco de Souza, Amaro Antonio de Farias, Modesto Canaberro, Manoel Pinto Bahia, Manoel Joaquim do Nascimento, Silvestre Pereira de Carvalho, Venceslão Ignacio da Conceição, José Angelo Pereira, Seraphim de Sá Peixoto, Policarpo da Costa Paiva, Manoel do Nascimento Rodrigues França, Camillo da Silva Gama, Claudino José Dias, Pedro Manoel da Conceição, Luiz da França da Silva, Miguel José Ramos, Isidoro da Costa Rocha, Antonio Rufino Pereira de Araujo e Mello.

Secretaria da sociedade Amor ao Proximo 26 de novembro de 1862.

Theodoro F. de [illegible], 1.º secretario.

FOLHINHAS PARA 1863

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia vendem-se folhinhas para 1863 das seguintes qualidades:

FOLHINHA DE PORTA contendo o kalendario, épocas geraes, nacionaes, dias de gala, tabellas de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias e resumo de chronologia a réis - - - - - - - - - - - 160

DITAS DE ALGIBEIRA DIVERTIDA contendo além das materias acima, tabellas do nascimento e occaso do sol e marés, familia imperial, nomes dos chefes dos principaes estados do mundo, uma collecção de jogos de prendas para entretenimento da mocidade - - - - - - - - - - - 320

DITAS DE VARIEDADE com os mesmos objectos (menos jogos) e uma collecção de anecdotas, bons ditos, etc. etc. - - - - - - - - - - - 320

DITAS RELIGIOSAS contendo os officios de Nossa Senhora da Conceição, da Paixão, das almas, da Senhora do Carmo, de Santa Rita, de S. Francisco de Assis, do Senhor dos Afflictos e versos da Paixão e da Penha - - - - - - - 320

DITAS IDEM contendo todos os actos da semana santa, accommodados a comprehensão de todos os christãos - - - - - - - - - - - 320

DITAS IDEM contendo louvores ao Santissimo Nome de Deus, hymnos ao Espirito Santo, a Nossa Senhora, desengano da vida, jaculatorias, commemoração á Senhora do Carmo, além de outras muitas orações - - - - - - - - - 320

DITAS DE PADRE ou kalendario latino do bispado de Pernambuco, redigido pelo conego penitenciario Joaquim Gonçalves Ferreira da Cruz, precedido de uma conveniente elucidação liturgica, na qual definitivamente, segundo os melhores autores, se desvanecem as duvidas, que occorrer possam na pratica das rubricas, tanto do Breviario como do Missal Romano; e proseguido de um brevissimo memorial da Missa cantada, para recordação das seremonias sagradas, que em alguns lugares, por falta de pratica, talvez, ellas não estejam mais tão bem lembradas como quando se aprenderam a - - - - - - - - - 640

CASA DE SAUDE

Em Santo Amaro

DO DR. SILVA RAMOS.

Unico estabelecimento desta natureza existente nesta provincia, e que goza de grande conceito pelo interesse que nelle se toma pelo prompto restabelecimento dos doentes.

TABELLA DOS PREÇOS.

1.ª classe. . . . . 3$000 ou mais.
2.ª classe. . . . . 2$500
3.ª classe negros, marujos e criados. 2$000

Os doentes de bexigas pagam as mesmas diarias.

Na presente epidemia de bexigas este estabelecimento tem prestado relevantes serviços e o resultado para os donos dos doentes tem sido mui vantajoso.

Programma DA Festa da gloriosa virgem e martyr santa Cecilia do convento do Carmo do Recife,

No dia 29 uma banda de musica marcial e diversas girandolas de fogo annunciarão a festa da Gloriosa Virgem e Martyr, havendo vesperas a noite; na madrugada de domingo 30 haverá missa cantada, e as 11 horas principiará a festa, sendo nesta occasião executada pela orchestra uma grande missa denominada «Pernambucana», feita pelo insigne e bem conhecido professor Manoel Ferreira da Silva Serzedello, que guardou-a para ser executada neste dia (pela primeira vez) deixando-a sobre os auspicios das pessoas habilitadas, e dedicando-a ao seu amigo José Rufino Mecil Monteiro, a tarde haverá sexta. E' o quanto coube fazer a sociedade religiosa em louvor de sua excelsa padroeira Santa Cecilia. São oradores ao Evangelho o Rvm. padre mestre pregador da capella imperial Lino do Monte Carmello Luna, e ao Te-Deum o Rvm. padre Leonardo João Grego.—O secretario,

Rodolpho Mamede do Amaral.

Irmandade das Almas da matriz da Boa-Vista.

Por deliberação da mesa regedora são convidados todos os nossos irmãos para comparecerem no consistorio da mesma irmandade no dia 30 do corrente pelas 9 horas da manhãa afim de em mesa geral se proceder a eleição para o lugar de thesoureiro visto não ter aceitado o que já foi eleito para o dito lugar.

O escrivão,

Manoel Domingues da Silva Junior.

Monte Pio Popular Pernambucano.

De ordem do Sr. director faço sciente a todos os socios que se acha convocada a assembléa geral para o dia 30 do corrente as 10 horas da manhãa, afim de tratar-se de negocio de muita importancia, relativo aos fundos sociaes, que não pode ser resolvido em conselho.

200$ de gratificação

Da cocheira de Claudio Dubeux furtaram na noite de 25 para 27 do corrente dous bonitos cavallos, sendo um rodado vermelho com um ferro na perna direita, o qual poderá ter 5 annos, bom andador de baixo a meio; e outro castanho com ferro no pé direito e esquerdo, cuja marca se ignora, bonito e bom andador de baixo a meio, o qual poderá ter 6 annos; foram conduzidos do lugar Mocós para esta cidade pelo seu proprio dono o Sr. Damasceno; de manhãa do dia 27 foram vistos passar na estrada de Olinda no lugar chamado Agua-Fria, pelo que é de suppor-se que seguissem a estrada de Goianna ou Pedras de Fogo: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e pessoas particulares a apprehensão dos ditos cavallos, que se dará 100$ de gratificação a quem os entregar a Claudio Dubeux, na rua do Imperador n. 43, ou 200$ a quem entregar os cavallos e o ladrão.

— Precisa-se de uma ama que saiba levar e engommar: na rua da Cruz n. 13, armazem.

— No pateo do Carmo n. 1, taberna, aluga-se um moleque muito fiel de 14 annos de idade.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua da Lapa n. 13; na praça da Boa-Vista n. 9.

Attenção.

Quem tiver algum escravo de meia idade querendo vender dirija-se a rua da Penha n. 23.

LOTERIA

Sabbado 6 de dezembro proximo, se extrahira' a quarta parte da primeira loteria da Santa Casa da Misericordia no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro

Antonio José Rodrigues de Souza

Attestado.

Eu abaixo assignado Antonio Joaquim attesto reconhecer a pura verdade que tendo minha mulher com uma enfermidade de aborto; a saber: com a criança morta na barriga proveniente de barriga de agua dita (hydropezia) e estando na hora da morte e já desenganada de todos os entendidos, sarou em menos de 8 dias simplesmente com doze *pilulas paulistanas* que foram applicadas pelo Sr. Laporte que se achava de passagem neste lugar, ficando ella sãa de todos os seus incommodos e por ser verdade mandei passar o presente que vai assignado por mim o Sr. José Alves Ribeiro que foi testemunha da dita cura e o Sr. José Antonio Gomes de Oliveira.

São João Baptista, 19 de fevereiro de 1861.

José Alves Pinheiro.

Testemunha. — José Antonio Gomes de Oliveira.

Deposito na pharmacia do Sr. José Alexandre Ribeiro.—Rua do Queimado n. 15. Pernambuco.

Collares medicinaes anodinos.

Para as dores da dentição, accessos, convulsões, febres e outras enfermidades das crianças.

Do Dr. Tanner (inventor previlegiado) em Londres.

O Illm. Sr. Barchell, filho, successor e unico proprietario em Londres. Este innocente e infallivel remedio foi approvado em Londres a 10 de janeiro de 1715, por S. M. Jorge III, e recommendado pelo afamado e de alta reputação o D. P. Chamberlen e previlegiado por S. M. Victoria e rainha da Inglaterra, dispensa de fazer tomar as crianças os remedios interiores, que nunca querem tomar. São os mesmos collares que usam os filhos da casa real da Inglaterra, unica agencia.

119 Rua do Parto 119

Rio de Janeiro.

Para as encommendas dirijam-se na pharmacia do Sr. José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15, Pernambuco.

— Precisa-se alugar uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia; na rua da Cadeia loja n. 24.

Attenção

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa, cuja familia é composta de tres pessoas: a tratar na rua estreita do Rosario n. 43, primeiro andar.

— Dá-se dinheiro a premio sobre algum escravo: na rua da Penha n. 23.

ESTRADA DE FERRO DO

RECIFE A SAN FRANCISCO

Do dia 30 de novembro de 1862, até outro aviso, a partida dos trens e preços das passagens serão regulados pela tabella seguinte

Distancia em leguas.	Estações.	Trens para o interior — Dias de trabalho — Passageiros 1. 2. e 3. classe. — Manhãa H.	M.	Mercadorias e passageiros 2. e 3 classe. — Tarde H	M	Passageiros 1. 2. 3. classe. — Tarde H.	M.	Domingos e dias santos — Passageiros 1. 2 e 3. classe. — Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.	Preços de bilhetes — Viagem de ida — Classes 1.ª	2.ª	3.ª	Viagem de ida e volta — Classes 1.ª	2.ª	3.ª
—	Cinco Pontas (partida)	8	0	2	15	5	15	7	30	6	0						
1/2	Afogados	8	8	—	—	5	23	7	38	6	8	400 rs.	300 rs.	200 rs.	600 rs.	500 rs.	300 rs.
1 1/2	Boa-Viagem	8	18	—	—	5	33	7	48	6	18	1$200 »	900 »	500 »	1$800 »	1$400 »	800 »
2	Prazeres	8	25	2	50	5	40	7	55	6	25	1$400 »	1$100 »	600 »	2$000 »	1$600 »	900 »
4	Ilha	8	47	3	25	6	2	8	17	6	47	2$700 »	2$200 »	1$100 »	4$000 »	3$200 »	1$700 »
5 1/4	Villa do Cabo	9	0	4	5	6	15	8	30	7	0	3$100 »	2$700 »	1$400 »	5$000 »	4$000 »	2$100 »
6 1/4	Ipojuca	9	16	4	25	—	—	8	46	—	—	3$900 »	3$000 »	1$600 »	5$800 »	4$500 »	2$400 »
7 1/2	Olinda	9	30	4	45	—	—	9	0	—	—	4$500 »	3$200 »	1$900 »	7$000 »	4$800 »	2$900 »
8 1/2	Timbó Assú	9	43	5	5	—	—	9	13	—	—	5$100 »	3$400 »	2$200 »	7$700 »	5$100 »	3$300 »
9 1/2	Escada	9	55	5	25	—	—	9	25	—	—	5$800 »	3$800 »	2$500 »	9$000 »	5$700 »	3$800 »
11 1/2	Frexeiras	10	22	—	—	—	—	9	51	—	—	6$000 »	4$000 »	2$800 »	9$500 »	6$000 »	4$200 »
13	Aripibú	10	41	—	—	—	—	10	8	—	—	6$500 »	4$200 »	3$000 »	10$500 »	6$300 »	4$500 »
14 1/4	Ribeirão	11	0	—	—	—	—	10	26	—	—	7$000 »	4$800 »	3$200 »	11$000 »	7$200 »	4$800 »
15 3/4	Gamelleira	11	20	—	—	—	—	10	46	—	—	7$500 »	5$000 »	3$500 »	11$500 »	7$500 »	5$200 »
17	Cuiambuca	11	39	—	—	—	—	11	3	—	—	8$000 »	5$200 »	3$800 »	12$000 »	8$000 »	5$700 »
18 3/4	Agua-Preta	12	0	—	—	—	—	11	23	—	—	8$800 »	5$600 »	4$100 »	13$000 »	8$400 »	6$200 »
20 1/2	Rio Una (chegada)	12	25	—	—	—	—	11	45	—	—	9$500 »	6$000 »	4$400 »	14$000 »	9$000 »	6$600 »

Distancia em leguas.	Estações.	Trens do interior — Dias de trabalho — Passageiros 1. 2. e 3. classe. — Manhãa H.	M.	Mercadorias e passageiros 2. e 3 classe. — Manhãa H.	M.	Passageiros 1. 2. 3. classe. — Tarde H.	M.	Domingos e dias santos — Passageiros 1. 2 e 3. classe. — Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.	Preços de bilhetes — Viagem de ida — Classes 1.ª	2.ª	3.ª	Viagem de ida e volta — Classes 1.ª	2.ª	3.ª
—	Rio Una (partida)	—	—	—	—	12	45	—	—	1	30						
1 3/4	Agua Preta	—	—	—	—	1	9	—	—	1	54	1$000 rs.	800 rs.	500 rs.	1$500 rs.	1$200 rs	800 rs.
3 1/2	Cuiambuca	—	—	—	—	1	30	—	—	2	15	2$100 »	1$500 »	900 »	3$100 »	2$200 »	1$400 »
4 3/4	Gamelleira	—	—	—	—	1	48	—	—	2	33	3$000 »	2$000 »	1$200 »	4$500 »	3$000 »	1$800 »
6 1/4	Ribeirão	—	—	—	—	2	8	—	—	2	53	3$300 »	2$200 »	1$400 »	5$000 »	3$300 »	2$100 »
7 1/2	Aripibú	—	—	—	—	2	26	—	—	3	11	4$200 »	2$800 »	1$800 »	6$300 »	4$200 »	2$700 »
9	Frexeiras	—	—	—	—	2	44	—	—	3	29	4$800 »	3$200 »	2$000 »	7$200 »	4$800 »	3$000 »
11	Escada	—	—	7	15	3	10	—	—	3	55	6$000 »	4$000 »	2$300 »	9$000 »	6$000 »	3$500 »
12	Timbó Assú	—	—	7	35	3	21	—	—	4	6	6$600 »	4$200 »	2$600 »	9$900 »	6$300 »	3$900 »
13	Olinda	—	—	7	55	3	33	—	—	4	18	7$000 »	4$400 »	2$800 »	10$500 »	6$600 »	4$200 »
14 1/4	Ipojuca	—	—	8	15	3	45	—	—	4	30	7$500 »	4$800 »	3$000 »	11$000 »	7$200 »	4$500 »
15 1/4	Villa do Cabo	6	45	9	5	4	0	6	15	4	45	7$700 »	5$000 »	3$100 »	11$500 »	7$500 »	4$600 »
16 1/2	Ilha	6	58	9	20	4	13	6	28	4	58	8$000 »	5$300 »	3$400 »	12$000 »	7$700 »	5$200 »
18 1/2	Prazeres	7	20	9	50	4	35	6	50	5	20	8$800 »	5$600 »	3$800 »	13$000 »	8$500 »	5$700 »
19	Boa-Viagem	7	27	—	—	4	42	6	57	5	27	9$000 »	5$700 »	3$900 »	13$500 »	8$600 »	5$900 »
20	Afogados	7	37	—	—	4	52	7	7	5	37	9$200 »	5$800 »	4$100 »	13$800 »	8$700 »	6$200 »
20 1/2	Cinco Pontas (chegada)	7	45	10	30	5	0	7	15	5	45	9$500 »	6$000 »	4$400 »	14$000 »	9$000 »	6$600 »

As horas marcadas são aquellas em que devem partir e chegar os trens, mas a companhia não garante que em todos os casos possa ter lugar essa pontualidade, e nem será responsavel pelas demoras; comtudo, os trens não partirão das estações antes do tempo especificado.

Os meninos menores de 6 annos pagarão metade.

Os bilhetes de ida e volta servem para 24 horas ou 48 quando nellas se comprehendem domingos ou dias santificados. O de primeira nesse ultimo caso servem para tres dias.

Roga-se encarecidamente aos senhores passageiros que tragam sempre o dinheiro correspondente ao preço da viagem que tiverem de fazer, para [illegible] das estações na contingencia de não seguirem, sendo como é certo que mais facil lhes é trazerem o dinheiro do seu bilhete justo, do que as estações terem indefinidamente troco para darem a todos.

BAGAGENS E PASSAGEIROS.—Os passageiros poderão transportar gratuitamente e sob sua responsabilidade a bagagem de um peso inferior a uma arroba, que possa ser collocada por baixo do seu assento e sem incommodar os demais viajantes. Esta concessão não se estende aos objectos preciosos.

As bagagens e cavallos que tiverem de seguir nos trens, deverão achar-se nas estações ao menos 15 minutos antes da hora marcada.

As portas das estações serão fechadas cinco minutos antes da hora marcada na tabella, depois do que não se venderá mais bilhetes.

Assignado.— Ricardo Austin, superintendente interino.

ILEGÍVEL

— Mariano Joaquim da Costa, subdito portuguez, retira-se para o Rio Grande do Sul, e leva em sua companhia um escravo.

Attenção

Aviso aos consumidores de gaz que ja chegou grande porção de gaz a nova exposição, sendo este de primeira qualidade e não inflammavel : rua Nova n. 24, loja de Carneiro Vianna.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se por festa, por anno, ou pelo tempo que se queira um sitio muito perto desta praça, contendo boa baixa para capim, pasto e casa para animaes, dous viveiros e soffrivel casa para moradia; quem pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 39.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continua a residir na rua do Imperador n. 17, segundo andar; onde, para mais commodidade dos doentes, dá suas consultas no gabinete do primeiro andar, que fica logo em frente da escada. E sendo que o referido Dr., posto seja operador, não tem deixado de estudar seriamente as molestias internas, neste sentido offerece ao publico seus serviços, e declara que o preço de suas consultas e visitas não é superior ao dos outros collegas.

Casa para alugar.

Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Cruz n. 24, proprio para escriptorio : na rua da Cadeia n. 57.

— Aluga-se o primeiro, segundo e terceiro andar na rua do Vigario n. 22 : a tratar na travessa da Madre de Deos n. 21.

Cozinheiro.

Precisa se de um bom cozinheiro ou cozinheira para casa de grande familia : na rua do Sol numero 15.

— O Sr. Dr. José Joaquim de Souto Lima tem uma carta na rua Nova n. 55.

Attenção.

Na rua do Crespo, escriptorio da estrada de ferro n. 2, precisa-se fallar com George Spero a negocio urgente.

TRIBUTO

Dos sinceros agradecimentos.

Tumor na perna direita.

Tendo eu um tumor na perna direita, o qual me causava grande incommodo, e applicando as chapas medicinaes do Sr. Ricardo Kirk, escriptorio na rua do Porto n. 119, fiquei inteiramente bom, sem me causar a menor dor ou incommodo ; pelo que lhe tributo os meus mais sinceros agradecimentos.—José Ribeiro Machado. — Rua da Candelaria n. 14.

— A pessoa que quizer um rapaz que tem muita pratica de padaria, para sociar ou para fazer outro qualquer negocio, queira annunciar, e dá-se fiador a conducta.

Banco União.

Estabelecido na cidade do Porto.

Agentes em Pernambuco.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco a prazo ou á vista, e sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeo, Villa-Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhã, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha Terceira, Ilha do Faial, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valencia, Bastos, Oliveira d'Azemeis, a oito dias ou ao prazo que se convencionar: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Alugam-se

quatro lindas casas na povoação do Monteiro muito proximas do rio Capibaribe, com duas grandes salas e 4 quartos, tendo tambem uma dispença e cosinha fora, assim como outra mais pequena com duas salas e 2 quartos e cosinha : quem as pretender dirija-se a rua do Crespo n. 10 ou ao Monteiro no sitio do finado Xisto.

— Aluga-se ou compra se uma canoa de amarello em bom estado ou nova para conduzir familia até doze pessoas : a tratar na travessa da Madre de Deos n. 21.

— Aluga-se uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. de M. Rego na rua do Trapiche n. 34.

Para passar a festa.

Aluga-se por um ou dous annos (commodo preço) um excellente sitio, cercado de bastantes arvores de fructo e grande baixa para capim e outras plantações, a poucos passos da povoação do Caxangá ; nesta typographia se encaminhará.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado agente do Banco Mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier : nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro

— Beltar & Oliveira sacam sobre a praça do Porto.

Dentista de Paris.

19—Rua Nova—19.

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações desta arte e colloca dentes artificiaes, tudo com [illegible] rioridade e perfeição que as pessoas [illegible] tendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios, etc.

Saques sobre Portugal.

Pinto, Barbosa & C., rua do Apollo n. 2, sacam sobre Lisboa e Porto.

Sitio para alugar.

Os curadores fiscaes da massa fallida de Viuva Amorim & Filho, competentemente autorisados, alugam o sitio na Ponte de Uchôa, pertencente a mesma massa : os pretendentes se dirijam á rua do Trapiche n. 8, primeiro andar.

ESTRADA DE FERRO DO

Recife ao São Francisco.

Aviso.

Domingo 30 do corrente mez tera' lugar a inauguração do ultimo lanço da linha ferrea comprehendida entre a estação de Agua Preta e Una, que é o limite da estrada.

A companhia neste dia resolve fazer uma consideravel reducção nos preços das passagens de ida e volta no mesmo dia, de Cinco Pontas a Una, a saber :

Primeira classe	7$000
Segunda classe	6$000
Terceira classe	5$000

As 7 1/2 horas da manhãa partira' o trem das Cinco Pontas e chegara' a Una as 11 e 45 minutos donde partira' de volta a 1 hora e 30 minutos da tarde.

Assignado—R. Austin,
Superintendente interino.

Advocacia

O bacharel Moraes Navarro continua no exercicio de sua profissão de advogado pelo que pode ser procurado todos os dias uteis das 9 horas e meia da manhãa até as 3 e meia da tarde, em seu escriptorio rua das Cruzes n. 24, primeiro andar.

— Manoel Antonio Gonçalves, como procurador bastante de sua mãi D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves, viuva e inventariante dos bens deixados por fallecimento de seu pai Manoel Antonio Gonçalves, roga aos devedores da casa queiram vir saldar as suas contas em breve prazo, visto ter o annunciante de, tambem, satisfazer aos compromissos a que a mesma casa se acha obrigada, evitando por esta forma o emprego de meios a que o annunciante só recorrera' com constrangimento e em caso extremo. Recife 20 de novembro de 1862.

— T. de Aquino Fonseca Junior, saca sobre Lisboa e Porto : na rua do Vigario n. 25, primeiro andar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Velha n. 20 : a tratar na rua do Sebo n. 24.

COMPANHIA DE Seguros maritimos.

Utilidade publica.

A direcção desta companhia convida aos senhores accionistas a comparecerem no dia 29 do corrente ao meio dia em seu escriptorio na rua da Cadeia n. 42, afim de se determinar o dividendo a partir pelos accionistas, de conformidade com a segunda parte do art. 41 dos estatutos.

Recife 26 de novembro de 1862. — Os directores, Feliciano José Gomes, Domingos Rodrigues de Andrade.

— Enfeitam-se bandejas para casamento e baile, com a maior perfeição possivel, e commodo preço, preparam-se pudins e pão-de-ló enfeitados com papel e bouquets de cravos de gomma e alfinin : tambem se faz toda e qualquer encommenda de bouquets de cravos de papel, de cera e gomma, palmas de flores para igreja, rosas das que está na moda para cabeça das damas, e finalmente toda a encommenda que disser respeito a bolos, pão-de-ló, pudins e flores de todas as qualidades, tudo com a maior perfeição, promptidão e commodidade de preço ; na travessa das Cruzes n. 12, terceiro andar.

— O abaixo assignado faz ver aos seus credores, que estando-se a proceder inventario pelo fallecimento de seu pai, hajam de tratar quanto antes de suas cobranças judicialmente sobre sua legitima, visto haver quem queira estar a respeito de melhor condição, ou se julgue com melhor direito sobre os de mais credores, e não tendo o mesmo abaixo assignado outros bens para pagamento de suas dividas, as quaes por brio e honra propria deseja satisfazer completamente, por isso faz o presente annuncio.

Francisco Frederico da Silva Pinto.

Um copeiro.

Na rua da Gloria n. 89 aluga-se um excellente copeiro, muito fiel, e de muito bons costumes, estando acostumado a servir a homem solteiro, se dá preferencia ainda por menos preço.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cosinhar para casa de homem solteiro, preferindo-se escrava : na rua da Imperatriz n. 40.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para uma casa de pequena familia : na rua dos Martyrios n. 4.

— Aluga-se uma escrava perfeita cozinheira e que faz todo serviço de uma casa : quem pretender dirija-se a rua do Cabugá n. 3, primeiro andar, das 2 ás 4 horas da tarde.

— Aluga-se um sitio junto da pontezinha da Passagem, o qual tem muito boa casa, cacheira, estribaria, e muitos arvoredos de fructo : a tratar com José Higino de Miranda.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 21 da rua do Padre Floriano, freguezia de S. José : quem o pretender dirija-se á rua da Imperatriz n. 19, a tratar com Frederico Chaves.

— Precisa-se comprar um jarro, bacia e salva de prata sem feitio; a tratar nesta typographia.

— Aluga-se o terceiro andar da rua estreita do Rosario n. 32, fresco, pintado de novo, e com grande sotão : na thesouraria das loterias.

— Sabbado 29 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara desta cidade tem de se arrematar em hasta publica, a quem mais der, um escravo crioulo de nome Jonas, com idade de 25 a 26 annos, o qual entende soffrivelmente de cozinhar, assim como de trabalhar com boi e carroça, avaliado por 700$: quem o pretender dirija-se a sala das audiencias do mesmo juiso a hora do costume.

— O abaixo assignado de novo pede as pessoas que tem protestos de lettras em seu poder, o obsequio de retira-los o mais breve possivel, para o que poderá ser procurado na rua do Cabugá n. 8, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde.—Hermelio Vasconcellos Flock [illegible].

— Precisa-se alugar uma escrava para ama : no pateo do Terço n. 12, segundo andar.

— Aluga-se uma escrava moça para o serviço ordinario de uma casa : a tratar no becco do Barreiros n. 2.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na praça do Corpo Santo n. 17, segundo andar.

Claudio Dubeux faz sciente aos senhores moradores da Varzea que no dia sabbado 29 do corrente, principiará o omnibus a trabalhar para aquelle lugar, sahindo do Recife as 4 1/2 horas da tarde e da Varzea as 7 1/2 horas da manhãa, os preços são os mesmos do costume. O mesmo proprietario da linha roga aos Srs. assignantes a pedir-lhe o favor de mandarem pagar o que estão devendo, e que quando por qualquer motivo deixe de continuar a assignatura participe no escriptorio para se fazer a nota para evitar duvidas como se estão sempre dando com os máos pagadores.

— No dia 28 do corrente depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ser arrematado os alugueis de dous sobrados, sendo um na rua estreita do Rosario n. 25, por 1:100$ e o outro na rua Velha da Boa-Vista n. 43 por 720$, a requerimento do tutor dos menores filhos do finado José Francisco de Almeida, é a ultima praça ; escrivão Brito.

Aviso.

No estabelecimento de carros funebres do pateo do Paraizo n. 10 e 12, existe um rico e excellente carro para anjos, de gosto moderno, unico presentemente e por preço razoavel.

— Na rua da Imperatriz n. 5, loja de modas francezas, precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava.

— O abaixo assignado, vendo publicado no «Diario» do dia 27 do corrente um annuncio em que se declara terem de ser arrematados, depois da audiencia do juiz municipal da 2.ª vara, no dia 29 do corrente mez, 4 escravos penhorados a José Florencio de Oliveira Silva, por execução do Manoel Joaquim Baptista, apresenta-se o annunciante em fazer sciente ao publico que dous dos ditos escravos, Manoela e Alexandre, são de seu legitimo dominio, que lhe foram vendidos por seu devedor dito José Francisco, por escriptura publica ; e apezar de ter sido o mesmo abaixo assignado, por sentença do mesmo juiz municipal, esbulhado de seu direito, todavia, tendo appellado de dita sentença para o superior e venerando tribunal da relação, espera e confia a mais completa reparação á injustiça que lhe fôra feita por aquelle juizo municipal, que parece se ter mostrado prevenido contra o abaixo assignado ; e por isso desde já protesta solemnemente haver ditos seus escravos do poder do mesmo Baptista, ou de outra qualquer pessoa que os houver de arrematar. Recife 27 de novembro de 1862.—Joaquim Gonçalves Ferreira.

— Precisa-se na rua das Cruzes n. 32 de um homem bom padeiro para tomar conta da masseira, paga-se bom ordenado.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que engomme com perfeição e presteza, ensaboe e saia á rua para qualquer mandado : na rua da Imperatriz n. 24.

— Precisa-se de um amassador e um forneiro que saiba desempenhar o seu lugar : na padaria da rua larga do Rosario n. 16, segundo andar.

— Aluga se uma escrava que sabe cozinhar, engommar e lavar : na rua da Cabugá n. 11, botica.

Compras.

— J. B. da Fonseca Junior, na rua do Apollo n. 1, compra acções da Companhia do Beberibe.

— Compram-se acções da companhia de Beberibe ; no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compra-se uma negra que seja perfeita cozinheira : na rua da Cruz n. 1.

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros compra escravos de ambos os sexos : na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Vendas.

—Vendem-se caxões vazios proprios para bahuleiros ou funileiros á 1$500 : nesta typographia se dirá.

Machinas de papel.

—Vendem-se machinas de pape bem arranjadas, proprias para festejos, por preco commodo : a tratar nesta typographia depois de meio dia.

— William C. Denneby, subdito britanico, retira-se para o Rio de Janeiro.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C, rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Capas.

Chegaram a loja n. 7 da rua do Queimado muito ricas capas bordadas para senhora, e lindos vestuarios para meninos e meninas que tudo se vende por preços muito commodos.

— Vendem-se dous ornamentos, um novo e outro usado, com todos seus pertences, sendo calix, missal, alvas, toalhas, etc., etc. : a tratar na rua do Encantamento n. 11. Recife.

Cavallo.

Vende-se um bonito cavallo muito novo, e junto serve para sella como para cabriolet : na rua Direita n. 54, segundo andar.

— Vende-se na rua do Codorniz n. 6 a superior carne do sertão, de duas arrobas para cima, tambem vendem-se muito boas cebolas em restos.

Nossa Senhora da conceição.

Está exposta á venda a novena da Senhora da Conceição, sendo a de que usam os reverendos Carmelitas : na rua do Imperador n. 15.

Manteletes.

Chegou á loja de Paredes Porto um sortimento de manteletes que vende por 10, 15, 20 e 25$: na rua do Imperador n. 46 junto a padaria franceza.

CHALES.

Chegou á loja de Paredes Porto [illegible] [illegible] [illegible] de merinó proprio para [illegible] : na rua do Imperador n. 46 junto a padaria franceza.

União commercial

Leandro & Miranda.

Rua do Crespo n. 8 A.

Fazendas de bom gosto.

Vestidos de morcantiqua de cores e branco para casamento.

Chapeos de palha de Italia a Maria Pia.

Vestidos de cambraia branca bordados: Grinaldas de flores muito finas brancas e de cores e outros muitos artigos de modas que vende-se por menos que em outra qualquer loja.

Perfumarias

em todo o genero.

A Esperança vende perfumarias finas por preços que admira tanto francezas como inglezas, quem quizer possui-las é vir com dinheiro a loja da Esperança rua do Queimado.

Sabonetes para barba.

O cheiroso sabão extrahido do leite d'alface que tem a propriedade de fazer desapparecer o calor que deixa a navalha e tornar a pelle macia e fresca tem a Esperança que vende por 1$, rua do Queimado n. 33 A.

Enfeites para cabeça.

Enfeites com franja para senhora a 4$500 azues e pretos, para meninas a 2$ tambem com borlotas : na Esperança rua do Queimado numero 33 A.

Fitas de velludo

de todas as larguras sendo muito largas a 1$ a vara e mais estreitas por 800, 700, 600, 500, 400, 320, 240 e 160 rs.

Cintos dourados

com borleta a 4$ e simples por 2$ perfeitos e bonitos.

Luvas de pellica e Escocia.

Luvas de Jouvin novissimas a 2$500 para homem ou senhora, de fio da Escocia a 800 e 1$, de seda enfeitadas a 2$, para meninas a 1$: na Esperança rua do Queimado n. 33 A.

Lamparinas

Composição de barro a 100 rs. a caixa, esta nova forma de lamparina teem a propriedade de com um vintem de azeite ter-se luz toda a noite : na Esperança rua do Queimado n. 63 A.

Capachos grandes

a 1$ cada um, compridos e redondos muito grandes e pintados : na rua do Queimado loja Esperança n. 33 A.

Braceletes de cabello.

Lindos braceletes de cabello a 4$, 5$ e 6$ com 3 pedras muito lindas a maneira de topazios, e correntes para relogio e trancelins com mola e chave a 8$: na rua do Queimado loja Esperança n. 33 A.

Brincos, pulceiras, voltas e alfinetes a balão.

Os lindos brincos a balão, as voltas, os alfinetes, os grampos e as pulceiras : só ha na Esperança rua do Queimado n. 33 A.

Aspas para balão

Estreitas e largas a 160 rs. a vara : na Esperança rua do Queimado n. 33 A.

Meias para a festa.

Vende-se meias para a festa por 2$800 rs. a duzia, qual a senhora que não comprará estas meias baratissimas : na rua do Queimado n. 31 A, Esperança.

Bonitas ligas elasticas.

A Esperança rua do Queimado recebeu as bonitas ligas para atar meias que vende por 2$ o par : rua do Queimado n. 33 A.

Capellas para noivas

a 5$ e 6$ por estes diminutos preços se vende as bonitas capellas com botões de larangeira : na rua do Queimado loja da Esperança n. 33 A.

Rosas e cravos para cabeça.

Vendem-se rosas e cravos para cabeça sendo estes de seda e bem acabados : rua do Queimado loja da Esperança n. 33 A.

— Vende-se fumo de Garanhuns muito bom : na camboa do Carmo, casa n. 10.

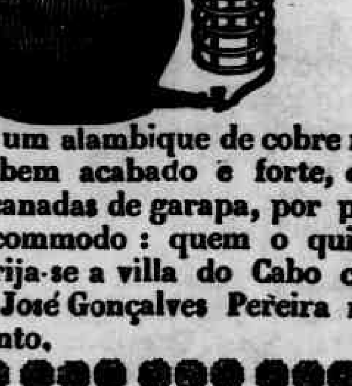
União commercial.

Rua do Crespo n. 8 A.

de

Leandro & Miranda.

Vestidos de cambraia branco bordados a 8$ que já se venderam a 20$.



Vende-se um alambique de cobre novo, muito bem acabado e forte, qué destila 45 canadas de garapa, por preço muito commodo : quem o quizer comprar dirija-se a villa do Cabo casa de Antonio José Gonçalves Pereira rua do Livramento.

Coke e alcatrão

Coke de melhor qualidade, muito proprio para vapor, e tambem para todos os usos domesticos, fornos pequenos e grandes, etc., para estes serviços, o coke é mais economico do que qualquer outro combustivel, por ser menos de metade do preço e de mais duração.

Alcatrão, este sendo applicado a navios, barcaças, alvarengas, canoas, etc., presta muito bom effeito, conservando a madeira de todas as qualidades de bichos, fazendo durar um tempo indefinido. Tambem conserva madeira de edificações, preservando-a dos bichos e contra o tempo : as propriedades chimicas deste alcatrão de carvão e mais forte do que qualquer outro, extrahido de madeiras ou outras materias.

Quem precisar achará a venda, no armazem do gaz, rua do Imperador, unico lugar onde se vende.

Preço do coke 12$ por tonelada.

Preço do alcatrão 500 rs. por canada.

LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR

NO

9 Largo do Carmo 9

ARMAZEM PROGRESSIVO

Duarte & C.

Em virtude de terem vendido o seu estabelecimento da rua das Cruzes e dezejando acabar com o do largo do Carmo n. 9, rezolveram vender o seu crescido e completo sortimento de molhados, sendo todos de superiores qualidades, e por resumidissimos preços, por isso pedem a todos os seus freguezes e ao publico em geral que venham sortir-se no armazem Progressivo que acharão não só um explendido sortimento como superiores qualidades de generos e preços inteiramente baratissimos, o quo abaixo se transcrevem algumas adições de seus preços pelos quaes prometem exactamente vender, e muitos outros que por falta de espaço aqui se deixam de mencionar, mas que seus preços serão em relação, advertindo-se que o sortimento é inteiramente completo, e que não desconfiem dos preços nem qualidades dos generos, pois os propriatarios se obrigam a garanti los.

Vende-se por estes preços unicamente pelo mutivo de se querer liquidar de prompto.

Vinhos generosos vindos do Porto, engarrafados das seguintes marcas ; Duque do Porto, Genuino, Porto velho, Chamisso, Nectar, Camões, Carcavellos, Feitoria, Velho secco, Madeira superior a 10$000 a duzia, e 1$000 a garrafa, vende por este preço pela grande quantidade que ha.

Vinho especial vindo do Porto em garrafões com 5 garrafas a 2$240 cada um com o garrafão, afiança-se ser igual vinho ao que custuma vir engarrafado.

Vinho branco muito superior a 480 rs. a garrafa, e 3$800 a canada, a porção é grande e é preciso liquidar.

Vinhos em pipa das melhores marcas, Porto, Lisboa, Figueira, a 400 rs. a garrafa e 3$000 a canada, o preço não faz a qualidade a porção é grande.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada e se fará abatimento conforme a porção.

Manteiga ingleza sem limite de preço, na certeza de que a mais superior que regularmente se vende a 1$060 e 1$200 custa hoje apara liquidar 800 rs. a libra.

Manteiga franceza chegada no ultimo navio e a milhor que se pode desejar neste genero a 580 rs. a libra e 560 rs. em barril ou meio.

Queijos flamengos chegados no ultimo navio a 1$400 cada um, a porção é muito grande.

Champagne das mais acreditadas marcas a 11$000 o gigo com 12 garrafas, e 1$000 a garrafa, garante-se ser champagne que já se vendeu de 30$ a 40$000 o gigo.

Ameixas francezas em frascos om1 1/2 lidra a 1$500 cada um, só o frasco vazio val 640 rs.

Figos de commadre em caixinhas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma e 120 rs. a libra ha tambem caixas com uma arroba meia e oito libras a porção é grande e é para liquidar.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 600 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.

Latas com fructas de todas as qualidades de Portugal como seja, pera, pecego, ameixas, damasco, jinja e outras a 500 rs. a lata.

Chá hysson o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$600 a libra garante-se a qualidade.

Chá huxim e hysson qualidade especial como nunca veio ao nosso mercado mandado vir pelos proprietarios e que não tem havido venda para elle, em razão de ter sahido aqui por 4$200 de custo vende-se por 3$200 a libra para liquidação.

Chá preto fino que se vendia a 2$800 a libra custa hoje 2$000 para acabar.

Chá da India sofrivel mas muito bom para negocio, a 1$600 a libra, em razão de haver em grande quantidade.

Marmelada imperial dos mais afamados fabricantes de Europa a 600 rs. a libra, ha latas de deferentes tamanhos.

Sardinhas de Nantes do fabricante Basset, a 360 rs. a lata, afiança-se serem muito novas.

Latas com bolachinhas de soda de differentes qualidades a 1$200 a lata.

Caffé do Rio de 1.ª qualidade a 8$200 a arroba, e 280 rs. a libra.

Arroz da India e Maranhão 1.ª qualidade a 2$800 a arroba e 100 rs. a libra.

Milho alpista muito novo e limpo a 160 rs. a libra e 4$500 a arroba.

Milho painço a 140 a libra, e 4$000 arroba.

Farinha verdadeira de matarana a 320 a libra afiança-se ser de superior qualidade.

Gomma muito alva e nova a 80 rs. a libra e 2$500 arroba.

Esparmacete superior a 620, 640 e 680 rs. este ultimo tem uma libra completa.

Velas de composição a 320 rs. a libra, tambem ha de carnauba muito especial para 400 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas de 560 a 640 rs. a lata.

Chocolate francez, hespanhol e suiso de 800 a 1$000 a libra, sendo este chocolate das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado.

Nozes muito nova a 100 rs. a libra, e a 2$500 a arroba, e emporção terá abatimento.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas a 700 rs. a garrafa, e 8$00 mil rs. a duzia, garante-se ser novo, que geralmente se vende a 1$500 a garrafa.

Cognac verdadeiro inglez a 800 rs. a garrafa e 9$000 mil rs. a duzia.

Marrasquino verdadeiro de zara a 800 rs. a garrafa, que sempre se vendeu por 1$600 e 2$000.

Azeite doce de Lisboa o mais superior que há neste genero a 640 a garrafa, e em porção terá abatimento.

Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.

Genebra de laranja em frascos grandes a 1$000 cada um.

Prezunto do Porto vindo de casa particular a 400 rs. a libra para acabar.

Prezunto fiambre inglez a 320 rs. a libra, afiança-se ser muito novo.

Bailaios francezes de deversos tamanhos de 200 a 320 rs. cada um.

Banha de porco refinada da muito especial a 3$800 a lata com 10 libras.

Palitos de dentes em caixinhas e muito finos a 320 rs. cada uma, tambem temos em massos com 20 massinhos para 160 rs. cada um.

Salmon em latas com 2 libra muito novo a 1$200 cada um.

Palitos do gaz a 20 rs. a caixa e 2$300 a groza.

ATTENÇÃO ! !

Além dos generos que ficam acima mencionados existe um completo sortimento de charutos, cervejas branca e preta das melhores marcas, sabão massa, amendoas de casca, chouriços, batatas, cebolas, [illegible], massas de tomate, macarrão, talharim, aletria, estrellinhas para sopa, passas, doce de goiaba, sal refinado em potes e pacotes, peixes em latas, como sejão savel, pescada e carvalho, [illegible], [illegible], [illegible], [illegible], [illegible], ginja em frascos, tijolo para limpar facas, [illegible], bolachinhas inglezas, caixinhas enfeitadas para mimos, [illegible], [illegible] do Porto e Lisboa, [illegible] savel em barril, etc. etc., que tudo se venderá por menos do que [illegible] dos proprietarios se quererem retirar.

Crinolinas ou balões do Pavão.

Vende-se os melhores balões de arcos, sendo dos americanos que são dos mais fortes e mais bem armados que tem vindo a este mercado, de 10, 14, 20, 25, 30 e 40 arcos, e dão-se por preço mais barato que em outra qualquer parte; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Balões do Pavão.

Vende-se balões de brilhantina e bramante á 4$500 e 5$000 cada um, sendo com 6 arcos, que são os melhores que tem vindo ao mercado; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Lãasinhas do Pavão.

Vende-se lãasinhas de varias côres, proprias para vestidos de gostos inteiramente novos, pelo baratissimo preço de 400 réis o covado, ditas ... an; parentes com palminhas a 320 réis o covado na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Lenços para mão na loja do Pavão.

Vende-se lencinhos de cambraia de linho com labyrintho, pelo baratissimo preço de 2$500, ditos a imitação de labyrintho a 1$280, ditos a 1$ e ditos a 800 rs.; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Admiravel pechincha.

Manguitos á 640.

Vende-se finissimos manguitos de cambraia bordados a crozé, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$000 e torra-se a 640 e 800 réis, por haver grande porção; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Calcinhas para meninos na loja do Pavão.

Vende-se calcinhas de cambraia muito finas bordadas a crozé, com um babado a 640 réis, e com dous ditos a 800 réis. manguitos para meninas os mais modernos a 500 réis o par; na loja do Pavão.

Enfeites a Garibaldi e a Turca na loja do *Pavão*.

Vende-se ricos enfeitos com franjas largas e sem ellas proprios para cabeça de senhora, sendo pretos e de côres, e vende-se pelo baratissimo preço de 4$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Vestidos de cambraia phantasiados á 6$000 na loja do Pavão.

Vende-se ricos vestidos de cambraia com duas saias phantasiadas, tendo de todas as côres, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um, ditos brancos phantasiados a 4$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8,000 na loja do Pavão.

Vende-se ricos vestidos de cambraia branca com duas saias formando barras adamascadas ou de carocinhos, afiançando-se ter fazenda de mais propria para balão, e cada um córte traz uma porção de fitas de côres para os guarnecer em volta, pelo baratissimo preço de 8$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Cambraias do Pavão a 4,000.

Vende-se vestidos de cambraia branca finos em córtes com duas saias ou babados, pelo baratissimo preço de 4$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 2,500 so' o Pavão

Vende-se córtes de vestidos com babados brancos pelo barato preço de 2$500, ditos de tarlatana brancos e de côres a 3$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Cortes de organdy a 4$500 só o Pavão.

Vende-se córtes de organdy padrões inteiramente novos, tendo cada córte 20 covados para fazer vestidos com dous babados, pelo baratissimo preço de 4$500 cada córte; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Camisas para senhora na loja do Pavão.

Vende-se camisas de madapolão francez muito bem enfeitadas proprias para meninas de 10 a 14 annos e ditas para senhora pelo baratissimo preço de 1$000 cada uma, e já tem um restinho: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Vesti dos brancos a Marie pia.

Vende-se ricos vestidos brancos com duas saias sendo com lavôres de salpicos brancos e de côres os mais moderoos que tem vindo, pelo baratissimo preço de 8$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Sedinhas a 500 rs., sò o Pavão.

Vende-se sêdinhas de quadro e listras, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Vestidos para meninas a 3$000 na loja do Pavão.

Vende-se vestidinhos de sêda muito bem enfeitados proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 3$000 cada um, isto para acabar; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Chales baratissimos na loja do Pavão.

Vende-se chales de merinó muito grandes a 3$000, ditos a 2$500, ditos a 640 réis, sendo de cassa; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Palitot e calças

Na loja do Pavão.

Vende-se palitot de ganga franceza a 3$000, ditos de bretanha de linho a 2$500, calças de ganga franceza a 2$000, ditas de brim de linho a 2$000, ditas de Sebastopol a 2$500; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Palitot a 7.000

Na loja do Pavão.

Vende-se palitot de panno preto fino a 7$000, ditos de panno côr de café a 7$000, ditos de fany a 6$000, calças de casemira fina a 6$000 e a 7$000, ditas de casemira preta a 6$000; só na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Aberturas para camisas,

Vende-se aberturas para camisas brancas e de côres a 200 réis cada uma; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Fazendas para luto

Na loja do Pavão.

Vende-se lapin preto enfestado com 6 palmos de largura e muito leve sem lustro proprio para vestidos de senhora, roupas para homem pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas a 400 rs. a vara, meias pretas de seda a 1$, enfeites para cabeça a 4$, chales de filó bordados a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Bramante do Pavão a 10$000.

Vende-se peças de bramante de linho tendo largura de brim liso com 27 varas cada peça pelo baratissimo preço de 10$; na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Grosdenaple preto na loja do Pavão.

Vende-se grosdenaple preto muito encorpado e largo fazenda que sempre se vendeu a ... 2$ e baratissimo preço de 1$600 ..., e dito a ... na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva

Carnaúba.

Vende-se cêra de carnaúba em um casco pequeno; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Organdys de cores a 280 rs. o covado vende o Pavão.

Vende-se organdy de cores sendo os mais modernos que tem vindo a este mercado pelo baratissimo preço de 280 réis o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Pupelina de quadros a 280 rs, só o Pavão.

Vendem-se pupelinas de quadros, fazenda inteiramente nova para vestidos pelo baratissimo preço de 280 réis o covado, e brilhantina de quadrinhos tendo de todas as cores e sendo mais larga que chita propria para vestidos e roupa para meninos a 320 rs. o covado; só na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Alpakin ou gorgurão de linho do Pavão a 280 rs.

Vende-se esta nova fazenda de linho, sendo de quadrinhos e de lista miudinhas propria para vestidos de senhora e roupa para meninos sendo muito leve e propria para a estação pelo baratissimo preço de 280 rs.; na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Cambraias com salpicos vende o Pavão a 3$.

Vendem-se cortes de cambraia branca com salpicos brancos e de cores tendo 8 1/2 varas cada córte, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$ e liquida-se a 3$ cada corte; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Cassas francezas baratissimas

Vende-se na loja do Pavão cassas francezas as mais modernas e os mais bonitos padrões que tem vindo a este mercado pelo baratissimo preço de 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para apurar dinheiro: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

O Pavão vende cabaia,

Vende-se esta nova fazenda pelo baratissimo preço de 400 réis o covado tendo 4 e 1/2 palmos de largura e sendo bastante encorpada com bonitos desenhos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Chitas largas a 200 rs.

Vende-se chitas francezas com pequeno toque de mofo a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Casaveques a 4$.

Vende-se ricos casaveques de fustão muito bem enfeitados e sendo bastante compridos a 4$ cada um: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sintos do Pavão.

Vende-se sintos de seda a 1$ tendo bonitas fivelas: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cortes de casemira a 3$200 na loja do Pavão.

Vende-se cortes de casemira de côr de 2 larguras sendo de quadrinhos e listras a 3$200 rs. o corte ou 1$800 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Rua da Senzalla Nova n. 42. Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Vende-se na rua de Agoas-Verdes n. 80 doce de calda de todas as qualidades.

SYSTEMA MEDICO HODELLOWAY

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mas delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é entereiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Istericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Abstrucção do ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso.
Heryzipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada um dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Espelhos grandes finos.

Vendem-se espelhos grandes finos com moldura dourada, pelo barato preço de 10, 12, 14 e 16$ cada um: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 23.

Cal de Lisboa

4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O BALIZA.

LISEZ

Dans cet établissement on présente à messieurs les acheteurs tous les articles exposés en vente aux prix et qualités déjà publiées.

Le système d'annoncer ce qui est commun, le classant comme superieur, n'entrera jamais dans les habitudes de cette maison.

Le public est respectueusiment invité à recevoir dans la pratique la certitude de cette promesse.

READ

In this warehouse are presented to the parchasers all the articles exposed in sale by the prices and qualities that have already been published.

The system of announcing what is ordinary as being of superior quality will never be the custom of this house.

We invite respectfully the public to receive in the practice the certitude of this promise.

LEDE

Neste estabelecimento se apresentará sempre aos senhores compradores todos os generos pelas quantidades e preços publicados.

O systema de se annunciar o *soffrivel* individidamente classificado como bom, jámais entrará nos estylos desta casa

O respeitavel publico é convidado a receber na pratica a certeza desta promessa.

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

LARGO DO LIVRAMENTO

NS. 38 E 38 A.

Attenção! Attenção! Attenção!

Para que possa uma casa de qualquer commercio adquirir o maior conceito possivel, e passar como uma das primeiras de sua classe, comprehende perfeitamente o proprietario do BALIZA, que é sufficiente a linha de conducta que elle tem adoptado, fazendo o quanto é humanamente possivel para manter a sua palavra de honra commercial tantas vezes offerecida ao respeitavel publico como garantia de sua promessa, de não illudir a pessoa alguma, e de *vender a todos* pelos preços annunciados.

A disposição do respeitavel publico se acham pois

Os seguintes generos

AMEIXAS francezas em frascos de tres libras e mais, a 2$800 a lata.
AMENDOAS de casca mole de 200 a 240 rs. a libra.
ALPISTE a 160 rs. a libra, e a 4$800 á arroba
ARROS de Java de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$000 a 3$200.
Idem da India a 60 rs. a libra, e em arroba a 1$800.
Idem do Maranhão de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$ a 3$200.
Idem idem a 80 rs. a libra e em arroba 2$240.
Idem com casca a 160 rs. a cuia, e a 2$500 o sacco de 20 cuias.
AZEITONAS em ancoretas de 8 garrafas a 1$400.
AZEITE doce refinado de 750 a 800 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.
Idem idem refinado em latas de 12 garrafas a 7$000 a lata.
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, e em canada se fará differença.
BOLAXINHAS de Lisboa em latas de 2 a 4 libras a melhor massa que tem vindo a este mercado, por ter sido preparada expressamente para o armazem do Baliza.
Idem americana a 300 rs. á libra.
Biscoutos e biscoutinhos, araruta, aliados e deoutras excellentes qualidades a 320 rs. a libra.
Idem em latas de 2 a 3 libras a 1$400 a lata.
Idem Lunch a 2$200 a lata com 4 libras.
BOLLINHOS de ovos em cartões a 500 rs. o cartão.
BATATAS em gigos de 36 a 40 libras por 2$800.
CAFÉ de diversas qualidades de 240 a 360 rs. a libra.
CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem a este mercado a 3$200 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson de 2$700 a 2$600 rs, a libra.
Idem soffrivel de 1$600 a 1$800 a libra.
Idem do Rio de 1$400 a 1$500 a libra.
Idem preto muito superior a 2$240 rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600, a libra.
CHOCOLATE de Lisboa, hespanhol, suisso e francez, de 720 a 1$200 a libra, entre estes chocolates ha qualidades que nunca vieram a este mercado, e que se torna raro por sua excellente qualidade.
CHOURIÇAS muito novas a 480 rs. a libra.
CHARUTOS do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros, de differentes marcas como sejam Ipirangos, Suspiros, Delicias, Parisienses, Guanabaras, Senadoras, Napoleões, etc., etc., que se vendem de 1$400 a 4$500 a caixa.
CEBOLAS a 800 rs. o cento e a 1$000 o molho.
CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.
COGNAC inglez em barril, a 640 rs. a garrafa.
Idem em garrafado a 900 rs. a garrafa.
CHAMPAGNE superior a 800 a garrafa e 400 rs. meia, e 8$ o gigo com 12 inteiras ou 24 meias garrafas.
DOCES em calda vindo de Portugal em latas muito bem acondicionados, a 500 rs. a lata.
ERVILHAS francezas a 640 rs. a lata.
FARINHA de trigo SSS, Fontanes, galéga, famely, de 120 a 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de araruta, especialmente preparada, a 320 rs. a libra.
FIGOS muito novos a 80 rs. a libra, e em caixa por 1$ com 16 libras.
GARRAFÕES vasios de 500 a 1$200 cada um.
GENEBRA de laranja em frascos grandes a 1$000 o frasco.
Idem em botijas de 400 a 440 rs.
Idem ingleza verdadeira de marca Gato a 1$000 a garrafa.
GRAIXA em boiões a 240 rs.
GRÃO de bico a 100 rs. a libra.
GOMMA excellente do Aracaty, a 100 rs. a lib, Idem menos superior a 60 rs. a libra.
LICORES dos melhores fabricantes inglezes e francezes e em differentes vasos de 300, 600 e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 320 rs. a garrafa.
MANTEIGA ingleza perfeitamente flor de 800 a 900 rs. e idem, de primeira qualidade do mercado, neste genero existe sempre um sortimento de 10 a 25 barris ... compradores acham a sua vontade.
Idem de segunda qualidade de 500 a 640 reis a libra.
Idem americana em pequenos barris de 13 a 14 libras a 700 rs. a libra.
Idem franceza a 640 reis a libra e em barril a 560 rs.
Idem de porco em latas de 10 libras a 3$400.
Idem em barris muito fina a 360 reis a libra.
MARMELADA de primeira qualidade a 600 rs. a libra.
MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.
MASSAS para sopa, macarrão, talharim a aletria a 400 rs.
Idem finas estrellinha, pevide e outras a 560 rs. a libra.
Idem de tomate em latas com 2 libras a 1$280 a lata.
MOLHOS inglezes de 400 a 1$000 o frasco
NOZES muito novas a 160 reis a libra.
PERAS SECCAS muito novas a 400 rs. a libra
PHOSPHOROS do gaz a 200 rs. a duzia.
PREZUNTO de Lamego o melhor do mercado a 480 reis a libra, e sendo inteiro a 440 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre a 600 rs. a libra.
Idem americano a 400 rs. a libra.
PASSAS das de camadá a 560 rs. a libra muito novas.
PALITOS para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs.
Idem idem com flor a 240 reis o maço.
Idem em caixinhas com 2,000 palitos de qualidade muito superior a 320 rs. a caixa.
PEIXE de escabeche pelas melhores formas preparados, em latas de 1 a 2 libra, á 1$300 e 1$400 rs. a lata.
QUEIJO flamengo do ultimo vapor a 2$000.
Idem idem vindos por navio a 1$400., cada um.
SARDINHAS de Nantes a 360 rs. a lata.
SERVEJA marca—Tenent, Cobrinha, Cavallinho, rainha Victoria e outras marcas a 4$, 5$000 e 5$800 a duzia.
SEVADINHA de França muito superior a 160 rs. a libra.
SAGU' a 280 rs. a libra.
SABÃO massa de diversas cores e dos melhores, de 120 a 200 rs. a libra.
SAL refinado em potes de louça por 500 reis, só o pote vale o dinheiro.
Idem em frascos de vidro com tampa do mesmo vidro a 640 rs.
TOUCINHO de Lisboa com mais de meio palmo de altura e muito novo a 300 rs. a libra.
Idem americano a 200 rs. a libra
TIJOLOS para limpar facas a 160 rs. cada um, e de grande tamanho.
VASSOURAS americanas muito fortes e lindas a 640 rs.
VELAS stearinas a 600 rs. o masso.
Idem idem a 640 rs.
Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra.
Idem de Buennos-Ayres a 440 rs. a libra,
Idem de composição de 10$ a 11$ a arroba.
VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, das acreditadas marcas Pedro V., Madeira, Malvazio, Carcavellos, Porto, Feitoria, Chamisso & Silva. Menezes, Comões, e outras muitas marcas de 1$000 a 1$280, a garrafa.
Idem do Porto engarrafado denominado BALIZA qualidade esta que honra muito o titulo que se lhe dera, a 640 rs. a garrafa; os senhores compradores que se munam de uma garrafa, para que possam fazer um juizo exacto; o preço não faz a bondade do genero.
Idem Bordeaux qualidade esta preferida a todas quantas vem a este mercado a 640 rs. a garrafa.
Idem do Porto em pipa de 5$000 a 6$000 rs. a canada, e de qualidade muito superior.
Idem de Lisboa, Madeira, Carcavellos, Figueira e diversas marcas a 3$000, 3$500, 4$ e 4$500, a canada.
Idem do Porto em garrafões de 4 a 5 garrafas, por 2$200.
Idem verde por 2$600.
Idem de Lisboa em ancoras com 6 canadas, por ...
VINAGRE de Lisboa, de primeira qualidade em garrafões de 5 garrafas, por 1$000 com o garrafão.
Idem de Hamburgo em garrafões de 5 garrafas, por 1$000.

GRANDE ARMAZEM

DE

ROUPA FEITA

DE

BASTOS & REGO.

Na rua Nova n. 47, junto a Conceição dos Militares.

Neste grande armazem de roupas feitas ha tudo quanto é tendente a roupas feitas, tudo por preços muito modificados como é de seu costume: sobrecasacas e casacas de panno fino a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots do mesmo panno a 14$, 16$, 18$ e a 20$, ditos saccos de casemira de côr a 7$, 8$, 9$, 10$, 12$ e 14$, ditos sobre de 16$ a 18$, ditos de alpaca de cordão a 8$, ditos de merinó de cordão de 12$ a 14$, calças de casemira de côr e pretas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, colletes das mesmas fazendas a 3$500, 4$ e 5$, ditos de brim de côr e brancos a 2$, 2$500 e 3$, calças de brim branco de 4$ a 5$, ditas de brim de cor a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditas de merinó de cordão a 4$, 5$ e a 6$, paletots saccos de alpaca preto de 3$500 a 4$, ditos de brim de côr e branco a 2$500, 3$, 4$ e 5$, ditos de alpaca branco a 6$, ditos de palha de seda a 8$, camisas e ceroulas de linho e de bramante, chapéos de todas as qualidades, roupa de todas as qualidades para menino, assim como temos um grande sortimento de fazendas escolhidas de todas as qualidades tanto de panno como de casemira e brins para mandarmos apromptar qualquer encommenda que nos for incumbida, o que para este fim temos uma grande officina de alfaiate com com operarios dirigida por um mestre francez o Sr. Carlos Laurent, e tres contra mestre dirigido pelo mesmo, cada um destes com sua especialidade, dous cortando calça, um cortando collete, e Sr. Laurent cortando obras grandes de todas as qualidades.

Esta grande officina pela sua perfeição e promptidão nada deixa a desejar.

SÓ NO CONSERVATIVO

DE

Joaquim S. dos Santos

23—Largo do Terço—23

O proprietario deste estabelecimento de molhados está resolvido a vender os generos por menos 20 % do que em outra qualquer parte, garatindo o proprietario todo e qualquer genero comprado no seu estabelecimento.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor. são muito frescaes a 2$000.
Idem idem do passado vapor a 1$500 e a 1$800, venhão antes que se acabem.
Manteiga ingleza flor, e a mais nova do mercado a 720, 800 e 900 rs. a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 640 rs. a libra, e 600 rs. em barril.
Banha de porco a 260 rs. o barril, e a libra 400 rs. afiança-se a superior qualidade.
Arroz pilado do Maranhão, Penedo e Java a 80, 100 e 120 rs. a libra.
Gomma de engommar a mais alva que se pode desejar a 100 rs. a libra, e a arroba 2$500 e 2$800.
Velas de espermacete sem avaria a 720 rs. o maço, são as melhores do mercado.
Café de 1.ª e 2.ª sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra, e a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.
Vinho em pipa das marcas L. F. P. a 480, 560 e 640 rs., e a canada a 3$200 e 4$500.
Azeite doce de Lisboa a 720, e a 640 a garrafa, e de carrapato a 360 rs. e a canada a 2$400.

Além destes generos annunciados encontrarão sortimento completo de tudo quanto é pertencente a molhados no afamado conservativo largo do Terço n. 23 !!!!

NOVA EXPOSIÇÃO

DE

Candieiros a gaz

NA

Rua Nova n. 20 e 24, loja de Carneiro Vianna

O proprietario deste novo estabelecimento avisa ao publico que tem recebido um riquissimo sortimento, que tudo vende pelo mais barato preço que se possa encontrar neste mercado por receber em direitura dos Estados-Unidos, em porção e a retalho, e a vontade dos compradores.

Candieiros a gaz.
Candieiros a gaz.
Candieiros a gaz.
Candieiros a gaz.
Candieiros a gaz.

Sortimento completo.
Sortimento completo.
Sortimento completo.
Sortimento completo.
Sortimento completo.

Gaz de 1.ª qualidade.
Gaz de 1.ª qualidade.
Gaz de 1.ª qualidade.
Gaz de 1.ª qualidade.
Gaz de 1.ª qualidade.

Não inflamavel.
Não inflamavel.
Não inflamavel.
Não inflamavel.
Não inflamavel.

Nova loja da bandeira que vende barato, na rua da Cruz do Recife N. 37.

Manoel José da Fonseca, participa a todos os seus freguezes e juntamente ao respeitavel publico, que tem grande sortimento de regadores, uso da Europa, isto vende-se muito barato, bahus, bacias, banheiros, baldes para despejo, bacias de semicups, gamelas para banho, latas para deposito de farinha ou outra qualquer serventia, canecas para conduzir agua, machinas para café, balaios para compras; ha sortimento de outras muitas obras e todas á de differentes tamanhos e juntamente envernisadas de diversas cores; recebem-se encommendas e se fabricam á vontade de seus donos e juntamente se afiança a boa qualidade e perfeição das mesmas obras; ha folha de flandres e estanho em verguinhas á 700 rs., verniz copal á 1$200 rs., latas de arroba á 1$000 rs., cocos a 1$400 rs., canecos a 1$000 rs., regadores a 1$280 rs., bahus grandes a 4$000 rs. e pequenos a 600 rs., bacias grandes a 4$000 rs. e pequenas a 600 rs. Tudo isto vende-se na loja de funileiro, que por signal tem uma bandeira na porta que gira com o vento, esta chama-se a loja da bandeira.

Prestem attenção ao Vigilante.

Acaba de receber por este ultimo vapor, parte de suas encommendas que se venderá tudo por preços muito razoaveis, como sejam:

Fitas de velludo

He chegado grande sortimento de fitas de velludo, cassa muito fina de n. 60 a n. 200, que ha muito era desejada: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para dobram.

Tambem é chegada as superiores fitas pretas e de cores tanto de lã como de seda proprias para dobram: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras e trancelins.

Rico sortimento de pulseiras de cabellos e de outras muitas qualidades dos gostos mais lindos que tem apparecido, que só a vista fará fé, assim como trancelins de cabellos e de retros com muito chique pelo delicado entrançado: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7,

Suspensorios.

Tambem é chegado os superiores suspensorios de seda o mais fino que se póde inventar, tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

RIVAL

sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva está vendendo todas as suas miudezas muito boas e baratissimas:

Novelos de linha com 200 jardas a . .	40
Ditos de dita com 400 jardas a	80
Ditos de dita com 800 jardas a	120
Ditos de dita com 200 jardas de cores a .	40
Varas de franja para toalhas a	100
Ditas de dita largas brancas e de cores a	200
Pacotes com superior papel amizade a .	700
Varas de bico largura de 1 dedo a . .	40
Ditas de dito dita de 3 dedos a . . .	120
Ditas de renda lisa a	40
Duzia de meias cruas superiores a . .	3$800
Varas de fitas avelludadas para sintos a	500
Cartões de linha Pedro V com 50 jardas a	20
Ditos de dita de Pedro V com 200 ditas a	60
Tesouras muito boas para conzinheiro a .	40
Ditas pequenas para costura a 160 e .	200
Ditas muito superiores para unhas e costura.	400
Facas e garfos cabo preto muito finas a	8$500
Colxetes francezes em cartão o melhor a 40, 60 e	80
Caixas com colxetes francezes superiores a	40
Carriteis com superior retroz de todas as cores a 100 e	200
Fitas para enfiar espartilhos a	60
Cordões de dito dito muito grandes a .	100
Dito imperial chamado de gaz a . . .	40
Carriteis de linha com 100 jardas a .	30
Duzia de meias muito superiores para senhora a 3$ e	3$500
Pares de luvas brancas de algodão a .	100
Caixas com phosphoros de gaz e velas o melhor a	20
Caixas de folha que só a caixa val mais a	20
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Gravatas de seda muito superiores a .	500
Bolcinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	500
Tranças de lã de todas as cores a . .	40
Ditas de algodão de todas as cores a .	100
Caixas com phosphoros especiaes o melhor a	200
Caixas com obreias de colla a	80

Pechincha

Cassa franceza de cor, covado a 240 rs., chapéo de sol de seda a 5$, approveitem em quanto é tempo: na rua do Queimado n. 44.

Vende-se.

Ha uma grande porção de pinho para ser vendido, de todas as grossuras, a preços commodos, nas serrarias da rua nova de Santa Rita do Sr. Vicente Alves Machado e de Ramos & Coelho ns. 17 e 55 onde é o deposito; assim como todas as qualidades de madeiras.

15,000

Gaz na nova exposição.

Uma lata de gaz por 15$ de primeira qualidade, tambem se vende a retalho em meias latas, quartos de latas e as garrafas, sendo de primeira qualidade e não inflammavel, na bem conhecida e acreditada casa da rua Nova n. 20 e 24, loja de Carneiro Vianna.

ILEGÍVEL

BARATO

SO NO

ARMAZEM

PROGRESSISTA.

DE

Joaquim José Gomes de Souza,

36 Rua das Cruzes 36

DO

Bairro de Santo Antonio.

O proprietario d'este vasto estabelecimento, offerece aos seus numerozos freguezes, ao illustre publico d'esta cidade, e a todos os senhores de egenho a prezente tabella de seus resumidos preços, á vista de tão superior qualidade de generos, e affiança as pessôas que mandarem comprar, por seus criados ou famulos, menos praticos, que hão de ser tão bem servidos como se viessem pessoalmente encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios d'este estabelecimento, e roga atodas as pessôas que não agradar qualquer objecto, o especial favor de manda-lo devolver, certas de que o proprietario não se poupará em fazer todo o possivel, para que assim não aconteça, pois tem consciencia de que ninguem será mais zelozo em bem servir a seus freguezes; para evitar maiores despezas aos mesmos do interior que compram genero para negocio offerece-lhes o proprietario d'este estabelecimento hospedagem em sua casa.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Duque do Porto, Genuino, Porto velho, Chamisso, Nectar, Camões, Carcavellos, Feitoria, Velho secco, e Madeira superior a 10$ a duzia, e 1$ a garrafa, vende-se por este preço pela grande quantidade que ha

Idem especial vindo do Porto, em garrafões com 5 garrafas a 2$600 cada um com e garrafão, afiança-se ser igual vinho ao que costuma vir engarrafado.

Idem branco muito superior a 480 rs. a garrafa, e 3$800 a canada.

Idem em pipa das melhores marcas, Porto, Lisboa, Figueira, a 500 rs, a garrafa e 3$800 a canada, o preço não faz a qualidade a porção é grande.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$500 a canada, e se fará abatimento conforme a porção tambem ha garrafões com 5 garrafas a 800 rs.

Manteiga ingleza sem limite de preço, na certeza de que a mais superior que regularmente se vende a 1$ e 1$200, custa 800 rs. a libra.

Idem franceza chegada no ultimo navio e a melhor que se póde desejar neste genero a 580 rs. a libra, e 560 rs. em barril ou meio.

Queijos flamengos chegados no ultimo navio a 1$400 cada um, e a 2$ os do vapor.

Figos muito novos a 120 rs. a libra.

Champagne das mais acreditadas marcas a 11$ o gigo com 12 garrafas, e 1$ a garrafa, garante-se ser champagne que já se vendeu de 30$ a 40$ o gigo.

Ameixas francezas muito novas a 1$000 a libra ha tambem latas de 1 e meia a 6 libras.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 600 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.

Latas com fructas de todas as qualidades de Portugal, como seja pera, pecego, ameixas, damasco, jinja e outras a 500 rs. a lata,

Chá hysson o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$600 a libra, garante-se a qualidade.

Idem huxin e hysson, qualidade especial como nunca veio ao nosso mercado, mandado vir pelo proprietario, e que não tem havido venda para elle, em razão de ter sahido aqui por 4$200 de custo, vende-se por 3$200 a libra para liquidação deste artigo.

Idem preto fino, que se vendia a 2$800 a libra, custa hoje 2$.

Idem do Rio de Janeiro muito superior a 1$800 a libra.

Marmelada imperial dos mais afamados fabricantes da Europa a 700 rs, a libra, ha latas de differentes tamanhos.

Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 360 rs. a lata, afiança-se serem muito novas.

Latas com bolachinhas de soda de differentes qualidades a 1$300 a lata.

Caffé do Rio de 1.ª qualidade a 8$200 a arroba e 280 rs. a libra.

Arroz da India e Maranhão 1ª qualidade a 80 e 100 rs. rs. a libra e de 2$400 a 2$800 a arroba.

Milho alpista muito novo e limpo a 160 rs. a libra e 4$500 a arroba.

Painço a 140 rs. a libra e 4$ a arroba.

Farinha verdadeira de matarana a 320 rs. a libra afiança-se ser de superior qualidade.

Gomma muito alva e nova a 80 rs. a libra e 2$500 a arroba.

Esparmacete superior a 640 e 680 rs. a libra, este ultimo é muito superior.

Velas de composição a 360 rs. a libra, tambem ha de carnauba muito especial para 400 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas de 600 e 700 rs. a lata

Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1$000 a libra, sendo este chocolate das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado.

vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas a 800 rs a garrafa, e 8$500 a duzia, garante-se ser vinho que geralmente se vende a 1$500 a garrafa.

Cognac verdadeiro a 800 rs. a garrafa e 9$000 a duzia.

Marrasquino verdadeiro de zara a 800 rs. a garrafa, que sempre se vendeu por 1$600 e 2$000.

Azeite doce de Lisboa o mais superior que ha neste genero a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.

Genebra de laranja em frascos grandes a 1$000 cada um.

Prezunto do Porto vindo de casa particular a 400 rs. a libra para acabar.

Prezunto fiambre inglez a 320 rs. a libra, afiança-se ser muito novo.

Balaios francezes de diversos tamanhos de 200 a 320 rs. cada um.

Banha de porco refinada da muito especial a 3$800 a lata com 10 libras.

Palitos de dentes em caixinhas e muito finos a 320 rs. cada uma, tambem temos em maços com 20 macinhos para 180 rs. cada um.

Salmon em latas com 2 libras muito novo a 1$200 cada um.

Palitos de gaz a 20 rs a caixa e 2$300 a groza.

Estrelinha pevide e rodinha, massas finas para sopa, a 640 rs. a libra, e 4$500 a caixa.

Batatas muito novas a 100 rs. a libra, e 2$800 o gigo com 35 libras liquido.

ATTENÇÃO!!

Além dos generos que ficam acima mencionados existe um completo sortimento de charutos, servejas branca e preta das melhores marcas, sabão massa, amendoas de casca, chouriças, batatas, cebolas, licores francezes, massas de tomate, macarrão, talharim, aletria, estrellinhas para sopa, passa, doce de goiaba, sal refinado em potes e pacotes, peixes em latas, como sejão savel, pescada e carvina, pimenta, cominho, erva-doce, cravo, sagù, cevada, ginja em frascos, tijolo para limpar facas, toucinho, lentilhas francezas, bolachinhas inglezas, caixinhas enfeitadas para mimos, maracás para crianças, azeitonas do Porto e Lisboa, peixe savel em barril, etc. etc., que tudo se venderá por menos do que em outra qualquer parte.

DIMINUIÇÃO DE PREÇO

Vende-se por menos de 15 a 20 por cento.

NO

ARMAZEM

PROGRESSO

DE

FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

A vantagem que o proprietario deste acreditado armazem de molhados tem offerecido, ha sido conhecida pelos seus numerosos freguezes, mas como assim ainda hajam alguns senhores que não se tem dado ao trabalho de experimentar, rogo a todos elles o favor de mandarem comprar suas encommendas no armazem Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verificarem a exactidão do meu annuncio e a differença de preço e qualidade que faz, se fossem comprados em outra qualquer parte, por isso desejando o proprietario a continuação de todos Srs. que se dignarem frequentar este estabelecimento, tem deliberado garantir toda e qualquer qualidade de generos vendidos neste armazem, podendo assim mandar comprar suas encommendas por pessoas pouco praticas que serão tambem servidas como se viessem pessoalmente, devendo haver para com os portadores, toda recommendação, afim de que não se enganem com o armazem indicado.

Vinho do Porto superior em garrafões de 5 garrafas a 2$600 com garrafão

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto, o melhor que tem vindo ao nosso mercado a 1$ a garrafa, e em caixas a 10$.

Vinhos generosos Camões, D. Luiz, D. Fernando, Maria Pia, Nectar, Duque do Porto. Carcavellos, Chamisso, e Feitoria de 900 a 1$ a garrafa, e em caixa de 9$ a 10$.

Idem cherez o melhor que se pode desejar a 1$200 a garrafa.

Vinho branco engarrafado a 640 rs. a garrafa, afiança-se ser de superior qualidade, tambem ha de barril para 500 rs. a garrafa.

Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 3$000, 3$500 e 4$000.

Vinho Bordeaux, Chatù la rosa, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque, S. Tiestefe a 800 rs. a garrafa, e em caixas 8$500 e 9$000.

Idem Mascatel verdadeiro de Setubal a 640 rs. a garrafa e em caixas a 7$000.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 700 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 560 rs. a libra, e em barril a 560 e 600 rs.

Cha perola o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra,

Chá huxim o mais superior que tem vindo ao mercado a 2$ 00 e 2$800 a libra.

Chá hysson não disfazendo no perola e huxim, é o que se pode desejar a 2$700, 2$200 e 1$600 rs. a libra.

Chá preto homeopathico a 2$000, 1$800 e 1$600 rs. a libra, afiança-se ser de superior qualidade.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 1$600, 1$800 e 2$. e dos do ultimo navio de vela de 1$400 e 1$500.

Figos de commadre chegados neste ultimo vapor em caixinhas, muito proprias para mimo de 8 libras por 1$500, e em libra a 240 rs,

Passas as mais novas do mercado a 280 rs. a libra, e em caixas de 14 a 15 libras por 2$500.

Uvas rochas e brancas das melhores que ha em Portugal a 500, 640 e 720 rs. a libra.

Doce de goiaba (da casca) muito superior a 500, 560 e 640 rs. o caixão.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa em latas muito enfeitadas de 1 1|2 e 2 libras a 640 rs.

Idem de alperche a mais supérior que tem vindo ao mercado, em latas de 2 libras por 800 rs. cada uma.

Frutas em calda pera, pecego, damasco, ameixas, serejas, ginja e alperche, em lattas de 1|2 libra por 600 rs,

Bolaxinha de soda da melhor marca com differentes qualidades a 1$400, afiança-se a qualidade, assim como tem latas grandes com bolachinha proprias para lanche a 2$400

Figos (em lata) proprios para mimo bem enfeitadas com 5 a 6 libras por 1$200 cada uma.

Ameixas francezas em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, com 3 1|2 a 4 libras por 3$.

Chocolate dos melhores fabricantes da Europa, hespanhol a 1$000 rs. a libra, francez a 1$000 rs. portuguez a 640 rs. a libra, garante-se ser do melhor que ha no mercado.

Amendoas de casca molle muito novas a 240 rs, a libra, e em arroba a 7$000.

Ervilhas francezas e portuguezas em latta, de meias libra por 640 rs.

Massa para sopa estrellinha, pevide e rodinhas a 480 rs. a libra.

Prezunto de reino vindo da casa particular de Lamego a 320 e 400 rs. a libra,

Dito inglez para fiambre chegado neste ultimo vapor a 400 500 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 280 rs. a libra. e em barril 7$000

Chouriças do reino as mais novas do mercado a 440 rs. a libra, e em barril com uma arroba por 10$000.

Salame francez e hamburguez a 640 e 720 rs. a libra, petisco prompto para se comer.

Sardinhas de Nantes em lattas a 360 rs., em porção se faz abatimento.

Banha refinada em latas com 10 libras por 3$800, e em barril muito fina e alva a 360 e 400 rs.

Cebolas novas novas a 640 rs. o cento e em caixas a 7$000.

Gomma de engommar muito alva a 100 rs. a libra, e em sacco a 2$560 a arroba.

Lattas com peixe de escabeche das seguintes qualidades: savel, frito, dito de escabeche, corvina, cherne, verugo, congro, gorás, linguados, peixe espada, pescada etc., etc., a 1$300 rs. a lata.

Velas de espermacete as mais superiores do mercado a 640 rs. a libra, e em caixa a 15$500 rs.

Ditas de carnauba refinada a 360 rs. a libra, e em arroba a 11$ rs.

Charutos suspiros em caixas inteiras dos melheres fabricantes de S. Felix a 3$500, ditos em caixinhas com 50 por 2$.

Charutos Oavaneiros em caixas inteiras a 3$000, ditas em meias ditas por 1$600

Idem sigarrilha de Havana os melhores que tem vindo ao mercado a 1$600 a caixa com 50 charutos.

Idem Regalia, Imperial, Panentelas, Quem fumar saberá, Trovadores, Viajantes e Emilios a 2$ a caixa com 100 charutos.

Serveja preta das marcas tenente, ou XXX a 5$500 a duzia, e 500 rs a garrafa.

Idem branca das marcas mais acreditadas a 4$, 4$500 e 4$800 a duzia, e em garrafa a 400 rs,

Sagú muito novo em garrafões com 5 libras por 1$400 com garrafão, e em libra a 300 rs

Sevadinha de França a 200 rs., em porção se faz abatimento.

Farinha do Maranhão alva e cheirosa a 160 rs. a libra. e 4$500 a arroba

Café lavado tanto do Rio como do Ceará a 240, 260 e 280 rs., em arroba 7$500, 7$800 e 8$.

Arroz do Maranhão o que se pode desejar neste genero de 80 a 100 rs., e em arroba a 2$400 e 2$[illegible].

Vinagre branco em garrafões com 5 garrafas por 1$[illegible] com garrafão.

Azeite doce refinado em garrafas [illegible] a [illegible] rs, e em caixa [illegible]

Sevada muito nova a 140 rs. a libra, e em arroba [illegible]

Vinagre de Lisboa a [illegible] rs. a garrafa e em canada a [illegible], [illegible] garrafões com 5 garrafas por [illegible] rs. com garrafão,

NOVO ARMAZEM DE PIANOS

17 Rua da Imperatriz 17

J. LAUMONNIER

tem a honra de participar ao publico em geral, e aos amadores de pianos em particular, que acaba de estabelecer um deposito de pianos com CONTRA-TIRAGEM em ferro, especialmente construidos para o clima desta provincia. Este novo systhema é vantajoso por evitar a corrupção do instrumento, e conservar sempre os mesmos todos as cordas. Além da mais perfeita solidez do som e maviosa, estes pianos são garantidos por dez annos quanto á defeitos de construcção.

No mesmo estabelecimento afinam-se pianos, por preço rasoavel, havendo uma pessôa encarregada de ir aos arrabaldes e casas particulares. Egualmente ahi se encontrará uma bella colecção de musicas, tanto par epiano como para canto, dos melhores autores.

MANUEL & C.

N. 8---Rua do Cabugá---N. 8

E rua Nova n. 23 esquina da Camboa do Carmo.

Tem sempre para vender um grande sortimento de chapéos de sol de seda para homens e senhoras pelo diminuto preço de 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, e em porção de uma duzia para cima far-se-ha 12 por cento de abate.

XAROPE DE SAUDE

DE

Arrault

chimico com privilegio de invenção, autor da medicina domestica dos paizes calidos, etc.

Este xarope preparado com substancias puramente vegetaes tem sido empregado com exito pelos medicos mais eminentes no tratamento das molestias syphiliticas, e os beneficos resultados colhidos de sua applicação, tem rendido a seu autor milhares de certificados, que provam sua efficacia nas molestias venereas, escrobuto, rheumatismo, escrophula, (alporcas) bobas, papeiras, erisipelas, ophetalmia, empingens, leucorrhéa, (fluxo branco) suppressão de menstro, gotta, sarna, elephanthiase dos membros inferiores e todas as affecções cutaneas e syphiliticas,

BALSAMO INFALLIVEL

para curár completamente em 24 horas pancadas, sicatrizes e feridas de qualquer natureza que sejam por

Arault chimico

Unico deposito na pharmacia franceza de P. Maurer & C.

38—RUA DO IMPERADOR—38

ARMAZEM

DE

ROUPA FEITA

DE

Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 40$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	8$000
Sobrecasacas de dito dito a 35$ e	30$000	Ditas de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta golla de vellude franceza a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de meriné setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	2$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$800
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de meriné de cordão preto a 15$ a	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	3$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	5$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e meriné de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	500
Calças de ganga de cores a	3000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Collete de vellude preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rosetas e aneis a	3
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

RUA DO IMPERADOR 55.

RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'este paiz; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e afinadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de J. Vignes, cuja capital foram [illegible] em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmoniums e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito rasoaveis.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO

Calçado estrangeiro.

45—Rua Direita—45

O proprietario deste bem montado estabelecimento, preferindo perder 10 a 20 por cento, dinheiro em punho, a vender fiado com 30 por cento de lucro, deliberou dár um alegrão á rapaziada, calçando-a bem por preços desgraçados, como se vai ver:

Milids.	10$000
Nantes borzeguins, bezerro, vaqueta e lustre, 2 solas taxiados.	10$000
Nantes borzeguins sola e vira. . . .	9$000
Inglezes de botão, vaqueta. . . .	9$000
Francezes botinas, bezerro, lustre, couro de porco.	8$000
Inglezes botinas, pés grande. . . .	6$000
Nantes sapatões, bezerro, vaqueta e e lustre 2 solas e taxiados. . . .	5$000
Nantes superior bezerro e *lustre*. . .	4$500
Sapatos entrada baixa sola e viralustre.	4$000
Borzeguins de cores para meninos e meninas	3$500
Idem de trança para homem	1$000
Sapatos de tapete para homens e senhoras	800
Idem de couro para senhora	500

Para senhora ha um magnifico sortimento de botinas do melhor até ao inferior para todos os preços.

Grande liquidação

da Arara, rua da Imperatriz, na loja e armazem da Arara n 56 de

Magalhães & Mendes.

Lãazinhas da Arara.

Vende-se lãazinhas para vestidos a 320 e 500 rs. o covado, chitas escuras a 200 rs., ditas francezas a 240, 280, 320, e 360 o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Fustão para vestidos da Arara.

Vende-se fustão para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado, popelina de côores de quadrinhos mais larga do que chita a 240 e 280 o covado, cassas garibaldinas muito finas para vestidos a 280 e 320 o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende a tarlatana.

Vende-se tarlatana muito fina, branca e de côres a 800 rs. a vara, filó de linho de salpicos, fino, a 1$120 a vara, dito liso a 720 e 800 a vara, dito a 160 o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Organdis da Arara.

Vende-se organdis para vestidos a 280 e 320 o covado, gorgurão de linho para vestidos de senhora a 280 o covado, olestim de linho para vestidos de 280 o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Para as reuniões do Club Arara vende.

Vende-se uma nova fazenda por nome veneciana, de quadros e bordada a froco, para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, lãa Sebastopol a 640 o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende os vestidos a 2$500.

Vendem-se cortes de cambraia de babados e barras a 2$500 e 3$000, ricos cortes de lãa á Garibaldi com 22 covados por 8$000, ditos de gorgurão com 18 covados a 6$500: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cortes de chita da Arara.

Vendem-se cortes de chitas finas com 12 1/2 covados por 2$500, ricos cortes de organdins para vestido de senhora, a Maria Pia, pelo barato preço de 8$000, com 25 covados, ditos de 16 covados a 7$000: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende roupa feita.

Vendem-se palitós de casemira preta e côr de café por 6$500 e 7$000, calsas feitas de casemira preta e de côres a 5$500 e 6$000, camisas francezas a 1$600 e 2$000, colarinhos de linho para homens e senhoras a 500 rs., calsas de brim e ganga a 2$000, enfeites pretos e de côres para senhora, a 2$000 e 3$000: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende fazenda por nome australia.

Vende-se a fazenda de nome australia com palmas de seda, para vestido a 560 o covado, e lãazinhas a balão para vestidos a 500 rs., na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende colchas.

Vendem-se colchas aveludadas para cama por 8$000, ditas de fustão por 5$000 e 5$500, cobertas de chita a 2$000, lenções de algodão por 1$200 e 1$400: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Sementes.

Vendem-se sementes de hortaliça muito novas; na rua da Cadeia do Recife n. 25, taberna.

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,

No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores; rua da Cruz n. 4, vendem-se:

Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Trastes á venda.

Dous guardas-vestidos de cedro, de armar e desarmar, uma estante para livros da mesma madeira, um guarda-louça de amarello, uma mesa de jantar elastica para 30 pessoas, e uma cama franceza de jacarandá para casados, tudo quasi novo e por preço muito baixo: nas casas novas do Sr. Bartholomeu, na rua da Concordia n. 51, das 9 horas em diante.

Um gosto inteiramente especial.

Saias a Maria Pia

vindas de Inglaterra para a loja da rua do Crespo n. 17, de Guimarães & Villar: vende-se a 3$ cada uma.

[illegible] REMEDIO INFALLIVEL [illegible]

Milhares de individuos de todas as naç[illegible] podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar que o mesmo unguento pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, e tendo deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses, asylos de padecimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua afirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necesstasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente. —Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas.
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeças	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
	Queimadelas,
Ditas de anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
	Ulceras na bocca,
Frieiras.	—do figado.
Gengivas escaldadas.	—das articulações.
Inchações.	Veias torcidas ou nodas nas pernas.
Inflammação do figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em pernambuco.

Guimarães & Villar.

Rua do Crespo n; 17.

Estão vendendo vestidos de muito gosto
Estão vendendo vestidos de muito gosto
A 12$ o corte ! !
A 12$ o corte ! !
As meninas de bom gosto mandem ver para crer e não duvidem.
Saias de muito gosto a Maria Pia a 3$.
Lenços de seda de muito bom gosto a 1$.
Outras muitas fazendas que estão torrando por preços admiraveis para apurar dinheiro.
Aproveitem os economicos.

— Acha-se á venda no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1 a obra escripta pelo visconde do Uruguay, Ensaio Sobre o Direito Administrativo; deixamos de tecer elogios a esta obra, basta o nome de seu autor para a tornar recommendada, dous volumes em brochura 10$, encadernado 12$.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho: está vendendo tudo muito barato, para apurar dinheiro pois é do que tem bastante precisão.

Pares de sapatos de trança de lãa a. .	1$440
Peças de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas de papel de diversos gostos a .	$700
Caixas com 100 envelopes muito superiores a.	1$000
Duzia de meias brancas para homem a	1$600
Ditas de meias cruas muito encorpadas a	3$000
Massos de grampos muito superiores a	$040
Grosa de penas de aço de todas as qualidades a.	$500
Groza de botões de louça pratiados muito finos a	$240
Canivetes de aparar penas muito finos a	$080
Agulheiros com agulhas de todas as grossuras.	$080
Areia preta muito fina a libra . . .	$120
Relogios dourados para meninos brincar a.	$120
Cornetas de chifres para meninos tocar a.	$080
Escovas para limpar dentes muito finas a	$200
Baralhos de cartas para voltarete muito finos a.	$320
Baralhos de cartas portuguezas a . .	$160
Cordas para violão muito frescas a. .	$080
Caixas com superiores agulhas fundo dourado a	$400
Frascos com superior agua do Lavende a	$800
Didos grandes com superior agua de Colonia a	$500
Ditos com superior oleo de babosa a .	$500
Ditos com superior oleo de macaçar a	$100
Ditos com macaçar perola a	$200
Ditos com superior banha transparente	$800
Ditos grandes com superior opiata a .	$500
Ditos com superiores cheiros o melher a.	$500
Ditos com superior agua dentrifice a .	$500
Ditos com superior oleo de babosa a	$320
Ditos com superior agua celeste a . .	1$000
Duzia de sabonetes muito finos a . .	$600
Bebedo do Porto o melhor que ha a 120 e	$140

Labyrinthos de todas as larguras e todos os preços, pois o que desejo é vender pela grande precisão de dinheiro.

Saccos com milho a 3,000 rs.

E em cuia a 200 rs.: no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

Casa,

Vende-se uma casa terrea nova com bastantes commodos, na rua do Brum: quem pretender, dirija-se a rua da Cruz n. 60, loja de cera, que se dirá quem vende.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar, vendem-se libras sterlinas.

— Vende se uma porção de traves de 33, 35, 40 e 50 palmos de comprido: a tratar na rua da Cadeia Velha n. 2, segundo andar.

Tapete.

Vende-se tapete ou alcatifa em peças, de padrões modernos e mui lindos: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia n. 36.

Rival sem igual.

Rua do Queimado n. 47.

Pedro Paulo Tinôco de Souza, dono deste estabelecimento está sempre resolvido vender muito barato todas as miudezas de sua loja, para o que tem um rico sortimento, como sejam:

Cartões de colchetes a 40 rs.
Carriteis de linha igual á de Alexandrea 80 rs.
Ditos de dita de 100 jardas a 40.
Linhas de crozel para bordar (masso) a 640 rs.
Tinteiros com tinta e tampa de metal a 180 rs.
Pentes de borracha para alisar a 560 rs.
Escovas para limpar unhas a 320.
Ditas para limpar dentes a 240.
Ditas para limpar roupa a 1$000.
Ditas para limpar cabello 1$000 rs.
Estampas de todas as qualidades a 160 rs.
Lãa para bordar, sortida, libra a 6$400 rs.
Botões de linho para casaveque a 20 rs.
Ditos de seda para dito a 30 e 40 rs.
Sintos dourados a 1$500.
Caixas de penas de aço a 400 rs.
Ditas de metal com penas a 100 e 200 rs.
Botões para punho a 120 e 160 rs.
Agulhas francezas em caixinha a 220 rs.
Rozetas com pedra muito bonitas a 400 rs.
Colxetes pretos, 14 pares a 60.
Alamares para capote, duzia, a 800 rs.
Pulseiras de contas miudas a 1$280 o par.
Gravatas com botão a 1$000.
Meias para senhora a 2$400. rs. a duzia.
Bico preto de linho por todo preço para acabar.

Assim como tem para trocar imagens de santo Antonio, Senhor dos Passos, e S. Benedicto de barro a 3$000 rs. cada um, é muito barato por ser muito perfeito.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
FRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qual, quer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, e se manda botar dentro da cidade em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, consertos, que tudo será desempenhado a contento.

MACHINA

PARA FABRICAR

TINTAS TYPOGRAPHICAS

PRETAS E DE CORES

ASSIM COMO

tintas finas e ordinarias para pintores

LOJA DE RELOGIOS

DE

A. BERTRAND

Praça da Independencia ns. 18 e 20.

PARA NOIVA

BELL E GRANDE

ARMARIO

com espelho, que serve de guarda vestido e toilette, uma

COMMODA

com rica pedra marmore, e um

GUARDA LOUÇA

com cofre prateleiras e fechaduras

LOJA DE RELOGIOS

DE

A. BERTRAND

Praça da Independencia ns. 18 e 20

Papel de diversas qualidades.

Vende-se papel de beira dourada a 1$600; dito adamascado a 1$000; dito de côres a 800 rs.; dito [illegible] a 1$000; e aqui a 800 rs. a caixinha: na loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Gravatinhas para senhora.

Vendem-se gravatinhas de seda para senhora de diversos gostos a 800 rs.: rua do Queimado, loja de Beija-flor n. 63.

Tinteiros e areeiros.

Vendem-se escrivaninhas de metal fino a 1$: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Fitas para debruar.

Vendem-se fitas para debruar de vestido a 280 réis; trancinhas de linho para enfeitar roupa de meninos e senhoras a 80 rs. e 120 á peça: rua do Queimado loja do beija-flor n. 63.

Carteirinhas para senhora.

Vendem-se carteirinhas para guardar dinheiro a 1$000 e 1$200 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes de tartaruga.

Vendem-se pentes de tartaruga virados dos mais modernos que ha a 8$000; rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes de burraxa para menina.

Vendem-se pentes para atar cabellos de meninas e senhoras a 640, 800 rs.; rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Bandejas.

Vendem-se bandejas finas de diversos gostos a $500, 2$000: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Toucas de lãa.

Vendem-se toucas de lãa para meninos, de diversas qualidades a 800 rs. e sapatinhos tambem a 800 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor. 3.

Toucadores,

Vendem-se toucadores de jacarandá a 2$000, 2$500: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Coral.

Vende-se fio de coral a 580 rs. e voltas a 1$800: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Anvelopes.

Vendem-se anvelopes adamascados a 1$200; ditos brancos a 1$000; ditos azues a 1$200 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

Pára o baile do club.

Vende-se na loja do pavão.

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca, primorosamente bordados a croxé, sendo os mais bonitos que tem vindo a este mercado, e vendem-se por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

— Arados americanos e machinas pará lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Libras sterlinas.

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 12.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do caes de Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade, e recentemente chegado, a 1$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10, e de 5 garrafas, e em garrafas.

AGENCIA

DA

Fundição Low-Moor.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito,

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO Nº 46

GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$, e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca; merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato po que em outra qualquer casa.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e [illegible].
Rodas, rodetes e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
[illegible] para [illegible], etc., etc., tudo por preço que bem convide;

DUARTE & C.

LIQUIDAÇÃO.

Receberam ultimamente de Liverpool, pelo navio *Retriever*, os seguintes generos, parte delles vindos a primeira vez á este mercado, os quaes se venderão por todo e qualquer preço, em consequencia de se acharem em liquidação.

Manteiga ingleza em potes de 3 a 16 libras cada um. Recommenda-se aos apreciadores deste genero que mandem comprar um pote no armazem Progressivo para ver o que é manteiga ingleza como nunca veio aqui a 1$ a libra pote separado.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes e de diversos legumes, como sejam cebola simples, Mexed. Peckeles, e outras muitas qualidades a 800 rs. o frasco.

Mostarda preparada a mais superior que tem vindo a este mercado, em potes pequenos a 600 rs.

Molhos inglezes de todas as qualidades e em diversas vasilhas a 500 rs.

Bolaxinhas e biscoutos em latas de diversos tamanhos e todas as qualidades de mercar.

Peixe em latas, salmão e outros, preparados por systemas novos de 2$ a 2$500.

Tambem receberam grande porção de arroz, chá dos melhores qualidades, presuntos, fiambre, cognac e outras bebidas, que tudo se venderá por preços baratissimos, unicamente no

Armazem Progressivo

9 LARGO DO CARMO. 9

Chegaram as lindas capas para senhora.

Lindas capas de grenadine de cores escuras, bons burnus enfeitados com muito gosto, regambiques de barego, cores escuras e claras, o que ha de mais moderno para hombros de senhora, saute-embarques de fustão para senhora, e outras muitas fazenda de gosto chegadas ultimamente no vapor francez; na loja do sobrado de quatro andares na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Piano

Vende-se um piano inglez chegado ultimamente de Inglaterra, muito bonito e de excellentes vozes; no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia n. 36.

— Vende-se uma mulata que cozinha bem e ensabôa: na rua do Padre Floriano n. 61.

Esperança

Loja de miudezas

Rua do Queimado n. 33—A.

Especialidades do Rocha.

Brincos a balão azues, encarnados, brancos e pretos para luto por 1$.

Grampos a balão de todas as cores, muito bonitos por 2$.

Braceletes a balão 2 e 3$.

Voltas a balão a 2 e 3$000, muito delicadas e fortes.

Rosas artificiaes o mais bem acabado que tem vindo a 2 e 3$ o par.

Obras de cabello.

Chegaram os braceletes de cabello; as pessoas que esperavam para comprar não tem mais do que se dirigirem á Esperança com dinheiro.

Braceletes de laço a 5$, idem com 3 pedras a 6$, idem com uma cobrinha a 6$, idem com uns só franse a 4$.

Para relogios.

Cadeias bem feitas com chave e mola para prender no aro do relogio por 8$.

Tranceline compridos e fortes, os mais bem feitos e elegantes a 8$.

Cornalina.

Botões de cornalina para punho e par 1$.
Ditos para collete, 6 por 1$000.
Avulso, uma duzia 3$.

A nosso pedido vieram pretos para punhos com listras brancas, uniformes, e preço de par 1$.

Variado sortimento de balões por preço multissimo barato.

Perfumarias inglezas.

Bouquet de nupcias a 2 e 3$.
Bouquet de Lahore a 2 e 3$.
Bouquet de alto tom a 2 e 3$.
Rosa de ouro a 2 e 3$.
Bouquet das princezas a 2$.
Bouquet dos principes a 2$.
Bouquet de Vistoria a 2$.
Bouquet de Alberto a 2$.
Senny lind bouquet por 3$.
Opera bouquet a 1$500.
Lavender a 1$ e 1$500.

Francezas

Santal (ou sandalo) 1$600.

Jasmim, rosa, vetivie, geranium, verveine flores de Italia, rezedá, etc., por 1$, 1$500 e 2$.

Elegantes frascos dourados com pós de arroz a 3$000, idem em caixa de papelão. a 1$500.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 38.

Á Maria Pia vende o pavão

Vendem se modernissimas lãazinhas intituladas a Maria Pia, sendo tecidas com seda e do melhor gosto possivel, por preços baratissimos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos.

Ricos sintos chegados pelo vapor com borletas todos douradinhos, assim como franja cousa muito chique: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Luvas de pelica.

Chegou um sortimento de luvas de Jouvin, de todas as côres, tanto para homem como para senhora: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

De camurça.

Chegou um sortimento de luvas de camurça para montaria; só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilha.

Grande sortimento de cascarrilha de lindas côres, como tambem fitinhas estreitinhas muito chique para enfeite: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bandós.

Chegaram os grandes bandós proprios para os penteados da moda que se estão usando: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bonecos.

E' chegado um grande sortimento de bonecos chorões tanto de massa como de cera, ricamente vestidinhos, proprios para qualquer mimo: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Aljofares.

Lindos fios de aljofares fingindo madreperola: só no galo vigilante rua do Crespo n. 7.

Botões pretos.

São chegados os lindos botões pretos para punhos proprios para luto: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos pretos.

Acabam de chegar os lindos sintos pretos tanto de fita como de borracha com fivelas de gosto moderno: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

Grande sortimento de candieiros de gaz

N. 26—Rua larga do Rosario—N. 26

Armazem de louça da porta larga.

Neste estabelecimento encontrará o publico um grande e variado sortimento de candieiros de gaz de todos os tamanhos para cima de mesa com todos os pertences os mais bonitos e delicados que tem vindo, ditos de pendurar de uma, duas e tres luzes de muito gosto e elegantes proprios para estabelecimentos, salas etc., etc., afiançando-se a boa luz e mais barato que em outra parte.

Chapeos a Beatriz.

Já chegaram de Paris para a loja da rua do Crespo n. 17, de Guimarães & Villar, os afamados chapeos a Beatriz e a Eugenia para senhora e meninas, sendo de palha da Italia ricamente enfeitados.

As senhoras mandem ver dos ditos chapeos antes que se acabem.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 12, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

27-Rua do Queimado-27

Novo armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C.

Alpaquim a 280 rs. o covado.

Fazenda inteiramente nova imitando seda e de cores, proprias para vestido de senhora e crianças, e pelo baratissimo preço de 280 rs. cada covado.

Balões

de 25 e 30 arcos para senhora pelo baratissimo preço de 3$500: na rua do Queimado n. 27.

Cobertas e lenções.

Cobertas de chita e lenções de bramante a 2$: na rua do Queimado n. 27.

Paletots

de brim de linho de todas as cores para a presente estação, ditos de alpaca e merinó: no armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C.

Camisas de meia

brancas e cruas de superior qualidade: na rua do Queimado n. 27.

Para mesa.

Pannos de damasco de lãa pelo baratissimo preço de 1$500, toalhas de linho a 3$500, guardanapos adamascados pelo baratissimo preço de 2$ a duzia: na rua do Queimado n. 27.

— Lãa preta com tintas brancas a 560 rs. o covado, cambrainha finissimo para vestido de senhora a 1$ e 1$200 o covado, atoalhado liso para mesa a 1$400 a vara: só no armazem de fazendas da rua do Queimado n. 27.

Luvas.

Ricas luvas enfeitadas para senhora a 2$000 o par.

Colchas.

Colchas de fustão com lindas cores a 5$.

Tiras

bordadas muito finas tendo cada peça 3 1/2 varas a 2$500, entremeios bordados a 1$300 a peça: na rua do Queimado n. 27, armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C.

— Vendem-se tachas de ferro coado do fabricante mais acreditado: na rua do Brum n. 28 B, armazem de José da Silva Loyo & C.

Tinta preta

Vende se tinta preta superior a 640 rs. a garrafa e permitte-se ao comprador abrir e experimentar a tinta: na rua do Imperador n. 15.

Cylindros para padaria.

Chegaram á padaria da rua Direita n. 84 os conhecidos e preferidos cylindros americanos, que se vendem a commodos preços.

Escravos fugidos.

— Fugio no dia 22 do corrente, de bordo do patacho nacional «Palmas», o escravo crioulo Manoel, de profissão maritimo, com os signaes seguintes: cor preta, cabellos carapinhos, rosto comprido, olhos pretos, nariz chato, beiços grossos, orelhas regulares, estatura alta, o qual representa ter 25 annos de idade; roga-se, portanto, a quem o apprehender, que o leve ao escriptorio de Baltar & Oliveira, rua da Cadeia n. 12, que será generosamente recompensado.

Escravo fugido.

Fugio do abaixo assignado o preto Manoel, de nação, maior de 40 annos, com os signaes seguintes: cheio do corpo, cara redonda, olhos avermelhados e de estatura regular, costuma andar no ganho e embriagar-se. Levou comsigo uma trouxa de roupa suja, que devia conduzir á Capunga, da casa de seu senhor. Não falla bem, é grande mentiroso e costuma occultar-se de dia para apparecer de noite. O abaixo assignado gratificará a quem o trouxer á rua da Cruz n. 33, armazem; bem como protestará contra quem lhe der couto, por ser reconhecido ladrão, e não ser a primeira vez que foge com objectos roubados.

Manoel Joaquim Baptista Junior.

— Fugio do engenho Guerra, um preto crioulo de nome Antonio, estatura media, secco, tem barba e bigode pouco, bem fallante, muito vivo e esperto, e tem sido visto pela Tacaruna e Olinda: quem o pegar e leva-lo ao dito engenho ou recolhe-lo a casa de detenção receberá de seu senhor Francisco Antonio de Oliveira, ou no escriptorio no caes de Apollo n. 37, a gratificação de 50$000.

ILEGÍVEL

Litteratura

Historia do Ceará.

CAPITULO IX.
(Continuação.)

O almirante reconhece a existencia do governo temporario formado na villa de Itapicurú-merim e ordena aos chefes da força armada do Ceará e Piauhy, que cessem as hostilidades, devendo vir emissarios por parte dos mesmos chefes conferenciar com o governo da capital ácerca das medidas convenientes para a evacuação da referida força. (7)

O governo installado em Itapicurú-merim veio immediatamente para a capital completando ahi o numero de seus membros. Em consequencia da determinação do almirante, nomeou a junta expedicionaria os seus emissarios os quaes entram logo em conferencia com aquelle governo achando porém já ausente do Maranhão o referido almirante. Vinham esses emissarios encarregados de tratar de tres pontos principaes: eleição regular de um novo governo, providencias relativas á tranquillidade da provincia, e realisação da contribuição para o pagamento das tropas auxiliadoras. (8)

Em quanto ás providencias propostas ou lembradas pela junta expedicionaria a bem do socego publico, declarou aquelle governo, que as tomaria na maior consideração, pondo logo algumas em pratica: em quanto a contribuição sobredita concordou, que Caxias concorreria com 50:000$, inde da capital por conta da fazenda publica 100:000$, para o pagamento das referidas tropas: a questão porém da eleição de novo governo, suscitou a desharmonia entre os membros do governo da capital e a junta expedicionaria, seguindo-se entre esta e aquella uma correspondencia official assás acrimoniosa.

Julgava o governo da capital, que com a proclamação da independencia em toda a provincia, finda estava a missão da dita junta expedicionaria, que assim devia abster-se de toda a intervenção nos negocios politicos da mesma provincia, limitando-se á providencias de segurança nos lugares militarmente occupados por suas tropas: a junta, porém, fundada na ampla recommendação contida na carta imperial dirigida a Pereira Filgueiras, para que este conseguisse o libertamento do Maranhão, evitando a reacção dos partidos, sustentava, que sój algava terminada a sua missão com o restabelecimento da paz na provincia, que só se poderia considerar tranquillisada com um governo popular, que substituisse o governo formado na villa de Itapicurú-Merim pela vontade de 80 homens apenas, e composto de membros de uma só familia; e que produzindo semelhante governo o desassocego publico, cumpria a mesma junta instar para que tivesse lugar a eleição de um governo legal, que consolidasse a paz alterada da provincia.

Na sua correspondencia official assim justificava Pereira Filgueiras o procedimento da junta expedicionaria, e delle como seu presidente:

« Pela carta imperial firmada em 16 de abril do corrente anno, se dignou Sua Magestade encarregar-me de vir libertar esta escravisada provincia do infame jugo, que a opprimia, recommendando-me evitasse reacções; e vendo eu principiada uma convulsão, não devo indifferentar-me aos clamores de um povo que procura melhorar as suas circumstancias, tanto mais achando-me autorisado, e sendo positivamente mandado occorrer a semelhantes males.... e devendo ultimar a honrosa tarefa, que me foi commettida, não posso dar uma exacta e veridica conta á Sua Magestade Imperial, sem que VV. Excs. deem immediatamente, que este receberem, os necessarios passos para satisfazer á maxima parte desta provincia desgostosa, afflicta, e repugnante em reconhecer um governo feito por uma fracção de 80 homens, e cuja eleição recahiu em uma só familia.»

A resposta do governo da capital a esta exigencia, assegurando a expedição de ordens para a nomeação de novos membros do governo na occasião da eleição para deputados á assembléa constituinte, e a mudança occorrida na capital, pela qual fôra substituido o governador das armas Pereira de Burgos, principal influencia do governo de Itapicurú-Merim, pelo capitão-mór Rodrigo Luiz Salgado de Sá, vieram dar a junta alguma confiança ácerca do estado politico da provincia, porém não restabelecer a cordialidade infelizmente rompida entre cidadãos respeitaveis por seus serviços á causa da patria. Pereira Filgueiras em 18 de outubro de 1823 declarou que dava por finda a sua commissão, e no fim do mesmo mez a junta expedicionaria deixou a villa de Caxias, onde permanecera por 3 mezes completos.

Ao retirar-se do territorio maranhense deixava o exercito auxiliar do Ceará e Piauhy proclamada a independencia nacional, e probabilidade de se firmar a paz com a nomeação do novo governo legalmente eleito pela provincia.

No primeiro momento o Maranhão foi unanime em expressar o seu reconhecimento ao exercito auxiliador do Ceará e Piauhy, e nestas palavras o governo da capital em 25 de agosto, escrevendo á junta expedicionaria:

« Resta-nos agora mostrar aos membros dessa junta com as mais vivas emoções do nosso espirito o nosso perduravel agradecimento ás fadigas e encommodos com que tão briosa e heroicamente se prestaram em nosso auxilio e soccorro, mostrando-se á todo o custo interessados como fieis irmão e honrados compatriotas na liberdade e salvação de uma provincia vexada e succumbida ao peso de orgulhosos despotas.»

Mas como é de pouca duração a lembrança do bem, não tardou a ingratidão em formar accusações. Arguia a maledicencia, que com a entrada do exercito auxiliador se espalhara no territorio da provincia maranhense a depredação e homicidio, e com a rendição de Caxias se impozera arbitraria e violenta contribuição aos seus habitantes. Poucas palavras bastam para justificar os patriotas Cearenses e Piauhienses, que se expozeram á mil fadigas sem esperar outra recompensa além do sentimento de bem servir a seu paiz.

E' verdade que alguns individuos mal intencionados abusaram da autorisação de reunir forças para repellir o inimigo da causa do Brasil, formando bandos que praticavam extorsões e assassinatos: cumpre, porém, declarar que esses bandos se compunham de gente da propria provincia do Maranhão, e que a junta expedicionaria com providencias acertadas reprimiu os salteadores.

Assim, não são por certo estes lamentaveis excessos devidos á presença das tropas auxiliadoras, mas sim ao estado convulsivo da provincia, que affastando a acção da autoridade trouxe o desafio da gente da infima classe social, sempre disposta ao crime quando falta a repressão da justiça.

Accusa-se de depredações ao exercito, que sem jámais murmurar resistir á penuria, passou na campanha 4 e 6 mezes sem soldo, recebendo-o depois em fazenda, e finalmente retirou-se aos seus lares, deixando de receber mais de 30:000$000 de soldos, de que nunca foi pago. A insubordinação não appareceu, porque as tropas auxiliadoras tinham o sentimento do enthusiasmo pela causa, que defendiam.

Soldados Cearenses acharam no quintal de uma casa de Caxias alguns caixões enterrados, contendo a quantia de mais de 5.000$ em dinheiro de ouro e prata, mas não subtrahiram esse dinheiro. Não procedem assim avidos depredadores!

Pelo que diz respeito á contribuição de Caxias, devemos notar, que ella foi filha da imperiosa necessidade, sendo convencionada e consentida pelos Caxienses. Não tinha então o Brasil, como hoje, rendas sufficientes, nem organisadas estavam ainda as suas finanças, para que se esperassem soccorros regulares dos cofres publicos; e como acudir, pois, ás precisões de um exercito, que defendia tão sagrados interesses? Cumpria ou debandar o exercito, ou sustenta-lo, recorrendo no aperto aos causadores do mal.

A junta expedicionaria procedeu da maneira a mais razoavel para que a contribuição fosse menos onerosa dos Caxienses, encarregou a uma commissão de 3 proprietarios do lugar nomeados pela camara municipal respectiva a arrecadação da contribuição, fazendo a dita commissão uma equitativa destribuição das quotas pelos individuos mais abastados, que haviam concorrido para a resistencia de Caxias. As quotas subiram a 130:000$000; mas sómente perto de 98:000$ foram arrecadados.

O soldo das tropas pago pela junta expedicionaria montou a 204:182$000, sendo essa quantia preenchida pelos 100:000$000 remettidos da capital em fazendas, pelo producto da contribuição de Caxias e pelo emprestimo de algumas quantias achadas enterradas, que foram pagas depois pela fazenda publica (9). D'essa quantia perto de [illegible]000$000 foram despendidos com o pagamento de tropas formadas na provincia do Maranhão; e com tal espirito de rectidão procedeu a junta, que pagando ás tropas do paiz, que ia auxiliar, deixou as da sua provincia em uma divida de mais de 30:000$000.

Os membros da junta expedicionaria deram provas evidentes da sua honradez: da sua bolsa particular pagaram prejuizos, que se diziam causados por individuos do exercito,(10) cuja bôa reputação zelavam; e as suas contas de pagamento das tropas foram remettidas ao exame das repartições fiscaes do Maranhão, e nunca foram arguidas de falsas.

Ao passo porém que os soldados cearenses e piauhyenses soffriam da maledicencia [illegible] calumniosa, recebiam por outro lado provas da mais alta consideração pelos seus serviços prestados em prol do Brasil. A nossa assembléa constituinte ao saber do triumpho da causa da independencia no Maranhão não só agradeceu ao almirante brasileiro a sua importante coadjuvação, como votou agradecimentos ás tropas de terra, e cidadãos, que haviam concorrido para tão brilhante resultado.

Voltemos agora ao Ceará. Com a sahida dos dous membros do governo provisorio, encarregados da expedição auxiliadora do Piauhy e Maranhão ficou o mesmo governo composto dos 4 membros restantes, e do coronel Francisco Felix de Carvalho Couto na qualidade de governador das armas interino: emquanto porém aquelles com felicissimo resultado desempenhavam a sua commissão, soffria o mutilado governo do Ceará repetidos desares, chegando á um estado de verdadeiro ludibrio.

Na capital havia um pequeno partido, composto de individuos desaffectos do governo actual, por verem-se privados da influencia perdida com a chegada do governo temporario na mesma capital. Como descontentes, achavam apoio nos Portuguezes, apregoando que o governo, além de despojar a estes injustamente dos empregos, tolerava, que os espancasse a gentalha: accusação arguida pela má fé, visto o constante empenho do mesmo governo em cohibir criminosos excessos contra os filhos de Portugal. Apenas pois partiram da capital Pereira Filgueiras, e Tristão Gonçalves, começou esse partido a mover intrigas com o intuito de dominar o governo. Em um dos membros deste encontraram favoravel acolhimento; e no governador das armas interino acharam facil instrumento, de que depois se receiaram. Por via de um, dispunham da força armada existente na capital e por via do outro, faziam propôr a deliberação do governo os seus projectos. Uma das primeiras cousas que conseguiram, foi a creação de uma junta militar consultiva, que devia apresentar os planos convenientes á defesa da costa da provincia: nesta junta composta de 7 membros sob a presidencia do governador das armas interino, tiveram assento os individuos principaes do referido partido; mas ella pouco durou, e nada fez em pról do objecto da sua creação, cujo verdadeiro fim, era collocar junto ao governo pessôas affectas ao mesmo partido.

Dentro em pouco tempo viu-se o governo completamente nullificado: o governador das armas interino com a ameaça da força exigia quanto queria. Pinheiro Landim, Joaquim Felicio, e Rocha Lima eram homens honestos, porém faltos da energia necessaria para rebater a criminosa insolencia d'aquelle militar. Prendia-se e soltava-se á quem elle queria: assim por exigencia sua o ouvidor do Crato Pereira do Lago e outros individuos presos pelo governo temporario no Icó como inimigos da independencia, e foi preso o capitão José Ferreira Lima como patriota exaltado. Exigindo a prisão deste, dizia o governador das armas interino em sua correspondencia official (27 de abril de 1823): Desde já o dito Ferreira Lima deve ser levado para alguma das embarcações, que se acham surtas neste porto; e pelo contrario a minha brigada está em armas, lembrando que eu não sirvo de bôbo e só sim faço interinamente as funcções de governador das armas. Tão insolita exigencia não pôde o governo repellir; cedeu á coacção. Tal era o estado á que estava reduzido o governo da provincia! Um militar ignorante, e incivil, impunha suas desregradas vontades na suprema direcção dos negocios publicos da provincia, e decidia da liberdade e vida do cidadão. O referido capitão Ferreira Lima chegou a ser por elle condemnado a morte, cuja execução sustou por intervenção de pessoas asizadas, que conseguiram dissuadi-lo do intento. Entretanto tentava o membro do governo Vicente José Pereira fazer uma reacção contra as medidas tomadas antes da partida dos seus dous collegas para o Piauby. Em sessão de 31 de maio de 1823 apresenta uma memoria acerca da situação financeira da provincia por elle pintada com cores desagradaveis, attribuindo os nossos embaraços pecuniarios ás despezas feitas pelo governo temporario com o exercito reunido no Icó para derribar a junta do governo provisorio da capital; ás despezas motivadas pelo auxilio de tropas do Piauby; a creação de um batalhão de primeira linha por Pereira Filgueiras, depois de acclamado governador das armas; e á expulsão dos empregados portuguezes da junta da fazenda: e por [illegible] que se peça ao governo geral a approvação do batalhão novamente creado pelo governador das armas interino, a desapprovação das [illegible] majores de milicia passados pelo governador das armas Pereira Filgueiras, e reintegração dos empregados portuguezes, expulsos da junta da fazenda; devendo o governo provisorio preencher o batalhão dos nobres constitucionaes do principe real; e fazer para o batalhão antigo nova proposta de officiaes, contemplados os officiaes portuguezes confirmados.

Com adopção de taes medidas vinham os reaccionarios á ter no batalhão dos nobres constitucionaes, composto na maxima parte de Portuguezes, uma força de sua confiança, e nos officiaes novamente propostos decididos amigos; tiravam da milicia officiaes affectos ao partido patriota, e davam plena satisfação aos Portuguezes, em quem se apoiavam.

Para decidir ácerca de tal proposta nomeou o governo provisorio uma junta consultiva 7 membros, que foram Luiz Francisco de Paula Cavalcante, nomeado juiz de fóra do Aracaty, Manoel do Nascimento Castro Silva, Manoel José Martins Ribeiro, Joaquim Marcelino de Brito, juiz de fóra da capital, Adriano José Leal, nomeado desembargador da relação de Pernambuco, Luiz Borges da Fonseca, e o padre Antonio de Castro Silva, pessoas todas desafectas ao partido patriota da provincia.

Tentavam os autores do plano transferir para esta junta toda a autoridade, decidindo a mesma dos negocios sob os titulos de consulta.

Quasi nenhum resultado, porém, teve a junta, porque, sabido o exito da expedição do Piauby, convenceu-se o partido adverso da capital, que uma resolução, que anniquillasse manifestamente a autoridade do governo provisorio, fazendo desapparecer o seu pessoal, traria a volta de Tristão Gonçalves para restabelecer aquella autoridade.

Ao mesmo tempo (13 de julho de 1823) soube-se da evacuação da Bahia pelas tropas luzitanas. Cresceu o vigor do partido patriota; perdida toda a esperança de vantagem da parcialidade contraria, que todavia não accommettia a causa da independencia, e só lutava pela influencia das posições.

A junta consultiva dissolveu-se pela separação dos seus membros, e o proprio vogal do governo, Vicente José Pereira, resolveu-se a abandonar o seu posto, indo para Pernambuco.

O governo provisorio assim, pois, continuou sem praticar acto algum notavel; porém sempre sugeito aos desmandos do governador das armas interino Francisco Felix.

Chega entretanto ordem imperial para a dissolução novamente creada pelo dito governador das armas, e foi isto signal de novos destinos, pondo-se a officialidade do referido batalhão em completo motim.

Os membros existentes do governo provisorio resolveram demittir-se, e convocaram no dia 27 de janeiro de 1824 as pessoas mais gradas da capital, propondo que, visto o estado convulso da provincia e desmoralisação do governo, e mutilação dos seus membros, se creasse novo governo temporario.

Reconheceu a assembléa o perigo de semelhante passo, que ia expor a provincia a anarchia, e foi então concertado, que se elegesse um conselho de seis membros para auxiliar o governo com o seu voto, até que chegassem do Piauby os dous membros do mesmo governo Pereira Filgueiras e Tristão Gonçalves.

Este conselho immediatamente eleito pelos cidadãos presentes, e composto do vigario Antonio José Moreira, Manoel José Martins Ribeiro, Manoel do Nascimento Castro Silva, Joaquim José Barbosa, José Felix de Azevedo Sá, e Francisco José Pacheco de Medeiros entrou logo em exercicio.

Nem por isso adquiriu o governo a precisa força e prestigio: de novo propoz em breve a sua demissão.

O repetido recurso á convocação de cidadãos notaveis para com seus votos e approvação dar vigor ás resoluções do governo, patenteia o estado de fraqueza da autoridade publica, e denuncia o principio de anarchia, já desenvolvido no paiz.

Felizmente o bom senso dos Cearenses não deu largas á desordens das paixões, e a falta de vitalidade da acção governamental, trazendo passageiros desvios era suprida pela rectidão das intenções dos patriotas, que na causa da independencia tão sómente viam o triumpho nacional, e não a consecução de interesses ephemeros e pequeninos.

Nossos paes transitaram uma época memoravel, negando-nos exemplos de sinceridades de crenças e de amor patrio.

Havia a assembléa constituinte dado nova forma aos governos provinciaes, e creando presidentes de nomeação imperial, e um conselho consultivo de seis membros de eleição popular.

Lembraram-se então os adversarios do governo provisorio de ataca-lo, allegando a sua illegitimidade para continuar na gerencia dos negocios publicos, depois da publicação da lei da creação dos presidentes, promulgada com data de 20 de outubro de 1823; quando aliás era claro, que só depois da chegada do presidente nomeado pelo imperador deviam cessar as funcções dos governos existentes em virtude de leis anteriores, sobre tudo constando já a nomeação de presidente para esta provincia: mas os membros existentes do governo provisorio desgostosos de tantas contrariedades, aceitaram a idéa de illegitimidade, e convocaram uma reunião dos cidadãos principaes, na qual se resolveu que se expedisse ordem para a eleição dos conselheiros que deviam formar o conselho presidencial na forma da dita lei, continuando porém o governo a funccionar até a chegada de Pereira Filgueiras e Tristão Gonçalves esperados brevemente.

A presença de José Martiniano de Alencar, recentemente chegado do Rio de Janeiro, motivou essa resolução, que aliás teria sido para a immediata installação do governo temporario a contento do partido anti-patriota, já então reanimado pelas occurrencias da côrte.

A' 23 de fevereiro de 1824, entraram na capital de volta da sua expedição Pereira Filgueiras e Tristão Gonçalves. O criminoso ex-governador das armas interino Francisco Felix, e mais dous officiaes, cumplices nos seus desatinos, foram presos e processados; a junta consultiva creada em 27 do mez antecedente foi dissolvida; e o governo provisorio reassumiu a sua autoridade e prestigio, tendo em si os dous homens que constituiam a sua força, lhe davam verdadeira existencia, um pela notoria influencia no animo dos povos da provincia, e o outro pela energia do seu caracter, e dedicação á causa da patria.

(Continuar-se-ha.)

(7) Vide Apendice doc. n. 19.
(8) Vide Apendice doc. n. 20.
(9) Vide Apendice, doc. n. 21.
(10) Vide Apendice, doc. n. 22.

Carta pastoral do Exm. e Revm. arcebispo da Bahia D. Manoel Joaquim da Silveira, metropolitano e primaz do Brasil, dirigindo algumas exhortações aos seus diocesanos.

Dom. Manoel Joaquim da Silveira, por mercê de Deus, e da santa sé apostolica arcebispo da Bahia, metropolitano e primaz do Brasil, do conselho de Sua Magestade o Imperador, commendador da ordem de Christo, etc., etc., etc.

A' egreja da Bahia graça e paz da parte de Deus Padre e da do Nosso Senhor Jesus Christo.

Quão incomprehensiveis são os juizos de Deus, e quão inexcrutaveis os seus caminhos! Quem já conheceu a mente do Senhor? (1) E quem é que póde evitar o poder de seus designios? O principe dos pastores, e bispo de nossas almas Jesus Christo Deus e nosso salvador nos havia mandado apascentar uma parte do seu rebanho, a diocese de S. Luiz do Maranhão, e quando o nosso espirito em sua pequenez mal comprehendia a inda a grandeza deste sagrado ministerio, e o conhecimento, que tinhamos de nossa fraqueza, nos fazia tremer á vista do peso do encargo, que nos havia sido imposto, eis que sôa aos nossos ouvidos a voz de Deus, que nos chama para outra parte! e no mesmo momento, em que recebemos a infausta e consternadora noticia do passamento do grande prelado, que presidia aos destinos desta vasta diocese da Bahia, e que por tantos annos illustrou o episcopado pela vastidão de seu saber, e edificou a metropole brasileira com o suave aroma de suas virtudes, o Exm. e Revm. Sr. D. Romualdo Antonio de Seixas, marquez de Santa Cruz, de bôa memoria, recebemos tambem a participação, de que tinhamos sido nomeados para succeder-lhe, e occupar a sé metropolitana do imperio, que havia ficado vaga com geral sentimento e profunda dôr de todos os Brasileiros; sim, que a perda era immensa e mui difficil de reparar. E não vos devemos occultar, charissimos irmãos e filhos, que o pavor se apoderou de nós, e na amargura de nossa alma gememos sem cessar entre o vestibulo e o altar, implorando soccorro ao nosso desalento ao pae das luzes e Deus de toda a misericordia: não dissemos como Isaias, (2)—aqui estamos nós, enviae-nos, Senhor; mas obedecemos como Jeremias, (3) e confiando nos auxilios daquelle, que nos mandava, e que bem conhecia a nossa fraqueza, com humildade nos sujeitamos á sua santa vontade tão claramente manifestada nas circumstancias de nossa eleição, e sujeitamos o nosso coração e nossos pensamentos ás ordens da Providencia.

O episcopado é no sentir de S. Gregorio Nazianzeno (4) o maior e mais penoso cargo, que se póde imaginar, porque é mui difficil dirigir as consciencias; e não só governar as almas é negocio da mais alta importancia, como é o maior cousa do mundo, e a mais rara saber bem mandar: e nada ha de mais perigoso, do que ser obrigado á responder pelos outros.

E quando se considera na habilidade, que tem de desenvolver um bispo no exercicio de sua jurisdicção, conhece-se, que foi com a maior razão, que elle disse, que a sciencia de governar os homens sem violencia e sem terror, era a sciencia das sciencias, a arte das artes, porque é infinitamente mais difficil cuidar dos males da alma, do que curar as molestias do corpo, dependendo a cura daquelles inteiramente da vontade do doente: inimigos de sua salvação uns disfarçam, outros escusam e outros defendem, e até sustentam as suas proprias desordens.

A dignidade episcopal não se deve nem ao menos desejar, póde nisso haver criminosa jactancia na presumpção de se suppor alguem capaz, não o sendo, procura-la é uma temeridade, recusa-la é uma desobediencia; tal é o pensamento do mesmo santo doutor: e assim diz elle, que é necessario não condemnar a conducta daquelles, que a aceitam por obediencia. E podemos assegurar-vos, amados irmãos e filhos, que foi só por obediencia, que aceitamos o pesado encargo de vos vir apascentar.

Não podem ser maiores os perigos, que temos de correr, grandes são por certos os obstaculos e terriveis os juizos de Deus, que nos esperam: mas quão grave não seria tambem o castigo pela resistencia ao chamamento do Senhor! E se a primeira qualidade de um bispo é com effeito não haver desejado esta dignidade, porque se a deve sempre considerar com um tal sentimento de respeito, e de temor, que nos leve á fugir de um cargo difficil, e tão importante, podemos affoutamente declarar, que o peccado de desejo nós o não commettemos, e nem jámais nos passou pela imaginação, de que viria um dia, em que nos achassemos no meio de vós na qualidade de vosso pastor.

Foi Deus que assim o quiz, adoremos por tanto a sua Providencia e submissos, e resignados obedeçamos aos decretos de sua vontade.

O Senhor serve-se muitas vezes para os fins mais importantes dos elementos mais fracos, e faz das pedras, quando lhe apraz, e é necessario, filhos de Abrahão.

Mas isto por sem duvida que não attenúa a gravidade de nossa situação, que não póde ser mais melindrosa: já corriamos todos os perigos do episcopado, e talvez de perder a nossa salvação, administrando uma egreja menor, e hoje, que os deveres se augmentaram e cresceram as obrigações, que estreitas contas não temos que dar no tremendo juizo final, dilectos irmãos e filhos, ao dono do aprisco por cada uma das ovelhas que por nossa culpa perecer!

O episcopado seguramente que não é um estabelecimento, ou um meio de nos procurar as falsas doçuras da vida, como disse o grande Santo Agostinho, (5) e em lugar de nos elevarmos por causa de nossa dignidade, nós nos conservamos em grande temor; a elevação para um homem sensato é menos um motivo de orgulho, do que de pavor; e a prelatura tem um brilhantismo perigoso que é muito para temer-se pela vaidade que póde inspirar.

Se a vida do homem é uma guerra continua, com mais forte razão é a de um bispo, dizia S. Bernardo, (6) duplamente obrigado á combater por si e pelo seu rebanho, e á resistir ás revoltas da carne, aos artificios do mundo e ao furor das potencias do inferno. Quanto trabalho não é pois necessario para vencer ao mesmo tempo a estes tres inimigos terriveis! E é por esta razão que S. João Chrysostomo compara um bispo encarregado de uma diocese á um piloto de uma grande náu, e diz que elle é ainda mais agitado de cuidados e de borrascas, do que o mar açoutado pelos ventos e pelas tempestades. (7)

Todo o pontifice tirado d'entre os homens, é constituido á favor dos homens naquellas cousas que tocam á Deus, para que offereça dons, e sacrificios pelos peccados: o qual se possa condoer d'aquelles que ignoram e erram; e pois que elle tambem está cercado de enfermidade, deve por esta causa, assim como pelo povo, assim tambem por si mesmo offerecer o sacrificio pelos peccados. (8)

Eis-aqui, carissimos irmãos e filhos, indicado pelo apostolo um dos principaes deveres dos pastores, de cujo cumprimento jámais nos esquecemos, e não se passa um dia, em que não façamos menção de vós em nossas humildes orações, pedindo ao Senhor, que derrame sobre vossos corações o seu santo espirito, que anime a vossa fé, fortaleça a vossa esperança, e augmente a vossa caridade, áfim de que tudo façaes com esse espirito de concordia, que vem de Deus, tendo todos os mesmos sentimentos, honrando-vos uns aos outros, e amando-vos mutuamente em Jesus Christo com uma ternura, e affecto egual ao amor, com que Elle nos amou, até ao ponto de se entregar por nós, e padecer a affrontosa morte de cruz; que vos inspire o espirito de verdadeira penitencia, e vos perdôe os vossos peccados, e com a sua santa graça vos conceda todos os dons, e todas as prosperidades nesta vida, e na outra a bemaventurança.

E quem dera, que nós tivessemos tambem a felicidade de partilhar na enfermidade, de que estamos cercados, os merecimentos de vossas orações; lembrae-vos de nós, amados irmãos e filhos, recordae-vos do vosso pastor, e em vossas orações pedi ao Senhor tres vezes santo, que nos dê os auxilios de sua graça, áfim de que possamos bem desempenhar as importantes e arriscadas funcções do posto, em que Elle mesmo nos collocou, sem nenhuns merecimentos da nossa parte, e só por dignação da sua misericordia, e bem compenetrados da nossa grave obrigação de incessantemente cuidar na vossa felicidade jamais nos apartemos do caminho, em que devemos andar para a conseguir juntamente com a posse do nosso bom Deus.

E pelo menos vos podemos assegurar, que é esse o objecto dos nossos mais ardentes votos, dos nossos cuidados, e dos nossos continuos trabalhos e fadigas.

Grande Deus, de quem procede tudo quanto é bom, justo e santo, triumphem pelos prodigios secretos do vosso poder, e pelas operações brilhantes de vossa sabedoria, da nossa imbecilidade, e dignae-vos de reproduzir pelas vossas luzes vivas, que illuminem os entendimentos, e esclareçam os corações, nesta carta, que vamos dirigir ao rebanho, que fostes servido confiar á nossa solicitude pastoral, os effeitos prodigiosos da vossa santa palavra: e fazei, Senhor, que essa carta tenha a virtude de commover, reanimar e espalhar o calor, e a vida entre nossas queridas ovelhas, que lhes sirva de alimento espiritual, de armadura contra as ciladas do inimigo, e de fanal, que lhes alumie os passos no caminho da perfeição moral, e religiosa, para honra e gloria do vosso Santo Nome, e salvação de suas almas: e para que assim aconteça, concedei, Senhor, ás nossas pobres palavras a uncção de vossa graça, dessa graça toda poderosa, que opera maravilhas pelos instrumentos mais fracos. (9)

(Continuar-se-ha.)

(1) Ad Rom. 11, 33, 34.
(2) 6. 8.
(3) 1. 6.
(4) Discurso 1.º em que dá conta dos motivos que teve, para se occultar com receio de ser eleito bispo.
(5) Carta 85.
(6) Carta 386 á Raoul Patriarcha de Antiochia.
(7) Do sacerdocio.
(8) Hebr. 5. 1, 2, 3.
(9) 1. Corinth. 1. 27. 28.

FOLHETIM

BELLA ROSA

POR

AMEDÉE ACHARD.

(Continuação do n. 273.)

XLVII
Um espião.

Duas horas acabavam de soar no relogio da Sorbonne. Na esquina da rua de Saint-André-des-Arts os dous viajores nocturnos encontraram alguns ladrões em acto de arrombar a porta de uma loja: um pouco mais adiante na rua Pavée viram um estudante trepado a uma janella por uma escada de corda.

Bella-Rosa que nada tinha com os ladrões e namorados foi passando: o espião seguia-o sempre. Ao chegar ao caes o capitão sentiu passos a alguma distancia atraz de si, voltou-se, a ninguem viu; no fim da ponte de Saint-Michel o mesmo ruido se reproduziu; desta vez o capitão percebeu uma sombra que conchegava-se ao gradeamento da ponte.

— Seguem-me, pensou elle comsigo.

E para certificar-se, em lugar de seguir pela rua de Barillerie voltou á esquina da rua Calandre, e parou na parte em que ella confina com a rua Juiverie prestando ouvidos attentos. No fim de alguns minutos levou a mão ao cabo do punhal, preparou-se afim de estar prompto no caso de ataque, e dirigiu-se para a ponte de Notre-Dame.

O espião nada tinha observado; pois passando pela rua Lanterne viu atravez dos vidros de uma taesa um dos seus camaradas a beber. Entrou e bateu-lhe no hombro.

— Oh Gargouille, disse-lhe elle baixinho ao ouvido; ando ao encalço do sujeito. Corre á casa do Sr. de Charny, e previne-o.

— O que! O nosso homem está em Paris? perguntou Gargouille levantando-se.

— Já lhe disse que vou em seguimento delle; pelo caminho que segue, creio que irá dar no palacio do Sr. de Pomereux. Vae cahir mesmo na ratoeira. Ande, não posso demorar-me.

Os dous acolytos atravessaram juntos a ponte de Notre-Dame, no fim da qual um tomou á esquerda, outro á direita.

Bella-Rosa que tinha o ouvido alerta, presentiu a carreira de Gargouille, que se afastava pela rua Planche-Mibray, ao passo que o espião encaminhava-se para o lado da praça do Hotel-de-Ville. Desta vez bem certo de que o perseguiam, o capitão tomou o seu partido immediatamente; entrou com passos apressados na rua de Epine, passou para a de Tixeranderie, e occultou-se á sombra de uma porta ao voltar a esquina da rua de Coquilles.

Apezar de alguma claridade que despediam as estrellas, esse quarteirão, um dos mais immundos de Paris, era lugubre e sombrio. As velhas casas approximavam uma das outras as suas humidas fachadas, e os becos cruzavam-se nas trevas como serpentes.

O espião que receiava perder o rasto de Bella-Rosa augmentou a sua carreira e entrou na rua de Tixeranderie, no momento em que o capitão parava na esquina da rua de Coquilles. Deu ainda alguns passos nessa rua, porém não ouvindo pisadas na sua frente, parou egualmente.

Bella-Rosa esperava-o com o punhal na mão. Passaram-se alguns minutos nessa immobilidade reciproca; porém o mancebo, que desconfiava que o espião se havia demorado um pouco para ir buscar soccorro, decidiu-se a ser o primeiro a apresentar-se-lhe; e pois sahiu do seu escondrijo, e marchou resolutamente para elle. O espião, sempre alerta, levantou uma pistola que tinha na mão, e puchou o gatilho: a polvora humida da chuva não pegou fogo, e o tiro falhou.

Bella-Rosa precipitou-se sobre elle com tal rapidez, que nem lhe deu tempo de armar o punhal. A luta foi curta e decisiva: dotado de prodigiosa força, o capitão agarrou o espião pelo meio do corpo, e obrigando-o a dobrar-se enterrou-lhe o punhal no peito até o cabo. O homem cahiu soltando um grito terrivel; um outro grito respondeu a alguma distancia, Bella-Rosa prestou attenção, e ouviu o tropel de muitos quadrilheiros que corriam; lançou a capa para um lado, e precipitou-se para a rua de Roi-de-Cecile pela rua de Verrerie.

Em tres minutos chegou ao palacio do Sr. de Pomereux, trepou á escada agarrando-se ás esculpturas do frontespicio, quebrou um vidro da janella, abriu-a, e pulou para dentro do salão. Naquelle mesmo momento ouviu-se o estampido de um tiro da parte de fóra: a bala gravou-se na janella por detraz de Bella-Rosa.

A esse barulho, o Sr. de Pomereux, que conversava com La-Deroute em frente da chaminé, correu com a espada em punho.

— Bella-Rosa! exclamou elle vendo o capitão.

Bella-Rosa atirou o seu punhal ensanguentado sobre o tapete.

— Sr. conde de Pomereux, disse elle, venho pedir-lhe hospitalidade em nome de Gabriella de Mesle.

XLVIII
Vencer ou morrer.

Pela maneira por que Bella-Rosa lhe fallara, o Sr. de Pomereux comprehendeu a grandeza do perigo que elle corria; e com effeito era preciso que esse perigo fosse imminente, para que assim se exprimisse um homem de tanta coragem e valentia.

O conde apertou a mão do mancebo dizendo-lhe:

— O senhor acaba de pronunciar um nome que o torna inviolavel: a minha vida responde pela sua segurança.

La Deroute tinha chegado á janella, e olhava para a rua. A' claridade duvidosa das estrellas pôde distinguir uns quatro ou cinco homens que iam e vinham fallando em voz baixa; applicou o ouvido e conseguiu colher as seguintes palavras da sua conversação.

— E' aqui, dizia um.

— Co'os diabos! O homem galgou pela parede como um gato, observava outro.

— Eu ouvi cahir o vidro que elle quebrou.

— Olhem, ainda aqui estão os pedaços no chão.

— Bastava que se demorasse mais um minuto na escada, para que a bala do meu mosquete lhe penetrasse nas costas; mas o diabo desappareceu no momento em que eu apertava o gatilho.

— E Landry?

— Morreu, deixei-o ali encostado a um marco.

— A minha opinião é que devemos esperar aqui, replicou aquelle que parecia ser o chefe, pois trazia uma espada desembainhada na mão.

Quando Gargouille se separou do seu companheiro, correu direito ao palacio do Sr. de Louvois. Na esquina da rua dos Lombardos, encontrou uma ronda do prebostado, e dirigiu-a a toda a pressa para a rua do Roi-de-Sicile, onde suppunham elle e seu camarada que Bella-Rosa iria ter.

A ronda chegou a rua de Tixeranderie no momento em que Landry cahia sob o punhal de Bella-Rosa; ao grito do ferido os soldados puzeram-se nas pegadas do fugitivo, que parecia voar. Landry fez um esforço supremo para indicar-lhes com o dedo a direcção seguida por aquelle: mas o capitão tinha de avanço uns cem passos, e vimos de que modo penetrou no palacio do Sr. de Pomereux.

— Os taes bandidos ahi estão, disse La Deroute em voz baixa voltando-se para dentro.

— A rua é de todos, mas o palacio só a mim pertence, respondeu o Sr. de Pomereux com orgulho.

— Vou descarregar as minhas pistolas nessa canalha, tornou La-Deroute, a quem acelerisava o pensamento do perigo por que passára o seu capitão.

— Nada de sortidas em quanto não começar o cerco, replicou o conde sorrindo: Antes de combater, parlamentaremos.

La Deroute tornou a collocar as pistolas no cinto, e voltou á janella. Occulto por detraz da gelosia podia ver tudo sem ser visto.

O inimigo tinha mudado de manobra; diante do portão haviam sómente dous homens; os outros achavam-se espalhados ao redor do palacio vigiando todas as sahidas.

— A praça está já cercada, observou o sargento ao Sr. de Pomereux. Posso agora romper o fogo?

— Ainda não? Apre, Sr. La-Deroute! exclamou o conde. Pois não acha no seu pensamento outros recursos senão batalhas?

Bella-Rosa informou-se do pequeno Gaston.

— Oh! replicou La-Deroute, o nosso cavalleiro dormirá umas vinte e quatro horas, se o deixarmos.

Apenas acabava de pronunciar estas palavras ouviu-se o galope precipitado de um cavallo no meio da rua. Os olhos de lince do sargento reconheceram atravez da gelosia o cavalleiro que corria a toda a brida.

— O Sr. de Charny! murmurou elle.

— Muito bem, disse o conde, depois dos lobos o tigre.

Poucos minutos depois uma pancada violenta abalou o portão do palacio; e quasi logo outra retumbou em seguida.

— João, tornou o conde dirigindo-se a um dos seus lacaios, toma uma vela, abre a porta, e conduz á minha presença a pessoa que bate; mas ella só, ouves?

O lacaio inclinou-se, e partiu.

— O que, Sr. conde! exclamou La Deroute: quer introduzir na praça o inimigo?

— E então, meu camarada! Faço mais ainda: vou prender a guarnição.

O sargento fitava no conde os olhos arregalados.

— Prender a guarnição!

— E' verdade, aqui neste gabinete onde peço-lhe que entre em companhia do nosso amigo Bella-Rosa.

Dizendo estas palavras o conde abriu uma porta occulta por entre a tapeçaria, e introduziu o capitão e o sargento no aposento do que fallára, onde tinha o seu leito.

— Sonhe, medite, ou durma, como quizer, replicou elle; com tanto que não falle em quanto eu não o interrogar.

O conde apertou novamente a mão de Bella-Rosa, e puchou a porta sobre si.

Naquelle momento ouviu-se o ruido de passos na escada.

— O Sr. de Charny! annunciou o lacaio dando passagem ao favorito.

O Sr. de Pomereux apontou para uma cadeira junto da chaminé, dizendo ao Sr. de Charny com toda a cortezia:

— E' pouco tarde para fazer-se uma visita; mas as suas visitas são tão raras, que não me encommodo apezar da hora que é.

— Não é uma visita, Sr. conde, mas um negocio que aqui me traz, respondeu o Sr. de Charny.

— Pouco importa o motivo; a sua presença, senhor, é o essencial; e por isso acho que vem sempre a proposito.

— Supponho que V. Exc. conhece o motivo grave que me trouxe ao seu palacio a uma hora tão adiantada da noute.

— Meu caro Sr. de Charny, é tão profunda a sua politica, e tão acanhado o meu espirito para comprehende-la, que acharia melhor que me explicasse logo esse grave motivo. Se deixar-me entregue ás minhas meditações posso occupar umas tres horas nesse empenho, e nada descobrir a final.

O Sr. de Charny percebeu logo que o Sr. de Pomereux gracejava; mas conteve-se.

— Pois bem, Sr. conde, serei o mais explicito possivel.

— E eu ouvir-lhe-hei com toda a attenção.

— Um homem refugiou-se no seu palacio esta noute.

— Perdão; seria mais exacto dizer que um dos meus amigos me veio visitar. Como sabe, as visitas fazem-se agora a qualquer hora.

— O homem, de quem me occupo, está em rebellião declarada contra as leis do reino.

— Deveras? Pois as leis são ás vezes bem complacentes!

— Esse homem rebellou-se tambem contra a autoridade do ministro que representa o rei.

— O que me causa bastante prazer, Sr. de Charny, é que ninguem se atreverá a accusa-lo de lisongear a realeza: eis uma cousa admiravel n'um tempo em que ha mui pouca gente sincera!

— Ha poucos instantes ainda, proseguiu o favorito que tomara o partido de não fazer caso dos epigrammas do conde, ha poucos instantes o homem em questão matou perto d'aqui a um dos soldados de sua magestade.

— Desculpe-me, meu caro senhor, está bem certo de que fosse um soldado? Por ventura os soldados teem o costume de espionar durante a noute, e seguir as pégadas dos caminhantes como se fossem ladrões? Se existe a este respeito alguma ordenança nova desejaria muito conhece-la.

— Depois desse assassinato...

— Duello, meu senhor.

— Depois desse assassinato, repetiu friamente o Sr. de Charny, o assassino homisiou-se no seu palacio, onde V. Exc. o acolheu.

— O Sr. de Charny sabe perfeitamente que não tenho por costume mandar pôr á porta da rua aquelles que me procuram.

— Em summa, senhor, esse homem está aqui.

— Parece-me até mesmo que aqui deseja passar o resto da noute.

— Pois, Sr. conde, saiba que venho prender esse criminoso de estado, e espero que V. Exc. m'o entregue immediatamente.

Concluindo estas palavras o Sr. de Charny levantou-se; o conde deixou-se ficar sentado.

— Permitta-me que lhe observe, senhor, disse elle com apparencia de grande admiração, que ha em tudo isto um equivoco bastante grave, que eu desejaria ver explicado. Quer ter a bondade de prestar-me attenção por mais uns tres minutos?

O Sr. de Charny olhou para o conde sem saber a que ponto queria elle chegar; mas suspeitando algum laço nas suas palavras

— Póde fallar, senhor, disse elle.

— Serei egualmente explicito; peço porém que se sente; eu estou muito fatigado; e ficando de pé obrige-me a levantar tambem, o que me contraria de um modo extraordinario.

O Sr. de Charny sentou-se, a colera começava a transparecer-lhe nos olhos.

— E' realmente ao Sr. de Charny que tenho a honra de estar fallando? proseguiu o conde.

O Sr. de Charny saltou na sua cadeira.

— V. Exc. está disposto a gracejar? perguntou elle.

— Não, senhor; estou disposto a conversar.

— O que significa então essa pergunta?

— Significa simplesmente que o Sr. de Charny, o honrado Sr. de Charny, que tenho tido o prazer de encontrar tantas vezes em casa do meu primo o Sr. de Louvois, não sendo magistrado criminal, nem conselheiro no parlamento, nem procurador no Chatelet, finalmente não occupando cargo algum de justiça, não póde pois incumbir-se da missão de prender a quem quer que seja.

O Sr. de Charny mordeu os labios.

— Entretanto, continuou o Sr. de Pomereux com o mesmo sangue frio, se durante os poucos dias em que não o tenho visto, sua senhoria entrou na magistratura, tenha a bondade de dizer-m'o que achar-me-ha disposto a entender-me com a sua pessôa.

— Não é necessario ser-se togado para ter-se o direito de prender um miseravel! exclamou o Sr. de Charny já rubro de colera.

— Mas esse miseravel, senhor, é um dos meus amigos; e no caso de que eu seja forçado a entrega-lo, quero ter plena consciencia do que faço.

— Não sou por ventura da casa do Sr. de Louvois?

— Sem duvida que sim.

— Não mereço toda a confiança de S. Exc.?

— Dizem.

— Não me tem elle encarregado de outras missões mais importantes do que esta?

— Certamente.

— E o Sr. conde assim mesmo continua a hesitar?

— Não.

— Ora á final! exclamou o favorito como se se visse livre de um grande peso!

— Quando se vive em tamanha harmonia com um tal ministro, deve-se trazer sempre na algibeira alguma ordemzinha, alguma assignatura em branco, algum mandado, ou cousa que valha. Exhiba-me os seus poderes, e tudo se concluirá a contento de ambos.

O Sr. de Charny empallideceu. O conde, que nelle fitava um olhar penetrante, acertara no alvo. Na sua precipitação em seguir Gargouille o favorito esquecera-se de munir-se de algum papel que lhe conferisse um poder official.

— Estou a espera, replicou o conde.

O Sr. de Charny levantou-se de um salto.

— Neste caso continúa a recusar? perguntou com a voz tremula de colera.

— Ouviu-me já dizer alguma cousa que se parecesse com uma recusa? tornou o conde sem levantar-se do seu assento.

— Tome sentido, Sr. conde! V. Exc. mette-se n'um jogo bem perigoso. O capitão Bella-Rosa está aqui, talvez muito perto de nós; é um criminoso de estado, sobre quem o Sr. de Louvois pretende fazer pezar a mão da justiça. V. Exc. o recebe e occulta em sua casa, quando nada ignora do que se tem passado. Dentro de uma hora o ministro saberá de tudo; e a sua cabeça não está segura, Sr. conde!

Apenas o Sr. de Charny concluira estas palavras a porta do gabinete abriu-se com violencia, e Bella-Rosa appareceu no limiar.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F., & FILHO.

ILEGÍVEL